

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
PARANÁ
PRÓ - REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO**

AUTORIZADO PELA RESOLUÇÃO CONSUP/IFPR Nº 126/2023

PINHAIS - PR

2023



INSTITUTO FEDERAL
Paraná



Ministério da Educação

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO PARANÁ**

Reitor

Odacir Antonio Zanatta

Pró-Reitor de Ensino

Amarildo Pinheiro Magalhães

Pró-Reitor(a) de Ensino Adjunto(a)

Cristiane Ribeiro da Silva

Diretor(a) de Ensino

Patrícia Daniela Maciel

Coordenador(a) de Cursos de Graduação

Katia Andrea Silva da Costa

Diretor(a) Geral do Campus

Celso Luiz Buiar

Diretor(a) de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus

Andrius Felipe Roque

Coordenador(a) de Curso

Regina Maris Pinheiro D'Azevedo

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Ana Maria de Fátima Leme Tarini

Cleverson Ramom Carvalho Silva

Cleverton Juliano Alves Vicentini

Magda Luiza Mascarello

Marcos Aurélio Nascimento

Newton Claizoni Moreno de Melo

Regina Maris Pinheiro D'Azevedo

Comissão de Estruturação de Curso (CEC)

Ana Maria de Fátima Leme Tarini

Anderson Ribeiro de Almeida

Andrius Felipe Roque

Anieli de Fátima Miguel

Caroline Candido Veroneze

Cleverson Ramom Carvalho Silva

Cleverton Juliano Alves Vicentini

Juliano Maritan Amâncio

Lídia Emi Ogura Fujikawa

Magda Luiza Mascarello

Marcos Aurélio Nascimento

Noah Emanuel Brito Teles

Regina Maris Pinheiro D'Azevedo

Colegiado de Gestão Pedagógica de Campus

Andrius Felipe Roque

Bárbara Elisa Marques

Cleverton Juliano Alves Vicentini

Francisco Fernando Kuhn

Jeanine Geraldo Javarez

Jefferson Araujo Moraes

Juliano Maritan Amâncio

Lauriana Paludo

Marcos Aurélio Pchek Laureano

Marlon de Oliveira Vaz

Naudiele Costa

Regina Maris Pinheiro D'Azevedo

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO	8
1.1 IDENTIFICAÇÃO	8
1.1.1 Denominação do Curso:	8
1.1.2 Área do Conhecimento/Eixo Tecnológico	8
1.1.3 Modalidade	8
1.1.4 Grau	8
1.1.5 Regime Letivo (Periodicidade)	8
1.1.6 Turno principal do curso	8
1.1.7 Horário de oferta do curso	8
1.1.8 Prazo de Integralização Curricular	8
1.1.9 Carga-Horário total do Curso	8
1.1.10 Vagas totais (anual)	8
1.1.11 Escolaridade mínima exigida	8
1.1.12 Coordenador	8
1.1.13 Endereço de Oferta	8
1.2 CONTEXTO HISTÓRICO DO PROJETO NO IFPR	10
1.2.1 O Instituto Federal do Paraná	10
1.2.2 O Curso Superior de Graduação em Administração	13
1.2.3 Missão, Visão e Valores	14
1.3 O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	15
1.3.1 Integração do Projeto ao PDI, PPI e PPP.	15
1.3.2 Fundamentos Legais e Normativos da Área	17
1.3.3 Integração do Projeto com o SINAES	18
1.3.4 Disponibilização de Informações Acadêmicas	19
2. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS	21
2.1 JUSTIFICATIVA	21
2.2 OBJETIVOS	28

2.2.1 Objetivo Geral	28
2.2.2 Objetivos Específicos	28
2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E PATRIMONIAL	28
2.3.1 A Responsabilidade Social do Curso	28
2.3.2 Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano	30
2.3.3 Memória, Patrimônio Artístico e Cultural	30
2.3.4 Comunicação e Relações com a Comunidade	33
2.4 CONCEPÇÃO DO CURSO	33
2.5 PERFIL DO EGRESSO	37
2.5.1 Áreas de Atuação do Egresso	39
2.5.2 Acompanhamento de Egressos	39
2.5.3 Registro Profissional	41
3. METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	42
3.1 RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO	51
3.2 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM	53
3.3 METODOLOGIA DA OFERTA DA CARGA HORÁRIA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD	55
3.4 A BIBLIOTECA NO PROCESSO PEDAGÓGICO	59
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	62
4.1 ESTRUTURA CURRICULAR	63
4.1.1 Representação Gráfica do Processo Formativo	69
4.1.2 Matriz Curricular	72
4.1.3 Componentes Curriculares	74
4.1.3.1 Componentes Curriculares Optativos e Eletivos	75
4.1.3.2 Componentes Curriculares a Distância	77
4.1.4 Ementário e Bibliografias	81
4.2 ATIVIDADES DO CURSO	82
4.2.1 Práticas Integradoras Supervisionadas (PIS)	82

4.2.2 Práticas de Extensão (PEX)	83
4.2.3 Estágio Supervisionado (ES)	86
4.2.4 Atividades Complementares (AC)	88
4.2.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	89
4.3 AVALIAÇÃO	90
4.3.1 Avaliação da Aprendizagem	90
4.3.2 Plano de Avaliação Institucional	93
4.3.3 Avaliação do Curso	95
4.3.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	95
4.4 INTEGRAÇÃO COM AS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, CIVIS E PARTICULARES	96
5. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	97
5.1 FORMAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA	97
5.1.1 Programas de Pesquisa, Extensão, Inovação, Inclusão Social, Monitoria e Bolsa-Atleta	98
5.1.2 Aproveitamento de Estudos Anteriores	100
5.1.3 Certificação de Conhecimentos Anteriores	100
5.1.4 Expedição de Diplomas e Certificados	101
5.1.5 Acessibilidade	101
5.1.6 Educação Inclusiva	105
5.1.7 Mobilidade Estudantil e Internacionalização	108
6. CORPO DOCENTE, CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	110
6.1. CORPO DOCENTE	110
6.1.1 Atribuições do Coordenador	110
6.1.2 Experiência do Coordenador	110
6.1.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	111
6.1.4 Relação do Corpo docente	113
6.1.5 Colegiado de Curso	115

6.1.6 Políticas de Capacitação do Corpo Docente	116
6.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	117
6.3 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	118
6.3.1 Políticas de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo em Educação	120
6.4 INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA	120
6.4.1 Funcionamento dos Colegiados de Gestão	120
6.4.2 Representatividade da Comunidade Acadêmica	124
6.4.3 Participação da Sociedade Civil na Gestão do Curso	124
7. INFRAESTRUTURA	126
7.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS	127
7.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL	127
7.3 ÁREAS DE ESTUDO ESPECÍFICO	128
7.4 ÁREAS DE ESPORTE E VIVÊNCIA	128
7.5 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE	128
7.6 ÁREAS DE APOIO	129
7.7 BIBLIOTECA	129
8. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	133
8.1 EXPANSÃO DO QUADRO DOCENTE	133
8.2 PROJEÇÃO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES E CONSUMO	134
8.3 PROJEÇÃO DE AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO	134
REFERÊNCIAS	135
APÊNDICE A – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS	139
APÊNDICE B- REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	192
ANEXOS	196

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

1.1 IDENTIFICAÇÃO

1.1.1 Denominação do Curso:

Curso Superior de Bacharelado em Administração.

1.1.2 Área do Conhecimento/Eixo Tecnológico

60200006 - Administração / Gestão e Negócios.

1.1.3 Modalidade

Presencial com carga horária EaD

1.1.4 Grau

Bacharelado

1.1.5 Regime Letivo (Periodicidade)

Semestral

1.1.6 Turno principal do curso

Noturno

1.1.7 Horário de oferta do curso

Início: 19h

Término: 22h40.

1.1.8 Prazo de Integralização Curricular

Mínimo: 4 anos

1.1.9 Carga-Horário total do Curso

4.000 horas relógio

1.1.10 Vagas totais (anual)

40

1.1.11 Escolaridade mínima exigida

Ensino Médio completo.

1.1.12 Coordenador

Nome: Regina Maris Pinheiro D'Azevedo

Titulação Máxima: Mestre

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

1.1.13 Endereço de Oferta

Campus: IFPR/Pinhais.

Rua e número: Rua Humberto de Alencar Castelo Branco, 1575.



Bairro: Jardim Amélia

Cidade: Pinhais.

UF: Paraná - PR.

CEP: 83330-200.



1.2 CONTEXTO HISTÓRICO DO PROJETO NO IFPR

1.2.1 O Instituto Federal do Paraná

O Instituto Federal do Paraná (IFPR) é uma instituição pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). É voltada à educação básica, profissional e superior, especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades.

A instituição foi criada em dezembro de 2008 por meio da Lei nº 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e criou os 38 Institutos Federais, 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), 2 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Pedro II, hoje existentes no país. Com a Lei em vigor, a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR) foi transformada no IFPR, que, hoje, possui autonomia administrativa e pedagógica.

O grande diferencial dos Institutos Federais é a oferta de todos os níveis de ensino na mesma instituição. Pela primeira vez é possível oferecer, no mesmo local, desde a Educação Básica (cursos de nível médio e técnico) até a Pós-Graduação (especialização, mestrado e doutorado). O Ensino Superior será ministrado nos Institutos Federais, observando o disposto nas alíneas do Art.7º, inciso VI, que dá a abrangência de atuação desse nível nas instituições vinculadas à Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia:

- a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

Cerca de 10 anos após ser instituído formalmente, o IFPR possui 26 unidades espalhadas pelo estado do Paraná. Além dos campi instituídos, foram implantados os Campi Avançados: unidades vinculadas a um campus e que prioritariamente ofertam ensino técnico, cursos de formação inicial e continuada e de Educação a Distância, além de atender às ações que integram o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Atualmente, a instituição contempla mais de 29 mil estudantes nos cursos de modalidade presencial e a distância. O IFPR oferece 171 cursos técnicos divididos em presenciais e na modalidade a distância; 72 cursos superiores presenciais; 18 cursos de especialização na modalidade presencial; 1 curso de especialização na modalidade a distância; e 3 Programas de Mestrado (PNC, 2020).

De acordo com a Lei de criação (Lei nº 11.892/08) e com seu Estatuto, o IFPR tem as seguintes finalidades e características:

- a) ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- b) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- c) promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- d) orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- e) constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- f) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- g) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

- h) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- i) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O IFPR advém, portanto, de uma política de interiorização da educação, planejada para incluir trabalhadores e filhos de trabalhadores no contexto escolar formal e lhes oferecer formação com qualidade, com vistas ao desenvolvimento do ser humano e da sociedade. Com esse olhar, o *Campus* Pinhais, ciente de seu papel de promover a educação enquanto política pública comprometida com a transformação da realidade local, tem atuado por meio da implantação de cursos que busquem maior inclusão social e que sejam relevantes à comunidade.

O Instituto Federal do Paraná - *Campus* Pinhais, inaugurado em 19 de março de 2015, tem assumido o compromisso com a educação técnica, científica e tecnológica de qualidade da região que abrange vários bairros do Município de Curitiba, além, principalmente, dos municípios de Pinhais, Piraquara, São José do Pinhais, Colombo e Quatro Barras, caracterizando-se, portanto, como uma melhor opção pela proximidade com o local de trabalho e/ou residência para os estudantes dessas regiões.

Destaca-se a importância da oferta de um curso de graduação no Instituto Federal do Paraná – *Campus* Pinhais, para promover a verticalização de estudos dos discentes da instituição. O *Campus* Pinhais possui atualmente o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, pertencente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios. Nesse contexto, o Curso de Bacharelado em Administração apresenta-se como opção de verticalização aos egressos do Curso Técnico em Administração, proporcionando a seus graduandos formação sólida na área de Gestão e Negócios. O *Campus* também oferta o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, pertencente ao eixo tecnológico “Informação e Comunicação”, em que seus discentes têm os mesmos princípios formativos dos estudantes do curso técnico em Administração. Os perfis profissiográficos de ambos os cursos apresentam como princípio norteador a capacidade do discente de articular conhecimentos teóricos e práticos, respondendo às demandas de um ambiente em constante mudança e adequando-se por meio de alta capacidade de inovação e de resolução de problemas, de forma que o Bacharelado em Administração também pode acolher os estudantes do curso Técnico em Informática.

1.2.2 O Curso Superior de Graduação em Administração

O Município de Pinhais-PR apresenta um ambiente economicamente fértil às iniciativas de formação de trabalhadores nas áreas de Tecnologia e Gestão. Isso foi observado na Proposta de Abertura de Curso (PAC) do Curso Superior de Graduação em Administração, que mostrou a necessidade de formação de profissionais da área de administração neste município, para atuar nos setores da indústria, do comércio e da prestação de serviços, o que, conseqüentemente, vai promover desenvolvimento social e econômico para Pinhais e adjacências.

Assim, o Curso Superior em Administração do *Campus* Pinhais constitui-se em uma importante implantação local, pois atende à necessidade de uma demanda da região por administradores para atuar nas mais diversas áreas da empresa. Além disso, muitos administradores tornam-se empresários e donos do próprio negócio ou trabalham em empresas públicas ou privadas.

Por isso, a equipe de docentes da área técnica de Administração, juntamente à Direção Geral e à Direção de Ensino do *Campus*, encaminhou à Pró-Reitoria de Ensino, em 12 de Abril de 2022, a PAC referente ao Curso Superior em Administração, a qual obteve parecer favorável de abertura conforme Despacho SOC/GR em 01 de Agosto de 2022. A etapa subsequente, de construção do Projeto Pedagógico do Curso, iniciou-se em 17 de agosto de 2022 e procurou estabelecer as principais características, considerando os fundamentos legais e normativos, para a formação de profissionais da área de administração no Município de Pinhais-PR.

Segundo Nicolini (2003, p. 52), a demanda por administradores sempre acompanhou a estruturação econômica do Brasil, relacionando-se com os momentos históricos desse processo até os dias de hoje. Nesse contexto, o ensino em Administração deve possibilitar que a padronização do processo formativo leve a novas adaptações que contribuam para a melhoria do desempenho organizacional no sistema socioeconômico local. Nesse sentido, o Curso Superior de Graduação em Administração do IFPR *Campus* Pinhais não vai limitar-se a oferecer modelos já constituídos, mas pretende estimular os estudantes a buscar e a testar novos caminhos, para promover pessoas capazes de superar as rotinas organizacionais, associar a reprodução técnica e instrumental com a formação crítica e criativa, e integrar a prática com a dinâmica do mercado.

O propósito deste curso é formar profissionais de nível superior com competências na área executiva, com profunda fundamentação técnica e científica na área, aptos para a inserção

em setores profissionais, acadêmicos e científicos, e que possam participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e contribuir para o avanço da ciência e da tecnologia.

Atualmente, devido ao momento pandêmico, o ensino tem passado por transformações estruturais que permitem o trabalho remoto e as atividades não presenciais. Nesse contexto, o Curso Superior de Graduação em Administração vai estimular a preparação dos estudantes para manter e contribuir com o avanço da tecnologia da informação, situando-os no mundo contemporâneo e estimulando a participação de forma proativa na sociedade e no mercado de trabalho.

O Curso de Bacharelado em Administração tem como principal finalidade suprir as necessidades em diversas áreas das organizações, fornecendo um profissional capacitado e de fácil inserção no mercado de trabalho local e regional. O curso proporcionará ao estudante uma formação profissional abrangente, que o tornará apto para atuar na área de Gestão e Negócios, podendo inserir-se profissionalmente em órgãos públicos e privados, bem como institutos e centros de pesquisa e de ensino, além de adquirir formação empreendedora, a qual corrobora o papel do *Campus* Pinhais no sentido de promover uma educação alinhada com as necessidades da realidade local e oferecer cursos que permitam a inserção social e profissional de seus estudantes.

Além das perspectivas de atendimento do mercado de trabalho, este projeto representa uma oportunidade de desenvolvimento integral do trabalhador como sujeito emancipado, apto ao pleno exercício de sua cidadania e de sua profissão, de forma ética e responsável, como também, estímulo e apoio aos processos educativos públicos que levem à geração de trabalho e renda no Município de Pinhais-PR. Para isso, a concepção do curso, bem como a organização curricular, foi construída conforme dispositivos legais que estão arrolados nos próximos itens deste projeto.

1.2.3 Missão, Visão e Valores

O Curso Superior de Graduação em Administração está alinhado com a missão do Instituto Federal do Paraná, que é a de promover e valorizar a educação profissional e tecnológica, com base na indissociabilidade do ensino, pesquisa, extensão e inovação, contribuindo para a formação do cidadão e da sustentabilidade da sociedade paranaense e brasileira, com amparo nos princípios da ética e da responsabilidade social. O curso, conforme

elaborado neste projeto pedagógico, enfatiza a formação profissional tecnológica de excelência técnica baseada na ética e na responsabilidade do profissional para com o ambiente social.

Além da missão, o Curso Superior de Graduação em Administração também contribui diretamente para a consecução da visão de futuro do IFPR que é a de ser modelo de instituição de educação profissional e tecnológica caracterizada pelo compromisso social, ambiental e com a sustentabilidade, capaz de atuar com inovação e de forma transformadora.

Por fim, e ainda com base no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR (PDI, 2019-2023) e na Lei de Criação dos Institutos Federais (BRASIL, 2008a), o curso Superior de Graduação em Administração também se alinha com os sete valores institucionais, tanto no que se refere à adequação dos elementos disciplinares que compõem a matriz curricular e as atividades complementares, quanto nas dimensões humanas e sociais da gestão, da docência e das relações com a comunidade:

- a) Compromisso com a construção do saber e reconhecimento dos saberes sociais;
- b) Promoção de educação de qualidade, inclusiva e integradora, formadora de profissionais competentes e comprometidos com a responsabilidade socioambiental;
- c) Gestão participativa, dinâmica e transparente, comprometida com a qualidade de vida;
- d) Desenvolvimento de inovação tecnológica por meio de postura empreendedora;
- e) Comportamento ético orientado pelos princípios da dignidade humana, respeito às diferenças dos cidadãos e combate a todas as formas de discriminação;
- f) Respeito, preservação e disseminação da cultura e das tradições locais;
- g) Qualidade e excelência para promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos, para a satisfação da sociedade.

1.3 O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

1.3.1 Integração do Projeto ao PDI, PPI e PPP.

A concepção do Curso Superior de Graduação em Administração contempla o planejamento institucional e as concepções de educação que refletem os valores contíguos das políticas institucionais, como também, garante a oferta de curso superior alinhada com os eixos tecnológicos já ofertados no *Campus* Pinhais (Informação e Comunicação; Gestão e Negócios). Desta forma, este projeto se enquadra no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPR (PDI/IFPR, 2019-2023) e segue as diretrizes institucionais que orientam a normatização e o

funcionamento de cursos superiores. Por consequência, o IFPR segue como referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFPR está integrado na concepção pedagógica deste projeto, que tem seus objetivos definidos a partir da observação dos aspectos regionais. Embora o *Campus* Pinhais ainda não tenha seu Projeto Político Pedagógico (PPP) construído, este curso se apresenta como mais uma oportunidade de construção da identidade local da instituição, tanto no fortalecimento do seu eixo tecnológico, agora explorado em um curso de bacharelado em Administração, quanto no que diz respeito ao papel da educação profissional para a região onde está localizado.

A elaboração deste projeto partiu de uma construção coletiva, advinda das concepções que norteiam o trabalho dos servidores que atuam direta e indiretamente no curso, e dos princípios filosóficos e técnico-metodológicos que regem as práticas acadêmicas da instituição, no que tange aos seguintes critérios:

a) Proposições significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares e oportunidades diferenciadas de integralização curricular - em especial com a oferta de componentes curriculares optativos que permitirão aos estudantes direcionarem sua formação.

b) Atividades práticas – ofertadas desde o primeiro semestre do curso por meio de Práticas integradoras e Práticas de Extensão, que buscarão o estreitamento da instituição de ensino com o setor produtivo local, além dos estágios supervisionados e o incentivo para realização de estágios não obrigatórios e atividades complementares.

c) Desenvolvimento de materiais pedagógicos diferenciados e Incorporação de avanços tecnológicos - com base em metodologias inovadoras e ativas de aprendizagem e objetos digitais de aprendizagem que proporcionem aos estudantes a utilização de diferentes materiais de acordo com o conteúdo a ser aprendido, aliados às suas necessidades educacionais específicas. Além da utilização de ferramentas e recursos digitais de apoio aos componentes curriculares ofertados presencialmente e também pela oferta de componentes curriculares a distância, desde o primeiro semestre do curso, com a utilização do AVA moodle, respeitadas as orientações legais para cursos presenciais, de forma que os estudantes estejam preparados para as demandas que o atual mercado de trabalho exige em termos de avanços tecnológicos e metodologias de trabalho.

d) Inserção Regional e Responsabilidade Social da Instituição – com incentivo de práticas que viabilizem o melhor aproveitamento dos espaços do *campus* para a comunidade do entorno com o estabelecimento de uma política de fortalecimento da instituição como estratégia de aproximação *campus/comunidade*, sobretudo por meio das atividades desenvolvidas nas práticas integradoras, nos projetos de pesquisa e extensão a serem criados para o curso, além das ações da empresa júnior e núcleo de inovação e empreendedorismo do curso.

Atualmente, a instituição mantém convênio de estágio com a Prefeitura Municipal de Piraquara, conforme processo 23411.001776/2017-67 SIPAC, em fase de prorrogação, objetivando atender aos estudantes dos cursos em atividade no *Campus* Pinhais. Está em trâmite a renovação do contrato de estágio com a Prefeitura Municipal de Pinhais com a finalidade de viabilizar a realização de estágios por parte dos estudantes dos cursos em atividade no *Campus* Pinhais.

O *Campus* Pinhais e a Prefeitura Municipal de Pinhais mantêm um convênio de cooperação, objetivando a colaboração mútua entre as instituições, visando melhoria na infraestrutura do *campus* e no auxílio da manutenção do mesmo, além do desenvolvimento em conjunto de ações de ensino, pesquisa e extensão, transferência de conhecimento, formação e treinamento de recursos humanos, planejamento e desenvolvimento institucional.

Dentro do processo de implantação do curso superior pretende-se ampliar os convênios já firmados e desenvolver um convênio entre o *Campus* Pinhais, o Sebrae, a Fiep, a Fecomércio e APL Curitiba, com o objetivo de viabilizar uma incubadora de empresas em Pinhais.

1.3.2 Fundamentos Legais e Normativos da Área

O Curso Superior de Graduação em Administração está submetido à Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, ao Art. 43º, comprometendo-se por preparar profissionais aptos para a sua inserção no campo do desenvolvimento social e adaptável às mudanças da sociedade.

É um curso de nível superior na modalidade de bacharelado, previsto pelo Conselho Nacional de Educação. Sua concepção é baseada na Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021, que institui as diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em Administração, ora em vigor, que orientou a construção da organização deste curso, na proposição do conjunto de atividades de aprendizagem que assegure o desenvolvimento de competências estabelecidas no perfil do egresso, na gestão da aprendizagem e na metodologia de ensino.

Subsídia este PPC também o Parecer CES/CNE nº 0134/2003 (CES, 2003), que traz uma reflexão sobre a dinâmica do desenvolvimento do curso e atendimento aos diferentes perfis de desempenho a cada momento exigidos pela sociedade, exigindo contínuas revisões do Projeto Pedagógico com o objetivo de aumentar a permanência e o êxito dos estudantes, bem o Parecer CNE/CES nº 438/2020 (CES, 2020) no que se refere às cadeias de valor, às novas formas de produção, de profissões e de empresas que possuem abordagens inovadoras, e também, sobre o planejamento e o controle da produção.

Direcionam ainda este PPC as resoluções, portarias e normativas, externas e internas, como os referentes à carga horária mínima e tempo de integralização dos cursos; estágios; educação a distância; e curricularização da extensão, que serão indicadas ao longo do texto deste PPC.

1.3.3 Integração do Projeto com o SINAES

Este projeto está relacionado com o instrumento de avaliação do SINAES (Lei 10.861 de 14 abril de 2004), os quais serão descritos dentro dos itens e subitens, conforme descreve o Quadro 1.

Quadro 1 - Demonstrativo da relação entre o PPC e os instrumentos avaliativos do SINAES.

Dimensões	Itens do PPC
A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional Compreendida dentro dos itens.	1.2.3 - Missão 1.3.1 – Integração do Projeto ao PDI, PPI e PPP.
A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	Compreendida dentro dos itens 3, 3.1 – e item 5 e seus subitens.
A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Compreendida dentro dos itens 2.3 - e seus subitens
A comunicação com a sociedade.	Compreendida no item 2.3.4 - Comunicação e Relações com a Comunidade.

As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Compreendidas no item 6 - Corpo docente e corpo técnico administrativo em educação e seus subitens.
Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Compreendidas no item 6 e seus subitens
Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	Compreendida no item 7 e subitens
Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	Compreendidos no item 4.3 - Avaliação e seus subitens 4.3.1 a 4.3.4 e item 6.3 - Instrumentos de gestão democrática e seus subitens 6.3.1 a 6.3.3.
Políticas de atendimento aos estudantes.	Compreendidas no item 3 - Metodologias e estratégias pedagógicas e 5 - Políticas de atendimento aos estudantes e seus subitens.
Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Compreendida no item 8 – planejamento econômico e sustentabilidade financeira.

Fonte: CEC Administração - IFPR - Campus Pinhais, 2022.

1.3.4 Disponibilização de Informações Acadêmicas

Em atenção à Portaria Normativa nº 23, de 21 de Dezembro 2017, que revogou a Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007 e suas alterações/atualizações, e considerando-se ainda a autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar (Lei nº 12.677, de 2012) que goza os Institutos Federais, o curso de Bacharelado em Administração, do IFPR -Campus Pinhais, será informado no Cadastro e-MEC, em até 60 (sessenta) dias da aprovação pelos Conselhos Superiores do IFPR .

Serão ainda afixados em mural junto à Secretaria do Campus Pinhais a Resolução IFPR de autorização do curso; informação dos dirigentes da instituição, coordenador de curso efetivamente em exercício, e a relação dos professores que integram o corpo docente do curso,

com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho; a matriz curricular do curso; e posteriormente os resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC .

Também estarão disponíveis na página do IFPR- Campus Pinhais (<https://pinhais.ifpr.edu.br/>), além das informações disponíveis no mural, o PPC, o conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos o estatuto, regimento, manual de estágio e regulamento de atividades complementares; descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, físico, virtual ou ambos, relacionada à área do curso, inclusive sobre o compartilhamento com outros cursos, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização; e descrição da infraestrutura física e virtual destinada ao curso.

O edital de abertura do processo seletivo do curso será publicado no mínimo 15 (quinze) dias antes da realização da seleção, e conterà as informações exigidas pela Portaria Normativa nº 742 de 2018.

2. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS

2.1 JUSTIFICATIVA

De acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é dever dos Institutos Federais desenvolver educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de produção de soluções técnicas e tecnológicas, ajustadas às necessidades socioeconômicas locais, regionais e nacionais.

O Curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Pinhais proporciona ao estudante uma formação profissional e empreendedora que facilita sua inserção no mercado de trabalho para atuar na área de Gestão e Negócios, em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, bem como em institutos e centros de pesquisa e de ensino.

O município de Pinhais-PR apresenta um ambiente economicamente fértil às iniciativas de formação de trabalhadores nas áreas de Tecnologia e Gestão, precisamente os dois eixos tecnológicos sobre os quais o *campus* Pinhais está fundado.

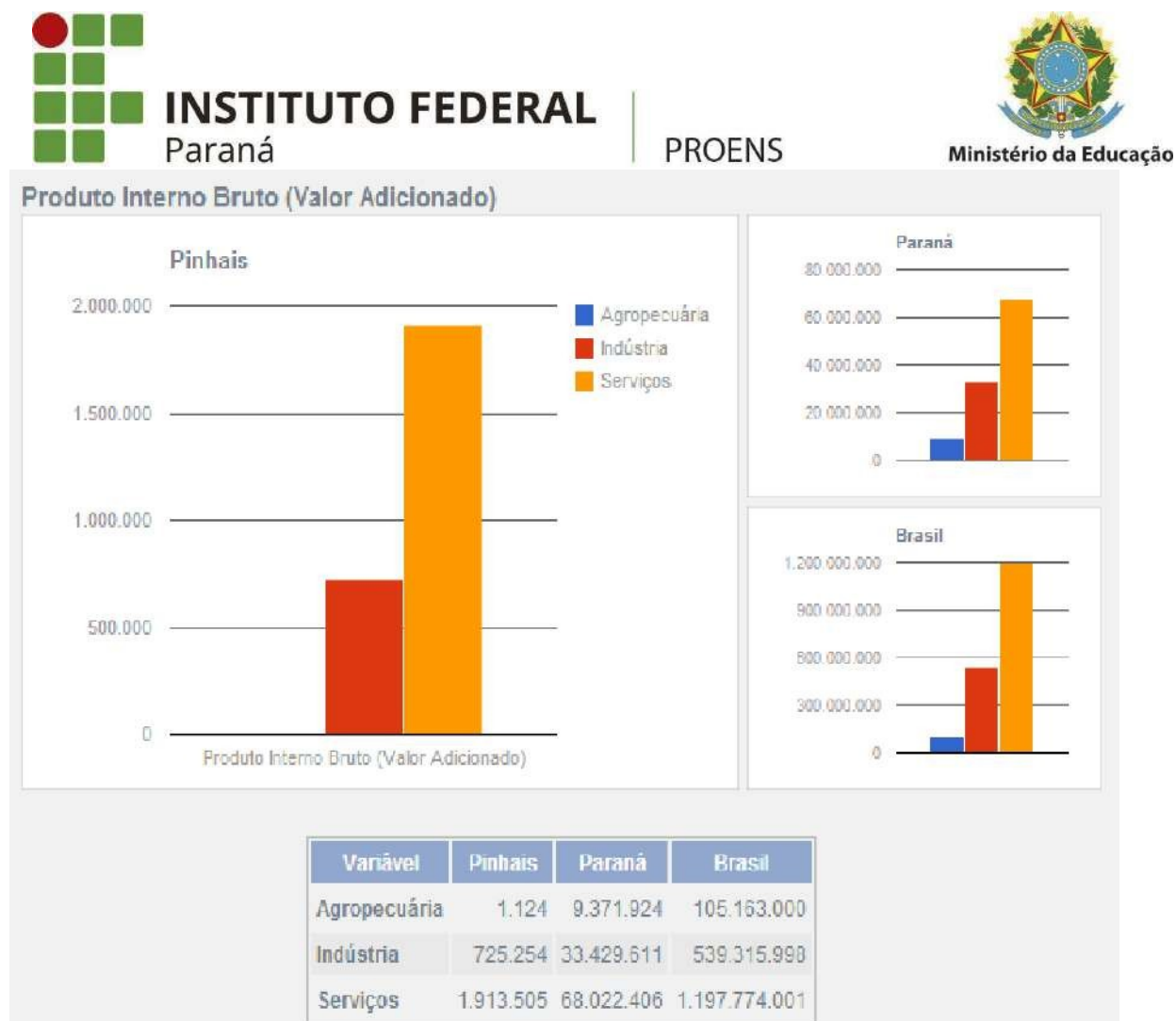
Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019), Pinhais é o 14º maior município paranaense em população, com cerca de 134 mil habitantes. A população economicamente ativa soma quase 50 mil pessoas dentre as quais pouco mais de 42 mil são assalariadas. A oferta do curso de Bacharelado em Administração pelo IFPR - *Campus* Pinhais contribui não só para o desenvolvimento econômico da localidade, mas também para o aumento da remuneração média desses trabalhadores. Pesquisas como o Relatório para a Educação 2021 da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE indicam que no Brasil, em 2015, pessoas de 25 a 64 anos com diploma de ensino superior com renda de emprego em tempo integral ganhavam 144% a mais do que trabalhadores em tempo integral, com apenas ensino médio concluído, em comparação com 54% em média em todos os países da OCDE. Além disso, a formação de profissionais locais reduz a necessidade de migração de pessoas de outras cidades para atender às demandas de Pinhais.

Do município de Pinhais, destaca-se ainda seu PIB per capita de R\$ 48.884,67 (IBGE, 2019 – atualizado), o 10º maior do estado do Paraná e o 178º dentre todos os municípios brasileiros.

O Gráfico 1, a seguir, apresenta um comparativo do PIB entre Pinhais, Paraná e Brasil, evidenciando que a cidade de Pinhais concentra a maior parte de sua arrecadação na

área de prestação de serviços e indústria (IBGE, 2019).

Gráfico 1 - Produto Interno Bruto (PIB): Pinhais, Paraná e Brasil



Fonte: IBGE, 2019.

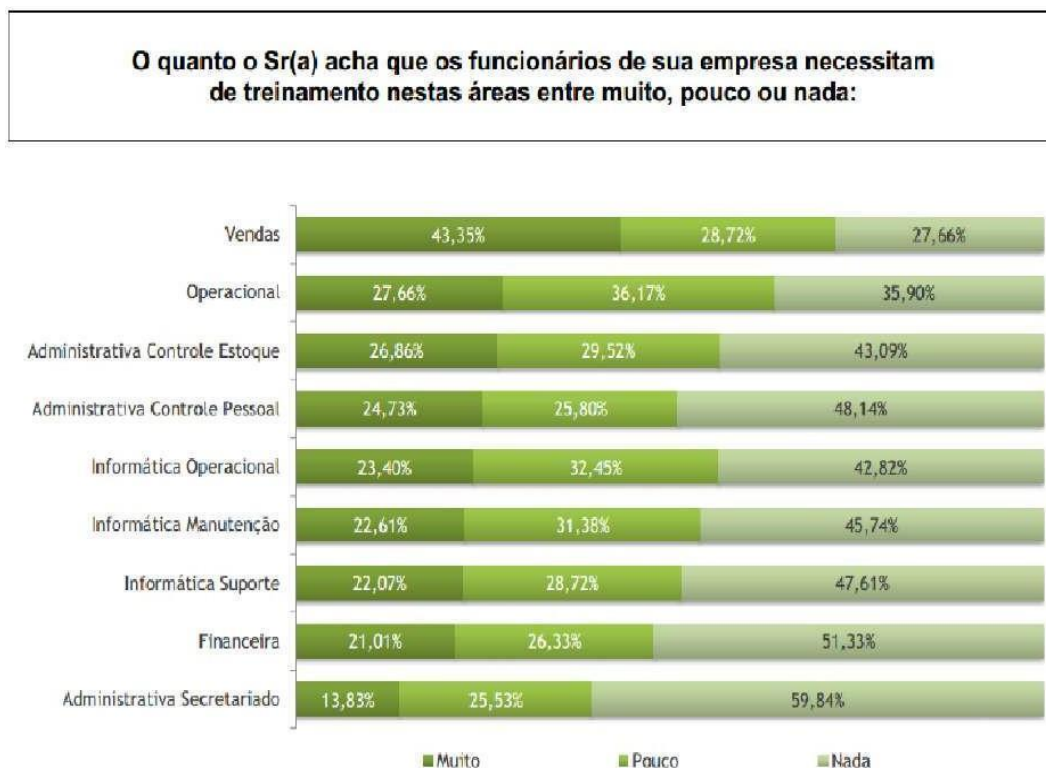
Dados do IBGE, de 2019, apontam que a força de trabalho local é formada majoritariamente por pessoas que possuem apenas o ensino médio completo ou superior incompleto (20.523), seguidos por aqueles sem instrução ou com o ensino fundamental incompleto (19.947), o que também reforça a importância do Bacharelado em Administração, oferecido pelo *campus* Pinhais, para o aumento do nível de escolaridade local, e, por conseguinte, do desempenho da economia local e da remuneração recebida pelos trabalhadores.

Pesquisas realizadas pela Prefeitura Municipal de Pinhais em parceria com a Paraná

Pesquisas, junto a representantes da indústria, comércio e serviços, identificaram as principais necessidades de treinamento percebidas por estes representantes.

No que tange à área de comércio, as demandas por treinamento podem ser visualizadas no Gráfico 2, a seguir:

Gráfico 2 - Necessidade de Treinamento: Comércio



Fonte: Paraná Pesquisa, 2013.

No que se refere à área de Serviços, os resultados gerais sobre a demanda por treinamento estão apresentados no Gráfico 3:

Gráfico 3 - Necessidade de Treinamento: Prestação de Serviço

O quanto o Sr(a) acha que os funcionários de sua empresa necessitam de treinamento nestas áreas entre muito, pouco ou nada:



Fonte: Paraná Pesquisas, 2013.

Os representantes da Indústria identificaram a necessidade de treinamentos conforme o Gráfico 4 a seguir:

Gráfico 4 - Necessidade de Treinamento: Indústria



Fonte: Paraná Pesquisas, 2013.

Percebe-se que os três setores estudados (Comércio, Serviços e Indústria) apresentam uma demanda de qualificação profissional em áreas da Administração, sendo as maiores necessidades relativas às atividades de vendas, operacional, controle de pessoal e de estoque, todas abrangidas pelo escopo do Curso de Bacharelado em Administração.

Considerando a posição geográfica do Instituto Federal do Paraná - Campus Pinhais, bem como o número de possíveis ingressantes no Curso de Bacharelado em Administração, não apenas do município, mas também de Curitiba, Piraquara, São José dos Pinhais, Colombo e Quatro Barras, estima-se um elevado público-alvo potencial. A Tabela 1, a seguir, mostra a quantidade de estudantes matriculados no ensino médio no ano de 2020 em regiões geograficamente próximas ao Campus Pinhais, sem levar em conta Curitiba, que apresenta mais de 71 mil estudantes matriculados no ensino médio.

Quadro 2 - Relação de Estudantes matriculados no Ensino Médio por Município - Ano 2020

Município	Estudantes
Pinhais	5.821
Piraquara	3.277
São José dos Pinhais	12.357
Colombo	6.846
Quatro Barras	1.094
TOTAL	29.395

Fonte: INEP, 2021

O curso de Bacharelado em Administração também contribui para a verticalização de estudos dos discentes da instituição, visto que o Campus Pinhais possui também um Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (pertencente ao eixo tecnológico “Gestão e Negócios”). Nesse contexto, o Curso de Bacharelado em Administração apresenta-se como opção de verticalização aos egressos do Curso Técnico em Administração, proporcionando a seus graduandos formação sólida na área de Gestão e Negócios. Além da possibilidade de verticalização, o campus também oferta o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio (pertencente ao eixo tecnológico “Informação e Comunicação”), onde seus discentes têm os mesmos princípios formativos dos estudantes do curso técnico em Administração; os perfis profissiográficos de ambos os cursos apresentam como princípio norteador a capacidade do discente de articular conhecimentos teóricos e práticos, respondendo às demandas de um ambiente em constante mudança e adequando-se por meio de alta capacidade de inovação e de resolução de problemas, de forma que o Bacharelado em Administração pode também acolher os estudantes do curso técnico em Informática.

Somam-se ainda às tendências favoráveis de “estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda” (BRASIL, 2008), objetivo especialmente relevante ao cenário municipal em que quase 20% dos habitantes têm renda *per capita* abaixo de meio salário-mínimo (IPARDES, 2010), as oportunidades de desenvolvimento integral do trabalhador como sujeito emancipado, apto ao pleno exercício de sua cidadania e de sua profissão, de forma ética e responsável.

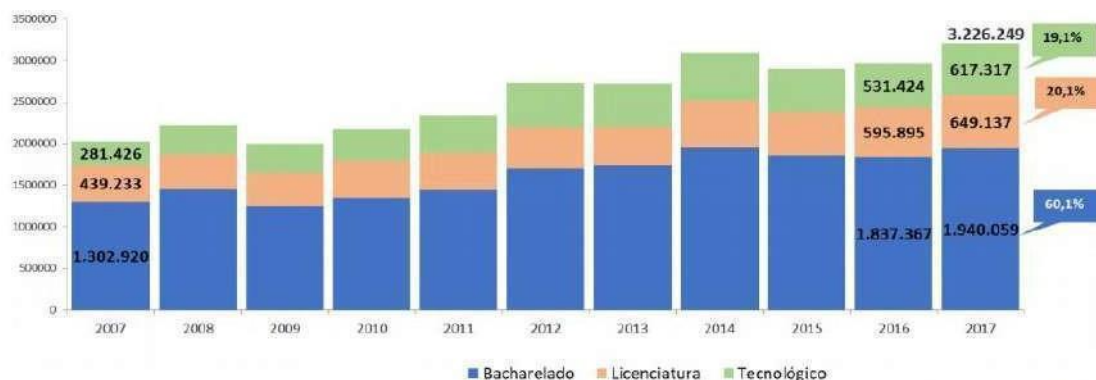
No que tange ao ensino superior, o INEP, em pesquisa publicada em 2018, aponta o crescimento do número de matrículas conforme Gráfico 5. Os cursos de graduação

(Bacharelado) cresceram 60,1% nos últimos 10 anos, enquanto os cursos de Licenciatura aumentaram 20,1% e os Tecnológicos 19,1% (INPE-b, 2018), situação que praticamente se manteve em 2019.

A mesma pesquisa mostra que a iniciativa privada participa com 75,3% do número de matrículas, sendo que 46,3% dos ingressantes o fazem por meio de bolsas de fomento ou financiamento como FIES, PROUNI e outros. Entre 2007 e 2017, a matrícula na educação superior aumentou 56,4%, com média anual de 4,6%, sendo 8,3 milhões de matrículas no ano de 2017 (INEP, 2018b).

No Paraná existem, atualmente, conforme INEP (2018c), 195 cursos de Bacharelado em Administração. Na região de Curitiba, 36 instituições oferecem este curso na modalidade presencial, sendo a UFPR, a UTFPR e o IFPR *campus* Pinhais as únicas instituições públicas a fazê-lo. Especificamente no município de Pinhais, segundo dados da plataforma e-Mec, além do IFPR, há apenas um outro bacharelado em administração na modalidade presencial, ofertado por uma instituição privada.

Gráfico 5: Relação de ingressos em cursos superiores - 2007-2017



Número de Ingressos em Cursos de Graduação, por Grau Acadêmico – 2007-2017

Fonte INEP (2018b)

Assim, a oferta do curso Superior em Administração na modalidade presencial pelo Instituto Federal do Paraná – Campus Pinhais, promove não só a verticalização de estudos dos discentes da instituição, mas também contribui para formar profissionais com profunda fundamentação técnica e científica na área, aptos para a inserção em setores profissionais, acadêmicos e científicos, fomentando assim o desenvolvimento local, regional e nacional.

2.2 OBJETIVOS

2.2.1 Objetivo Geral

O curso de Bacharelado em Administração tem por objetivo geral formar profissionais capazes de mobilizar conhecimentos técnicos e científicos para compreender questões econômicas, sociais, humanas, organizacionais e políticas, e, além disso, capazes de planejar e empreender soluções para essas mesmas questões.

2.2.2 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do curso de Bacharelado em Administração:

- a) Apresentar aos estudantes um repertório de conhecimentos atualizado e historicamente situado, que os permita conceber perguntas inteligentes e buscar respostas elaboradas (não simplórias) para as questões referentes às práticas administrativas e ao mundo da produção e do trabalho nas organizações, a partir de tradições de pensamento e pesquisa críveis.
- b) Propiciar situações de aprendizagem, questionamento e aplicação dos conhecimentos de forma contextualizada, para desenvolver no estudante as competências e habilidades conceituais, técnicas e humanas, e a atitude socialmente responsável necessárias ao bom desempenho profissional como futuro gestor.
- c) Estimular a criação de soluções administrativas, elaboradas com base nos melhores conhecimentos e práticas, sob a forma de projetos (oficinas, laboratórios, diagnósticos, planos de ação etc.) viáveis, comunicáveis, eficientes e inovadores.

2.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E PATRIMONIAL

2.3.1 A Responsabilidade Social do Curso

A missão e a identidade do IFPR como uma instituição de ensino, pesquisa e extensão (conforme a Lei nº 11892 de 29 de dezembro de 2008) levam em consideração os desafios da sociedade contemporânea, sobretudo aqueles constituídos a partir das desigualdades sociais estruturais da nação brasileira e a urgente necessidade de construção de uma sociedade

democrática, diversa, inclusiva e sustentável. Nesse sentido, esta instituição se propõe a oferecer uma educação técnica e tecnológica abrangente e de qualidade, levando em consideração fatores sociais, econômicos, culturais e ambientais, enfatizando não apenas as necessidades mercadológicas do país e da região onde está inserida - embora a formação para o trabalho e a geração de renda sejam de grande relevância para o curso - mas também as que dizem respeito às responsabilidades socioambientais necessárias à uma formação técnica e tecnológica integral e qualificada.

As questões que refletem o compromisso com a responsabilidade social da instituição, além de serem uma preocupação transversal que está presente desde a concepção deste curso até o desenvolvimento de suas diversas atividades, estão previstas na base do currículo, englobando tanto os planos de ensino das unidades curriculares quanto práticas de pesquisa, extensão e inovação. A composição da matriz curricular foi desenvolvida tendo em vista a formação de pessoas que sejam capacitadas com as competências necessárias para atuar tanto frente às exigências atuais do mercado, quanto aos problemas sociais contemporâneos, visando à formação de cidadãos conscientes, críticos, protagonistas da própria vida e comprometidos com uma sociedade democrática, justa e inclusiva.

De maneira mais específica, a responsabilidade social se faz tema e objeto de reflexão e aprendizagem através da oferta de componentes curriculares obrigatórios como Diversidade sociocultural e Direitos Humanos, Sociologia do Trabalho e das Organizações e Rotinas e Legislação Trabalhista. Além disso, é uma temática transversal que informa os componentes curriculares optativos, com destaque às disciplinas de Libras e de Gestão de empresas micro, pequenas e familiares, os conteúdos e as referências específicas destes componentes curriculares estão descritos com maior detalhamento no Apêndice A do documento.

Vale ainda destacar que a responsabilidade social do Bacharelado em Administração se concretiza também através do componente curricular Práticas de Extensão oferecido a partir do 3º semestre do curso, o qual prevê um contato direto com os moradores dos municípios da região por meio da oferta gratuita de oficinas e cursos de extensão universitária à comunidade externa, desenvolvendo temáticas referentes à administração criativa, eficiente e responsável de empreendimentos econômicos locais.

O Curso de Bacharelado em Administração respeitará a política de cotas e inclusão do IFPR no que se refere ao ingresso de novos estudantes, colaborando, desta forma, com a ampliação de um sistema de educação técnica e tecnológica fundamentada nos princípios da democracia, da cidadania e da inclusão social.

2.3.2 Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano

O curso superior de Bacharelado em Administração busca cumprir as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, regulamentadas na Lei No 9.759 de 1999 e no Decreto No 4.281 de 2002, que se fazem presentes na própria matriz curricular do curso, tendo como base os componentes de caráter obrigatório “Diversidade sociocultural e Direitos Humanos”, “Gestão ambiental, Economia Circular e Solidária” e “Startup, Economia Criativa e Modelo de Negócios Inovativos”. Por meio destes componentes curriculares propõe-se uma reflexão acerca dos ambientes de trabalho e moradia de docentes e discentes e dos impactos dos processos produtivos no meio ambiente. O curso tem o objetivo de formar pessoas capacitadas para atuar no mercado, suprindo suas necessidades e tendências atuais que buscam pessoas com competências para gerir a sustentabilidade nas organizações.

Além disso, outros componentes e atividades propostas no curso - tais como “Práticas Integradoras Supervisionadas”, “Fundamentos de Economia” e “Práticas de Extensão” - trabalham de forma interdisciplinar e transversal temáticas referentes à ética ambiental nas atividades profissionais. Trata-se de desenvolver instrumentos e metodologias que resultem em práticas de sustentabilidade e de investir na construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas à conservação do meio ambiente como compromisso ético e moral de constituição da cidadania. Nos processos de ensino e de aprendizagem do curso são levados em conta o conjunto de aspectos legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos que a educação ambiental pressupõe.

Acrescenta-se ainda a resolução de 17 de junho de 2018, que apresenta o Plano de Logística Sustentável do IFPR e que tem como objetivo propor ações de sustentabilidade e racionalização dos gastos e processos na administração pública, integrando pessoas e modificando práticas sociais e ambientais não sustentáveis. O curso superior de Bacharelado em Administração possibilitará desenvolver produtos, instrumentos e metodologias que visem a contribuir com ações voltadas à sustentabilidade no âmbito do IFPR e nas comunidades nas quais estudantes, técnicos e docentes estão inseridos.

2.3.3 Memória, Patrimônio Artístico e Cultural

Neste Bacharelado em Administração a diversidade cultural, tanto como metodologia e conteúdo pedagógico, quanto como um direito social fundamental, perpassa de modo transversal e contínuo todo o escopo curricular do curso, oferecendo ferramentas que conduzem

discentes e servidores a uma leitura de si enquanto sujeitos e do mundo em que estão inseridos, de modo a criar e fortalecer vínculos de identidade individual e coletiva por meio do reconhecimento da importância de conhecer, apropriar-se e preservar bens históricos, culturais e artísticos.

O componente curricular de caráter obrigatório intitulado “Diversidade sociocultural e direitos humanos” tem por objetivo propor de forma explícita reflexões acerca da diversidade cultural brasileira, das relações raciais e interétnicas historicamente constituídas e da pluralidade das identidades de gênero, levando em conta as memórias, as identidades, os processos históricos e as lutas e conquistas no campo dos direitos sociais e da cidadania. Trata-se de incentivar a valorização da diversidade cultural para o fortalecimento de identidades e alteridades no mundo contemporâneo e o fortalecimento da cultura e dos valores democráticos.

Complementarmente, a disciplina optativa “Planejamento e organização de produções culturais” propõe metodologias e técnicas de reconhecimento, valorização, preservação, produção e gestão de bens culturais, em diálogo com agentes sociais que têm uma participação efetiva nas comunidades detentoras de saberes da cultura popular e com os órgãos e departamentos do Estado responsáveis pela identificação, multiplicação e preservação de seus bens e valores culturais materiais e imateriais.

O Bacharelado em Administração trabalhará também de forma integrada com os grupos e instrumentos formativos já existentes no IFPR, tais como o Centro de Línguas (CELIF) que tem por objetivo promover ações de ensino, pesquisa e extensão na área da diversidade linguística; o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que tem o papel de fomentar a formação, a produção de conhecimentos e a realização de ações que contribuam para a valorização da história, das identidades e das culturas negras, africanas, afrodescendentes e dos povos tradicionais e para a superação de diferentes formas de discriminação étnico-racial; o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) que tem o papel institucional de fomentar a formação, a difusão e a produção artístico-cultural do IFPR, contribuindo para a memória e a preservação de seu patrimônio; e o Núcleo de Educação em Direitos Humanos que visa ao fomento de ações de Extensão, Pesquisa, Inovação e Ensino relacionadas à temática dos Direitos Humanos, sob a perspectiva da interculturalidade.

Vale ressaltar os Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do IFPR que buscam também atuar na consolidação das diretrizes e ações de Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas para a educação das relações étnico-raciais, contribuindo para a promoção da igualdade racial, o combate ao racismo e à discriminação étnico-racial e implementação e cumprimento das Leis

n.9394/96, n.10.639/03 e n.11.645/08 em todos os níveis de ensino. Possuem ainda papel de assessorar a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPi) na gestão das políticas públicas contribuindo assim com o fortalecimento, a criação e a implementação de diretrizes, metas e ações com foco nessas identidades socioculturais.

As ações e atividades dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal do Paraná (Neabi) estão regulamentadas na Resolução nº 71, de 20 de dezembro de 2018 e visam a realização de debates e reflexões, no âmbito do IFPR e da sociedade civil a que pertence, acerca das relações étnico-raciais, com foco especial em populações negras, africanas, afrodescendentes e originárias tradicionais (etnias indígenas). Com isso, pretende-se produzir conhecimentos e estimular práticas e atitudes que, além de incidir no combate à invisibilidade que caracteriza essas identidades socioculturais nos espaços públicos e de poder, possam, por meio de ações de extensão, pesquisa, inovação e ensino, estimular a tomada de consciência sobre os direitos das populações mencionadas.

Destaca-se ainda o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do campus Pinhais, que faz parte de ação institucional, devidamente regulamentado pela Resolução Consup nº 69 de 13/12/2017, estando vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPi), por meio da Diretoria de Extensão, Arte e Cultura (DIEXT).

Cada NAC é formado por um representante e membros, os quais são designados por meio de Portarias instituídas pelas direções gerais dos respectivos Campi. Entre os membros estão servidores docentes, servidores técnicos-administrativos, estudantes e representantes da comunidade externa. Cada representante NAC incumbe-se de elaborar o Relatório Anual de seu Núcleo, a ser encaminhado à Diretoria de Extensão, Arte e Cultura (DIEXT), segundo critérios estabelecidos por ela. Dessa forma, organiza-se o Relatório Institucional dos Núcleos de Arte e Cultura (NAC's). Os Núcleos de Arte e Cultura tem o papel institucional de “fomentar, valorizar e fortalecer a formação, a difusão, a articulação, a produção e a fruição artística e cultural, assessorando na interlocução da gestão da política artística e cultural da instituição, articulando-as de forma indissociável ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, atendendo ao disposto na Constituição Federal”. (IFPR, 2017), e tornaram-se importante ferramenta na gestão da política cultural da Instituição, contribuindo para a memória e a preservação de seu patrimônio cultural.

As diretrizes dos NAC's são: propor e executar ações relacionadas às políticas culturais institucionais, por meio da organização de eventos científico-artísticos-culturais, promoção do

diálogo artístico e cultural no âmbito do IFPR bem como da sociedade civil a que pertence, e de ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

O IFPR conta ainda com Portal das Artes disponível em <https://ifpr.edu.br/portal-das-artes/> que é um espaço virtual para divulgação de atividades artísticas, culturais e assuntos relacionados a Arte e a Cultura.

Percebe-se assim que, ao assumir a transversalidade de uma educação que considere a importância e o direito à memória e ao patrimônio artístico e cultural, busca-se fortalecer noções de referencialidade nos indivíduos e nas comunidades, construir uma cultura pautada no respeito à alteridade, na tolerância, na diversidade e no reconhecimento dos bens culturais materiais e imateriais como patrimônio e direito coletivo.

2.3.4 Comunicação e Relações com a Comunidade

A comunicação com a sociedade se dará por meio de órgãos colegiados que têm representantes da sociedade civil e entre os estudantes, como o Colégio de Dirigentes do Campus (CODIC). Além disso, serão utilizados os canais oficiais de comunicação como as mídias digitais e o site institucional - pinhais.ifpr.edu.br, mantidos pela Diretoria de Comunicação da Reitoria.

As Práticas de Extensão e as atividades de pesquisa, tanto aquelas previstas na base curricular em seus componentes de caráter obrigatório, quanto os que venham a ser desenvolvidos ao longo do curso por seus discentes e pelos servidores, também são importantes veículos de comunicação e de construção de relações com as comunidades.

2.4 CONCEPÇÃO DO CURSO

A Constituição Federal, no seu artigo 6º, estabelece a educação e o trabalho como direitos sociais. Por derradeiro, a Educação Profissional, Científica e Tecnológica é um direito social inalienável do cidadão. Deste modo, cabe aos Institutos Federais formar e capacitar cidadãos como agentes políticos capazes de ultrapassar obstáculos, pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais, imprescindíveis para a construção de um mundo com melhores condições humanas e sociais. A principal referência da educação profissional é o ser humano que por meio do trabalho constitui-se como ser que transforma a natureza, as relações com os outros homens e a si mesmo. Os Institutos Federais adquirem um papel

estratégico na sociedade enquanto política pública de formação profissional que assume uma educação para além da formação exclusiva para o trabalho, e que, ao reconhecer que a formação humana se dá por meio das experiências e conhecimentos, ao longo das relações sociais e produtivas, objetivam ofertar uma formação integral, que abrange as diferentes dimensões do ser humano, a construção da cidadania e a transformação social.

Neste sentido, o trabalho é tido como elemento constituinte do ser humano e tomado como princípio educativo, já que por meio dele o homem se constitui, se desenvolve, se relaciona e produz. Concebe-se, portanto, o ser humano como um ser essencialmente social, atuante, que ao produzir sua existência produz conhecimento. Em um mundo em que as diversas dimensões da vida se entrelaçam, tais como as do âmbito social, político, econômico, cultural, o processo formativo deve superar a divisão do conhecimento e a fragmentação da formação das pessoas.

Para isso, a educação profissional e tecnológica deve ir além dos conhecimentos específicos de uma área, de caráter utilitarista, mas possibilitar a formação humana integral, criativa, crítica e transformadora.

O processo formativo, portanto, não se dá apenas no âmbito escolar, mas em todas as diferentes atuações e interações humanas. À escola cabe sistematizar, socializar e produzir os conhecimentos por meio dos conteúdos distribuídos em componentes curriculares que devem atuar de maneira interdisciplinar.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, sem ignorar o cenário da produção, tendo o trabalho como seu elemento constituinte, propõem uma educação em que o domínio intelectual da tecnologia firmar-se-á a partir da cultura. Isto significa dizer que as propostas de formação estariam contemplando os fundamentos, princípios científicos e linguagens das diversas tecnologias que caracterizam o processo de trabalho contemporâneo, considerados em sua historicidade. (BRASIL, 2010, p.33).

A formação integral do trabalhador implica prepará-lo para assumir autonomia a fim de atuar no mundo, num processo de aprendizagem que se dá durante a vida, nas relações sociais e produtivas, numa constante possibilidade de se construir novos conhecimentos. Tal atuação se dá no campo profissional em termos de desenvolvimento de competências técnicas, mas também no campo social na busca por uma sociedade democrática, inclusiva, por meio do domínio dos conhecimentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais.

Para tanto, adota-se uma concepção epistemológica que compreende:

[..] o conhecimento como uma produção do pensamento pela qual se apreende e se representam as relações que constituem e estruturam a realidade objetiva. Apreender e determinar essas relações exige um método, que parte do concreto empírico – forma como a realidade se manifesta – e, mediante uma determinação mais precisa através

da análise, chega a relações gerais que são determinantes da realidade concreta. O processo de conhecimento implica, após a análise, elaborar a síntese que representa o concreto, agora como uma reprodução do pensamento conduzido pelas determinações que o constituem. (BRASIL, 2007, p. 42)

Cabe ao trabalho pedagógico organizar-se de forma a relacionar conceitos e estabelecer a relação entre parte e totalidade. Para isso, a interdisciplinaridade imprime o caráter integrador das diferentes áreas, da teoria e da prática, do conhecimento específico e do conhecimento geral.

Neste contexto, o curso terá por parâmetro metodológico o princípio da pluralidade de ideias e concepções pedagógicas, conforme indicado no Inc. III do Art. 206 da Constituição Federal (1988).

Vale destacar a linha pedagógica balizadora do curso, que será pautada pela Pedagogia Histórico-Crítica, defendida por Saviani(2021), que apresenta conformidade com as definições dos documentos institucionais do IFPR, como o PDI, por pautar-se numa vertente crítica de educação.

A Pedagogia Histórico-Crítica é uma abordagem pedagógica que se baseia na teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky e seus colaboradores, e tem como objetivo a formação de sujeitos críticos e conscientes, capazes de atuar de forma transformadora na sociedade em que vivem. A Psicologia Histórico-Cultural também direciona a Pedagogia Histórico-Crítica, tendo por pilares a teoria do desenvolvimento humano, a importância da linguagem, a cultura como mediadora do desenvolvimento, a mediação e a zona de desenvolvimento proximal e a crítica ao individualismo.

As bases da Pedagogia Histórico-Crítica incluem assim:

a) A concepção de ser humano: o ser humano é entendido como um ser histórico, social e cultural, que se constrói e desenvolve-se em interação com o meio em que está inserido. Segundo a abordagem, o ser humano é um ser ativo, capaz de transformar a realidade a sua volta.

b) A crítica ao pensamento liberal: critica o pensamento liberal, que enfatiza a neutralidade da educação e o individualismo. A abordagem entende que a educação é uma prática social e, portanto, deve estar comprometida com a transformação da sociedade.

c) A importância do trabalho como princípio educativo: entende o trabalho como um princípio educativo fundamental, na medida em que permite ao indivíduo desenvolver-se cognitivamente e socialmente. Segundo a abordagem, o trabalho deve estar presente em todas as atividades educativas, e deve ser entendido como uma prática social que tem como objetivo a transformação da realidade.

d) A mediação e a zona de desenvolvimento proximal: Assim como na Psicologia Histórico-Cultural, na Pedagogia Histórico-Crítica também se entende a mediação como um processo fundamental para o desenvolvimento humano. A abordagem entende que a educação deve ser mediada pelo professor, que deve atuar como um facilitador do processo de aprendizagem, e que deve levar em consideração a zona de desenvolvimento proximal do estudante.

e) A crítica ao conhecimento fragmentado: critica a fragmentação do conhecimento presente na educação tradicional. Segundo a abordagem, o conhecimento deve ser compreendido de forma integrada e contextualizada, e deve estar relacionado com a realidade social e cultural em que o estudante está inserido.

A Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani (2021) tem como pressuposto o resgate dos conhecimentos prévios dos estudantes, para complementá-los com os conhecimentos científicos, buscando que os estudantes transformem a sua realidade e a sociedade por meio de uma nova compreensão dos conteúdos.

João Luiz Gasparin (2012), em "Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica", apresenta uma proposta de didática voltada para a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca promover uma educação crítica e transformadora. Sua proposta didática é baseada na compreensão da relação entre educação e sociedade, e busca articular teoria e prática para promover uma aprendizagem mais significativa e crítica. Segundo o autor, essa proposta diferencia-se das abordagens didáticas tradicionais, que tendem a separar teoria e prática e a enfatizar a reprodução de conteúdos sem uma reflexão crítica sobre o mundo.

Entre os principais elementos da proposta didática de Gasparin, pode-se destacar:

- a) Diagnóstico da realidade: antes de definir os objetivos e as estratégias educacionais, é importante realizar um diagnóstico da realidade em que os estudantes estão inseridos, buscando compreender as suas condições materiais, culturais e sociais.
- b) Conexão entre educação e sociedade: enfatiza a relação entre educação e sociedade, buscando promover uma aprendizagem crítica que ajude os estudantes a compreender e transformar a realidade social em que vivem.
- c) Problematização dos conteúdos: em vez de simplesmente reproduzir conteúdos, busca problematizá-los, estimulando a reflexão crítica dos estudantes sobre a realidade e os conteúdos aprendidos.

- d) Articulação entre teoria e prática: busca articular teoria e prática, estimulando os estudantes a aplicarem os conteúdos aprendidos na resolução de problemas concretos e na transformação da realidade social.
- e) Formação crítica dos estudantes: busca promover a formação crítica dos estudantes, estimulando-os a desenvolver uma visão crítica e transformadora da realidade social em que estão inseridos.

Nesse sentido, o Curso Superior em Administração busca com sua concepção a formação de gestores aptos a atuarem no mundo do trabalho, de forma crítica e cidadã. Os futuros bacharéis desse curso devem estar cientes do seu papel no desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico, de modo a garantir que esse estudante e futuro trabalhador seja capaz de ler o mundo a sua volta e atuar nele como um cidadão autônomo e consciente das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos.

O conhecimento a ser construído pelo estudante deve estar alicerçado em fundamentos teóricos e práticos, no estado da arte da ciência administrativa, de tal forma que possam realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão em interface com as principais demandas da sociedade como um todo.

Os componentes curriculares do curso de Administração foram construídos de forma a contemplar as demandas do setor produtivo da região de Pinhais e adjacências, bem como assegurar que o estudante egresso tenha competências e conhecimentos para atuar de forma plena e autônoma em organizações públicas e privadas.

2.5 PERFIL DO EGRESSO

De acordo com Diretrizes Curriculares para o curso de Graduação em Administração, Resolução nº 5/2021, o perfil do egresso do referido curso deve prever um conjunto de componentes curriculares capazes de desenvolver as competências (saber fazer), conteúdos (saber), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer) necessárias a sua plena atuação no mercado de trabalho.

Nesse sentido, o necessário equilíbrio das competências humanas, analíticas e quantitativas desenvolvidas ao longo do curso deve ter como resultado um perfil de egresso que capacite o estudante e futuro trabalhador com as seguintes competências:

- a) Analisar e resolver problemas de forma sistêmica - No contexto das organizações, é essencial que o bacharel em administração seja capaz de formular problemas e identificar

oportunidades, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções. Portanto, faz-se necessário ao egresso ser capaz de realizar a leitura dos ambientes organizacionais e cenários, de modo a analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).

b) Integrar conhecimentos de diferentes áreas - Para além de apenas deter os conhecimentos básicos da área de formação, o egresso deve ser capaz de integrá-los de forma interdisciplinar, de modo a compreender os múltiplos determinantes das questões que se colocam no processo de tomada de decisão e nas rotinas administrativas das organizações.

c) Compreender e aplicar tecnologias - Para além de conhecer o potencial das tecnologias aplicadas à gestão, é essencial que o egresso seja capaz aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades no contexto organizacional.

d) Gerenciar recursos - Tal competência prevê a capacidade de estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades e mobilizar recursos financeiros e humanos para o alcance de resultados.

e) Trabalhar em equipe e comunicar-se de forma eficaz - ser capaz de construir relacionamentos colaborativos e contribuir com a equipe. Além disso, é necessário saber elaborar argumentos sólidos, embasados por evidências e dados.

f) Elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, bem como ser capaz de realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

g) Exercer a liderança, o empreendedorismo e ser capaz de transferir conhecimentos de vida e experiências cotidianas ao ambiente de trabalho e de seu campo de atuação.

h) Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes em relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se, de modo crítico e criativo, diante de diferentes contextos organizacionais e sociais.

i) Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política, administrativa, e de aprender, abertura às mudanças e consciência à qualidade e às implicações éticas de seu exercício profissional.

2.5.1 Áreas de Atuação do Egresso

A presença do administrador se faz necessária em todas as organizações e áreas de uma pequena ou grande empresa, auxiliando na organização, gerenciamento e tomada de decisão. As áreas de atuação dos egressos abarcam uma diversidade de organizações públicas e privadas. Eles também podem atuar no gerenciamento de negócios próprios, em consultorias ou na área acadêmica, como pesquisadores, extensionistas ou professores. De forma detalhada, o administrador poderá atuar:

- a) elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização.
- b) Pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle de trabalhos nos campos de administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamentos, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem, ou com os quais sejam conexos.
- c) Exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, Empresas Estatais, Paraestatais, Privadas e Organizações não governamentais, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido.
- d) Exercício de funções de chefia ou direção intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus departamentos, de administração pública ou entidades privadas, cujas atribuições envolvam, principalmente, aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração.
- e) Magistério em matérias técnicas do campo da Administração e organização.

2.5.2 Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento de Egressos é essencial para a coleta de informações sobre o itinerário profissional e acadêmico dos profissionais formados pelo Instituto, na perspectiva de identificar cenários no mundo do trabalho e retroalimentar o processo educacional. No caso em questão, os egressos do bacharelado em administração serão acompanhados considerando que

está previsto na Resolução do Conselho Superior nº 23, de 23 de Julho de 2021, que estabelece a Política de Acompanhamento de Egressos nos cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, em todos os níveis e modalidades. De acordo com o documento e considerando as especificidades do Campus e do curso em questão, serão adotadas as seguintes ações:

a) Pesquisa com egressos: Visando coletar dados e informações sobre os egressos, sua inserção no mundo do trabalho e a formação recebida, será realizada uma pesquisa na forma de um questionário. A referida pesquisa terá a seguinte configuração:

- Formato: Questionário on-line.
- Público-alvo: estudantes que cumpriram todos os requisitos obrigatórios para certificação/diplomação.
- Informações a serem coletadas: formação acadêmica, continuidade de estudos, visão sobre a infraestrutura e os servidores, vínculo do egresso com a instituição e empregabilidade.

A Pesquisa terá duas etapas:

- 1ª etapa: ocorre no final do curso, com vistas a constituir base de dados atualizada de contato dos egressos.
- 2ª etapa: ocorre um ano após a 1ª etapa, com vistas à aplicação da Pesquisa do Egresso.

A entrega do comprovante de preenchimento da 1ª etapa é item obrigatório para a conclusão do curso.

b) Encontro com Egressos: Anualmente, será realizada uma mesa redonda com egressos do curso. O encontro poderá ocorrer isoladamente ou como uma das atividades de outro evento maior já previsto no calendário acadêmico do Campus. O evento tem como objetivo manter vínculo com os egressos, tornando-os parceiros na construção e atualização do conhecimento.

Neste encontro, por intermédio de uma mediação feita por um professor do curso de Administração, será realizada uma série de perguntas que serão respondidas pelos egressos, constituindo uma espécie de depoimento. Serão, portanto, convidados os estudantes atuantes nas diversas áreas da indústria, comércio, serviços, ONGs, setor público e organizações diversas, a fim de esclarecer dúvidas dos discentes em respeito às expectativas do mercado em relação aos graduandos, perspectivas de novas tecnologias, *feedback* sobre o curso de Administração.

O curso manterá relação com o Conselho Regional de Administração do Paraná, por meio de parcerias que permitam a efetiva participação dos estudantes nas ações e eventos do Conselho. Uma das ações dessa parceria será a de realizar os registros dos egressos no conselho, sendo suas Carteiras de Identidade Profissional entregues na solenidade de Colação de Grau do curso.

3. METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Considerando o disposto no PDI/IFPR (2019/2023), a concepção pedagógica se refere a um conjunto de intenções, articulado a conhecimentos teóricos e práticos que oferecem racionalidade científica e base teórico-metodológica para a organização das práticas educativas. O processo pedagógico é constantemente avaliado e construído a partir das situações de aprendizagem que promovem a indissociabilidade entre educação, ciência, trabalho, tecnologia e cultura.

Os métodos de ensino e aprendizagem do curso têm por premissa que a aprendizagem é favorecida quando o estudante assume postura ativa no processo, está motivado intrinsecamente para o aprendizado, exerce sua autonomia, percebe o propósito do que está aprendendo e sente-se capaz de aprender, sobretudo quando pratica a habilidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação.

Nessa perspectiva, os processos de ensino e de aprendizagem do curso de Administração constitui-se como um fenômeno complexo, relacional, dialético e compartilhado, um fenômeno coletivo, de questionamento, de ressignificação e interpretação da realidade por meio da relação entre os sujeitos, em que o processo educativo passa a ser visto sob a perspectiva de teia, rede, de interconexão, de inter-relacionamento, no qual o estudante é visto como um ser único, indiviso, integral, autor de sua própria história e dotado de inteligências múltiplas.

Para tanto, a construção deste processo pedagógico pressupõe princípios básicos, como a reflexão crítica dos estudantes sobre a sua aprendizagem. E é por meio da reflexão crítica durante as discussões e o processo educativo que os estudantes analisam suas produções, elaboram argumentos para sustentar suas próprias opiniões por meio da atenção, categorização, seleção e do julgamento e optam em refazê-las sempre que julgar necessário. A partir desse momento, o estudante assume a responsabilidade na planificação, na organização e na avaliação da sua aprendizagem. Com isso, aprimora o conhecimento produzido favorecendo o desenvolvimento da autonomia.

Este princípio está diretamente ligado à escolha da forma de organizar a aprendizagem na busca de formas diferentes de aprender. Assim, organizam seus próprios estudos, buscando fontes de informação e conhecimento, e construindo um saber ligado aos seus próprios objetivos de aprendizagem, por meio da pesquisa. Este princípio configura-se como condição fundamental para a conquista da autonomia intelectual do estudante. Para tanto, são estimulados a aprender a pesquisar e a dominar diferentes formas de acesso às informações, além de

desenvolver sua capacidade crítica de avaliar, de reunir e de organizar informações muito mais relevantes.

Contudo, durante o processo de ensino e de aprendizagem é necessário um olhar individualizado para cada estudante. O princípio da individualidade é estabelecido pelo acompanhamento próximo e contínuo de cada estudante, respeitando as suas particularidades, permite ver detalhadamente onde o estudante está, onde pode chegar e quais estratégias possibilitam ao processo ser mais efetivo e que o próprio estudante participe ativamente da construção do seu conhecimento.

Numa ação gradual de reflexão crítica, autonomia, pesquisa e individualidade, os estudantes são conduzidos a avaliar permanentemente seu progresso, favorecendo o exercício da autoavaliação durante o processo de pesquisa, tomando como referência os objetivos de aprendizagem, bem como os critérios estabelecidos de avaliação. Com isso, o trabalho pedagógico e a avaliação deixam de ser responsabilidade exclusiva do professor e a parceria torna-se um princípio norteador da ação educativa por meio da colaboração e da interação entre professor e estudante.

A colaboração favorece a parceria entre professor e estudante, minimizando as ações e atitudes verticalizadas e centralizadas. O desenvolvimento dessa ação colaborativa implica planejamento, desenvolvimento de ações comuns, o estabelecimento de conexões, reflexão sobre o processo juntos e impulsionando à aprendizagem coletiva e ao conhecimento individual, por meio dos conceitos da interajuda, partilha, discussão, interação e em um fim comum para a aprendizagem e a construção do conhecimento.

A ação colaborativa promovida pela interação caracteriza-se como um dos fatores mais importantes para o sucesso ou fracasso do processo de aprendizagem, em que a comunicação, a interação e a interatividade tornam-se elementos basilares para que o processo de aprendizagem e ensino aconteça.

Por último, o desencadeamento do processo de ensino e aprendizagem deve desenvolver nos estudantes e professores a autoria e coautoria durante a organização do trabalho pedagógico e na construção de um novo conhecimento, agora embasado e construído a partir de concepções particulares e de suas experiências de vida.

Ou seja, a metodologia de ensino deve ser constituída por práticas pedagógicas desenvolvidas com o propósito de atingir os objetivos a que o curso se propõe e por ações educativas, um processo planejado e intencional, não apenas no aspecto cognitivo, mas também nos aspectos afetivos e sociais, em uma perspectiva emancipatória e de destaque dos sujeitos

envolvidos, o itinerário formativo será fundamentado em aulas presenciais com aulas expositivas e práticas em laboratórios; atividades complementares como seminários, discussões coletivas e palestras; atividades de recuperação/revisão ou aprofundamento de estudos; atividades interdisciplinares; visitas técnicas; atividades de mobilidade nacional e internacional; atividades culturais e esportivas, projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação pertinentes ao curso, entre outras, em consonância com a Resolução nº 50/2017-IFPR, além da oferta de componentes curriculares a distância, cuja metodologia será explicitada no próximo item.

Todo processo educativo, assim como sua respectiva metodologia e práticas pedagógicas do Curso Superior em Administração, do Campus Pinhais, tem ainda por base a concepção de educação como elemento de transformação pessoal e social, ratificando os princípios metodológicos que orientam as ações formativas no IFPR, dos quais:

a) a relação teoria e prática: o conhecimento é resultado da relação entre teoria e prática, e da articulação entre sujeito e objeto; e

b) a relação entre unidade e totalidade: trabalhar com fatos, acontecimentos ou fenômenos significa elevar o conhecimento à categoria de representação da realidade (PDI/IFPR 2019-2023). Para tal, o planejamento e a execução da ação educativa serão direcionados à formação desses profissionais, numa perspectiva transformadora, autônoma, emancipatória e comprometida com a formação de cidadãos críticos e produtores de conhecimento.

A proposta metodológica definida para o curso considera, portanto, os seguintes parâmetros formativos:

- a) promoção da articulação orgânica entre teoria e prática;
- b) indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- c) estímulo à autonomia do estudante;
- d) valorização das habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas;
- e) aproximação entre o conhecimento, o estudante, a realidade e o mundo do trabalho;
- f) apropriação de competências duráveis sob a forma de conhecimentos, habilidades, hábitos e atitudes; e
- g) transferência do conhecimento para as variadas situações da vida e da prática profissional.

Com base nesses parâmetros, os componentes curriculares são estruturados em períodos letivos ofertados semestralmente e contêm um conjunto de ementas que atendem às DCN para

o curso, permitindo que o egresso possua um perfil de formação coerente com os conteúdos curriculares previstos na legislação educacional brasileira e exigido pelo mercado de trabalho atual. Importantes instrumentos integrantes dos componentes curriculares, sejam eles ofertados presencialmente ou a distância, são o Plano de Ensino (PE) e as Trilhas de Aprendizagem (TA), que serão elaboradas de forma coletiva entre os professores de cada período letivo de forma a garantir a integração, interdisciplinaridade e o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias aos futuros egressos, evitando-se ainda a sobreposição desnecessária de conteúdos e atividades.

Vale destacar que a utilização de Trilhas de Aprendizagem (TA), no curso, parte da ideia defendida por Costa, (2018), que a TA é uma abordagem teórico-metodológica pautada na gestão por competências a partir da proposição e do atingimento de metas e objetivos ao invés de tarefas ou processos e que correspondem assim a “caminhos virtuais de aprendizagem, capazes de promover e desenvolver competências no que concerne ao conhecimento, à habilidade, à atitude, à interação, à interatividade e à autonomia” (TAFNER et al, 2012, p. 5 apud OTA, 2019). “Nesse sentido, por meio da orientação direta, proporciona a flexibilização do percurso necessário para se atingir os objetivos de aprendizagem.” (OTA, 2019). No curso, este caminho também é extrapolado para ações presenciais, estando assim as Trilhas pensadas para todo o caminho formativo, seja dos componentes presenciais com suas atividades extracurriculares, seja dos componentes totalmente a distância, permitindo assim que os professores estabeleçam a melhor forma de ligação dos Objetos de Aprendizagem (OA) estabelecidos e a liberdade e flexibilidade que o estudante possa escolher para percorrer o caminho de aprendizagem que lhe couber, seja pautado em seu estilo de aprendizagem, seu perfil cognitivo, sua habilidade ou nível de conhecimento, conforme defende Albuquerque (2019). Assim as Trilhas de Aprendizagem estabelecem outra relação entre estudantes e professores, componentes curriculares, conteúdos, competências e habilidades. A infinidade de possibilidades de realização de um objetivo pode minimizar, portanto, o espaço, a diversidade presente em sala de aula pautando-se na singularidade de cada indivíduo participante do processo de ensino e de aprendizagem, proporcionando aos estudantes liberdade e autonomia para o seu desenvolvimento.

Em suma, as trilhas de aprendizagem não são somente uma forma de monitorar o estudante, por meio da observação das ações que ele executa, mas também sob um ponto de vista prático, considera-se como a sequência de conteúdo e recursos (material didático, recurso

educacional, atividade, fórum, chat) definidas pelo professor e disponibilizada no ambiente virtual de aprendizagem.

Para a concretização da metodologia proposta para o curso, desde a construção dos componentes curriculares, passando pela elaboração de seus Planos de Ensino e Trilhas de Aprendizagem, material didático, bem como seus processos avaliativos, terá por base a Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani(2021).

Saviani propõe cinco etapas para desenvolvimento dessa metodologia, que são:

a) Prática social inicial: Poderá ter por base avaliação diagnóstica e será incentivada nas ações de Reflexão, Problematização e discussões em sala de aula ou em Fóruns no AVA, onde se buscará conhecer a experiência, a memória e o saber prático dos estudantes em relação aos temas que serão vistos em cada componente curricular, buscando assim mostrar a vinculação do conteúdo com a realidade do estudante.

b) Problematização: Ao início de cada componente curricular serão levantados questionamentos sobre a prática social, buscando despertar o pensamento crítico dos estudantes e estimular a busca pelo aprofundamento do conhecimento e pela resolução de problemas.

c) Instrumentalização: Por meio dos conteúdos didáticos e das atividades propostas, buscar-se-á sistematizar, ordenar e gradar de forma lógica os conhecimentos sobre os temas vistos estimulando o interesse dos estudantes e considerando os seus ritmos de aprendizagem, buscando desenvolver a autonomia e a participação ativa do estudante em seu processo de aprendizagem.

d)Catarse: Por meio dos processos avaliativos o estudante manifestará o nível de entendimento dos conteúdos, as dificuldades encontradas e o atingimento dos objetivos propostos para a unidade curricular.

e) Prática social final: O estudante, na resolução das atividades de cada componente curricular, sobretudo as de Prática Integradora Supervisionada e das Práticas de Extensão, demonstrará o que realmente aprendeu, manifestando de forma prática, mudanças em seu comportamento e exercitando efetivamente o novo conteúdo científico, construído por meio de uma aprendizagem significativa.

Para executar essa metodologia de ensino e aprendizagem serão adaptadas Metodologias ativas e inovadoras, como sala de aula invertida, o método do estudo de caso, as simulações, a aprendizagem baseada em projetos (ABP), a aprendizagem baseada em problemas, a aprendizagem entre pares e times (*Peer Instruction* -PI ou *Team Based Learning* -TBL) e gamificação.

Vale destacar ainda a Taxonomia de Bloom que direcionará, sobretudo, as ações do planejamento e organização pedagógica do curso, como a elaboração dos planos de ensino e de aula, de forma a garantir o perfil esperado do egresso em termos de definição das habilidades, competências e atitudes necessárias para sua atuação profissional e como cidadão.

Conforme Mello, Almeida Neto e Petrillo (2019), a Taxonomia de Bloom foi uma das primeiras ferramentas para classificar o processo de pensar e aprender. Foi criada em 1948, por uma comissão multidisciplinar de especialistas liderada por Benjamin S. Bloom, e revisada em 2001 e passou ter duas dimensões: a original, que se refere à dimensão do conhecimento, ou seja, o tipo de conhecimento a ser aprendido; e a segunda dimensão que se refere ao processo cognitivo, isto é, o processo usado para aprender.

As bases da Taxonomia de Bloom incluem:

- a) Hierarquia de habilidades cognitivas: A Taxonomia de Bloom apresenta uma hierarquia de habilidades cognitivas que vão desde habilidades mais simples, como lembrar e compreender, até habilidades mais complexas, como analisar, sintetizar e criar.
- b) Domínios de aprendizagem: A Taxonomia de Bloom divide a aprendizagem em três domínios: cognitivo, afetivo e psicomotor. O domínio cognitivo é o mais conhecido e se refere ao processo de aquisição de conhecimentos e habilidades intelectuais.
- c) Ênfase na aprendizagem ativa: A Taxonomia de Bloom enfatiza a importância da aprendizagem ativa, em que o estudante é incentivado a participar ativamente do processo de aprendizagem, a partir de atividades que estimulam a sua criatividade e a sua capacidade de resolver problemas.
- d) Adaptação ao contexto: A Taxonomia de Bloom reconhece a importância do contexto na aprendizagem, e sugere que o ensino deve ser adaptado ao contexto em que o estudante está inserido, levando em consideração suas necessidades, interesses e habilidades.
- e) Avaliação da aprendizagem: A Taxonomia de Bloom sugere uma abordagem de avaliação que vai além da memorização e reprodução de informações, enfatizando a análise, síntese e avaliação crítica dos conhecimentos adquiridos.

Para os autores a dimensão do conhecimento é composta de quatro níveis:

- a) Conhecimento factual: consiste em conhecimento da terminologia e conhecimento de detalhes específicos e elementos.

- b) Conhecimento conceitual: abrange os conhecimentos de classificações e categorizações; conhecimento de princípios e generalizações; conhecimento de teorias, modelos e estruturas.
- c) Conhecimento procedural: é representado pelo conhecimento de habilidades específicas para a disciplina e conhecimento de técnicas e métodos específicos para a disciplina.
- d) Conhecimento metacognitivo: contém as ideias de conhecimento estratégico; conhecimento sobre tarefas cognitivas, incluído contexto apropriado e conhecimento condicional e autoconhecimento.

Já as dimensões do processo cognitivo na Taxionomia revisada de Bloom são:

- a) Lembrar: relacionada à reconhecer e reproduzir ideias e conteúdo. Reconhecer requer distinguir e selecionar uma determinada informação e reproduzir ou recordar está mais relacionado à busca por uma informação relevante memorizada.
- b) Entender relacionada a estabelecer uma conexão entre o novo e o conhecimento previamente adquirido. A informação é entendida quando o aprendiz consegue reproduzi-la com suas “próprias palavras”.
- c) Aplicar: relacionada a executar ou usar um procedimento numa situação específica e pode também abordar a aplicação de um conhecimento numa situação nova.
- d) Analisar: relacionada a dividir a informação em partes relevantes e irrelevantes, importantes e menos importantes e entender a inter-relação existente entre as partes.
- e) Avaliar: relacionada a realizar julgamentos baseados em critérios e padrões qualitativos e quantitativos ou de eficiência e eficácia.
- f) Criar: relacionada a colocar elementos junto com o objetivo de criar uma nova visão, uma nova solução, estrutura ou modelo utilizando conhecimentos e habilidades previamente adquiridos. Envolve o desenvolvimento de ideias novas e originais, produtos e métodos por meio da percepção da interdisciplinaridade e da interdependência de conceitos.

A Pedagogia histórico-crítica de Saviani, a Pedagogia de Bloom e as Metodologias ativas são teorias pedagógicas que têm sido amplamente utilizadas em práticas acadêmicas em todo o mundo. Embora cada uma delas tenha suas próprias características e ênfases, o que pode

soar inicialmente uma proposta didático-metodológica contraditória, elas podem ser aplicadas em conjunto para promover uma educação de qualidade e transformadora, sendo necessário que se estabeleçam as devidas adaptações.

A Pedagogia histórico-crítica de Saviani, por exemplo, enfatiza a importância da transformação social e da construção do conhecimento a partir da realidade concreta dos estudantes. Essa abordagem pedagógica defende que a educação deva ser voltada para a formação crítica e para a capacitação dos estudantes para a participação ativa na sociedade. Isso implica que os conteúdos curriculares devam estar relacionados com a realidade social e histórica dos estudantes, e que a aprendizagem deva ser um processo ativo e colaborativo.

A Pedagogia de Bloom, por sua vez, destaca a importância do desenvolvimento cognitivo dos estudantes, por meio de objetivos de aprendizagem bem definidos e organizados em diferentes níveis de complexidade. Essa abordagem pedagógica reconhece que a aprendizagem é um processo contínuo e gradativo, que envolve diferentes níveis de habilidades cognitivas, desde a memorização até a análise crítica e a síntese.

Já as Metodologias ativas enfatizam a importância da participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, por meio de atividades práticas e colaborativas. Essa abordagem pedagógica reconhece que a aprendizagem é um processo interativo e dinâmico, que envolve a participação ativa dos estudantes e a utilização de diferentes estratégias pedagógicas, como projetos, estudos de caso, debates e jogos educativos.

Apesar das diferenças apresentadas, a combinação dessas teorias pedagógicas pode ser especialmente eficaz para atender às necessidades dos estudantes em diferentes contextos educacionais, ajudando a construir uma visão integrada e abrangente da educação. A Pedagogia histórico-crítica de Saviani, por exemplo, pode ser utilizada para fornecer um contexto social e histórico para os objetivos de aprendizagem da Taxonomia de Bloom, enquanto as Metodologias ativas podem ser usadas para fornecer um ambiente de aprendizagem participativo e engajador para a realização desses objetivos, além de estimular o estudante a desenvolver habilidades de pensamento crítico e reflexivo, que são fundamentais para a transformação social defendida por Saviani.

Assim percebe-se que é possível adaptá-las e combiná-las de forma a promover uma educação mais completa e engajadora para os estudantes. O que determinará o sucesso em sua utilização, no curso de Bacharelado em Administração, será sua aplicação, cuidadosamente avaliada e adaptada às necessidades e particularidades do contexto educacional em que os estudantes do curso se inserem.

Assim, levando-se em consideração os parâmetros e as bases da Pedagogia Histórico-Crítica e da Taxonomia de Bloom, bem como das Metodologias ativas, as atividades acadêmicas do curso de Administração serão desenvolvidas com enfoque que se articula assim com os contextos profissional e social, privilegiando a interdisciplinaridade e as habilidades inatas de cada estudante e o desenvolvimento de sua autonomia. Com isso, a proposta metodológica do curso centra-se nos princípios pedagógicos do ser, fazer, aprender e agir, determinando a utilização de estratégias, atividades e tecnologias que permitam ao estudante mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz das atividades requeridas pela natureza do profissional delineada nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN para o curso.

É importante ressaltar também a relevância da pesquisa, da extensão, da inovação e do trabalho em equipe, como um princípio formativo, que assumem papel relevante na medida em que conduzem o estudante ao processo de investigação e discussão em equipe dos resultados obtidos, permitindo-o explorar e analisar as possibilidades de intervenção e transformação das práticas desenvolvidas. O trabalho em equipe é uma necessidade para o bom desenvolvimento dos futuros profissionais e as atividades teóricas e práticas articuladas consideram esse trabalho em equipe como importante ferramenta para a troca de ideias e experiências, o que contribui para maior interação entre professores e estudantes, estudantes e estudantes, que será foco principal do modelo pedagógico do curso.

A articulação entre a teoria e a prática é exigência intrínseca do processo de formação na metodologia do IFPR, com a necessidade adicional de se considerar, ainda, as experiências profissionais acumuladas por professores e estudantes. Nesse sentido, os componentes curriculares cedem espaço para o contato com as diferentes realidades do campo de atuação profissional como uma importante forma de desenvolver nos estudantes as habilidades previstas neste PPC, contempladas nas ementas, objetivos, planos de ensino, trilhas de aprendizagem, metodologias e processos avaliativos propostos para cada um dos componentes curriculares.

Desse modo, observa-se que o curso de Administração valoriza as DCN constantes da Resolução nº 05/2021, do Conselho Nacional de Educação (CNE/MEC), que define o perfil do egresso, competências e habilidades, objetivos, conteúdos e estrutura curricular como elementos norteadores da formulação dos princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos que são observados no planejamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Além disso, a avaliação das Instituições de Ensino Superior prevista na Lei nº 10.861/2004

(SINAES), privilegia cursos que possuam uma sólida base na interdisciplinaridade dos conteúdos e na integração das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão.

3.1 RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

O Estatuto do IFPR institui que o currículo deve ser fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais e expressas no seu projeto político institucional. Além disso, norteado pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, educação, tecnologia e ser humano.

As ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação no Curso Superior em Administração articulam-se de forma indissociável, com o foco na relação transformadora entre os estudantes, o Campus Pinhais, o Instituto Federal e a sociedade. Essas ações integradas à Educação Profissional e Tecnológica têm como objeto a produção e divulgação de ciências e tecnologias que permitam o enfrentamento dos problemas locais e regionais. Ou seja, seu compromisso será a formação de subjetividades que compreendam o potencial transformador do conhecimento enquanto promotor de qualidade de vida, com sustentabilidade e democracia (PDI/IFPR 2019-2023).

Para tanto, as atividades de ensino estão organizadas considerando-se a concepção de formação humana que preconiza a integração de todas as dimensões da vida – o trabalho, a ciência e a cultura – no processo formativo para a inclusão e para a transformação, comprometida com o desenvolvimento humano por meio do trabalho.

A extensão está devidamente regulamentadas pela Resolução Consup nº 11/2018 e atualizada pela Resolução Consup nº 49/2019, que “Aprova e institui as diretrizes para as atividades de extensão no âmbito do IFPR” e traz o entendimento que são nas atividades de extensão que a interação com a sociedade acontece, e objetivam apoiar o desenvolvimento social e cultural, por meio da oferta de cursos e realização de atividades específicas. Desta forma, objetivam formar cidadãos para a investigação, a produção, o empreendedorismo, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidas em articulação com o ensino e a extensão, ao longo de toda a formação profissional.

Já a pesquisa, também institucionalizada por meio da Resolução Consup nº 58/2019 que “Aprova e institui as diretrizes para as atividades de pesquisa científica e

tecnológica no âmbito do IFPR”, constitui-se como um processo educativo para a investigação e produção de conhecimento que objetiva atender às demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais do território em que o campus está inserido, e ao interesse institucional, com vistas à inovação, à solução de problemas científicos e tecnológicos e ao seu desenvolvimento social.

As ações de pesquisa e extensão objetivam buscar a indissociabilidade entre tríade ensino-pesquisa-extensão: as ações de pesquisa devem articular-se à extensão e vice-versa e ambas deverão vincular-se à formação de pessoas, tendo sempre o estudante como protagonista deste processo. A pesquisa e a extensão, em interação com o ensino, com o Campus Pinhais, o IFPR e com a sociedade, operacionalizam a relação entre teoria e prática, a democratização do saber acadêmico e o retorno desse saber, testado e reelaborado. E isso se dará por meio de políticas de acesso e permanência, no apoio às práticas, aos projetos inovadores e de extensão e pesquisa e na difusão de conhecimentos e informações com o foco na inclusão no meio acadêmico e na sociedade. No curso de Administração esses pressupostos serão operacionalizados, desde o primeiro período, nos componentes curriculares, em especial no estágio supervisionado, nas práticas integradoras supervisionadas, nos projetos de extensão e nos seminários integradores.

Nesse contexto insere-se também o compromisso com a inovação, compreendida tanto como processos e produtos que alavanquem o desenvolvimento, com sustentabilidade e inclusão, como no desenvolvimento de subjetividades capazes de produzir novas soluções ao pensar cientificamente a prática social, objetivando o aperfeiçoamento desse ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços. A inovação no âmbito do curso ampara-se pela Resolução Consup nº 04/2019 que “Aprova e institui a Política de Inovação e de estímulo ao Empreendedorismo no âmbito do IFPR”, que objetiva o fomento, a produção e difusão da inovação, bem como criar, desenvolver e consolidar a cultura do empreendedorismo no âmbito do IFPR. Assim, o IFPR busca engajar-se na formação interdisciplinar por meio da educação empreendedora e do estímulo ao empreendedorismo tecnológico entre os docentes, discentes e técnicos em suas diversas iniciativas e ações formativas e de gestão. O estímulo ao empreendedorismo no IFPR também abarca ações relacionadas às empresas juniores e a pré-incubação e incubação de empresas. Vale destacar ainda a política do IFPR voltada à inovação em tecnologias sociais e economia solidária que tem por intenção disseminar métodos, técnicas e pesquisas objetivando à inclusão social e produtiva, à difusão e aplicação de saberes plurais, à cooperação entre diferentes campos da

ciência com vista a uma relação equilibrada entre conhecimentos socialmente acumulados e inovação.

As atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação estão assim articuladas de forma indissociada, valorizando a aprendizagem transversal e integrada. Essa concepção metodológica e epistemológica compreende o ensino numa visão cada vez menos conformista e cada vez mais dinâmica e criativa. É na percepção de que o ensino e a extensão se tornam acessórios à pesquisa e inovação e criam a base que sustenta a metodologia formativa do IFPR e, por conseguinte, do curso de Bacharelado em Administração, direcionando assim a organização dos conteúdos a serem tratados em seus componentes curriculares, em especial das Práticas Integradoras Supervisionadas e das Práticas de Extensão, bem como propiciando a realização de atividades que envolvam estudantes de diferentes níveis de ensino, desde os cursos técnicos da educação básica, passando por cursos de graduação, até cursos de pós-graduação ofertados, não só no campus Pinhais, como também em parceria com cursos de outros *campi* do IFPR.

3.2 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

O desenvolvimento acelerado das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) criaram formas surpreendentes de armazenamento, recuperação e disseminação do conhecimento. Esse novo modo de sistematização do conhecimento produz rápidas alterações no cenário educacional, de magnitudes ainda pouco conhecidas, que necessitam ser analisadas e discutidas.

Entretanto, isso requer reflexão sobre os conceitos das práticas educativas e de tecnologia, entendidos de forma integrada na construção do conhecimento, na democratização do saber e, por conseguinte, no desenvolvimento da cidadania.

As TDICs possibilitam sublevar os processos e metodologias de aprendizagem, pois criam chances de reformular as relações entre estudantes e professores e de rever a relação da Instituição de Ensino como meio social, ao diversificar os espaços de construção do conhecimento. Contudo, a opção crítica pela utilização da tecnologia deve ser um movimento de mudança paradigmática que é permeada por questões que exigem um processo de investigação e reflexão aprofundado. Assim, os docentes necessitam agir de maneira reflexiva

para não adotarem recursos de forma acrítica, descontextualizada dos meios e da repercussão social, econômica, política e cultural no qual estão inseridos.

Dessa maneira, o processo educativo do Curso Superior em Administração oportuniza percursos educativos que articulam teoria e prática, priorizando o domínio intelectual da tecnologia a partir da cultura. Para tanto, contempla em seu currículo fundamentos, princípios científicos e linguagens das diferentes tecnologias que caracterizam o processo de trabalho no mundo contemporâneo, na busca da formação de profissionais que compreendam os processos de trabalho em suas dimensões científica, tecnológica e social, como parte das relações sociais, incorporando o modelo proativo de envolvimento dos estudantes na aprendizagem colaborativa.

O curso de Administração compreende assim as TICs como uma importante ferramenta no processo de ensino e de aprendizagem, valorizando a utilização das TICs das seguintes maneiras:

a) disponibilização de computadores com acesso à internet (laboratórios de informática e biblioteca), rede wireless, projetores multimídias para o desenvolvimento das atividades presenciais, biblioteca virtual, simuladores gerenciais, softwares específicos para a área de Administração, entre outros;

b) oferta de componentes curriculares exclusivamente a distância, e também atividades extracurriculares supervisionadas nos componentes curriculares presenciais, planejadas, organizadas, coordenadas e avaliadas com a utilização das ferramentas disponibilizadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem, que totalizarão até 40% da carga horária do curso; e

c) desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem, baseado no MOODLE (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), formatado para o desenvolvimento de atividades dinâmicas e inovadoras, sendo estruturado para ser uma real comunidade virtual de aprendizagem. Sua estruturação permitirá assim o desenvolvimento da cooperação entre professores, estudantes, monitores e coordenadores.

As TICs planejadas para o processo de ensino e de aprendizagem do curso visam possibilitar a execução do PPC de forma a garantir ainda a acessibilidade plena, em especial as instrumentais, digitais e comunicacionais, bem como a interatividade entre toda a comunidade virtual de aprendizagem.

3.3 METODOLOGIA DA OFERTA DA CARGA HORÁRIA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD

Tendo por base a Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, a qual dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES - pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, que em seu Art. 2º indica que as IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD em suas organizações pedagógicas e curriculares até o limite de 40% da carga horária total do curso, e que considera ainda dentro do mesmo artigo § 3º indica que as atividades extracurriculares que utilizarem metodologias EaD também são consideradas para fins de cômputo do limite de 40% carga horária EaD, o curso superior de Administração do IFPR – Campus Pinhais estruturou sua organização curricular, a ser detalhada no próximo item, com componentes curriculares ofertados a distância, além de prever parte da carga horária de componentes curriculares presenciais para atividades extracurriculares.

Nesse sentido faz-se importante indicar a **metodologia** que será utilizada para oferta desses componentes, que terá como princípios norteadores:

- a) criação de ambientes interativos para a formalização do processo de ensino e de aprendizagem mediado pelo(a) docente no Ambiente Virtual de Aprendizagem(AVA);
- b) percepção do ser humano como sujeito capaz de aprender e desenvolver-se com autonomia;
- c) democratização do acesso às tecnologias digitais de informação e de comunicação;
- d) qualificação de estratégias educacionais que permitam o acesso estruturado e sistematizado da educação profissional e tecnológica, em todo o processo de ensino e de aprendizagem;
- e) incorporação de tecnologias digitais de comunicação e informação que garantam a interação e a interatividade entre docentes, discentes e equipe de ensino no processo de ensino e de aprendizagem;
- f) inclusão de práticas pedagógicas que priorizem a interação social e comunicativa.

O modelo de EaD proposto para o curso de Administração considera ainda ações referentes à educação a distância e não só ao ensino a distância, priorizando tanto metodologias para o ensino quanto aprendizagem, tendo por indicadores para sua construção, implementação e avaliação os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007), em especial os referentes aos sistemas de comunicação e interação, ao material didático, à avaliação, à equipe multidisciplinar, à infraestrutura de apoio e à gestão acadêmico-administrativa.

Nesse contexto considera-se, em consonância com o estabelecido pela Diretoria de Desenvolvimento de Educação a Distância (DDEaD), nas Diretrizes para Educação a Distância do IFPR:

- a) Educação a distância (EaD) - a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e de aprendizagem ocorra com a utilização de meios e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).
- b) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): sistema de gerenciamento de aprendizagem, o qual possui ferramentas que permitem a distribuição e a gestão de conteúdos, a interação e elaborações colaborativas, bem como o acompanhamento da aprendizagem do/a discente pelo/a docente.
- c) Mediação Pedagógica: atuação docente no processo de ensino e de aprendizagem a distância, com a promoção de espaços de construção colaborativa do conhecimento, a participação em processos avaliativos, a orientação e a correção de atividades, entre outras formas de intervenção para otimizar a construção do conhecimento pelos discentes.
- d) Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC): conjunto de recursos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: ambientes virtuais e suas ferramentas; videoconferências; programas específicos de computadores (softwares educacionais); objetos de aprendizagem; recursos educacionais digitais e conteúdos disponibilizados online.
- e) Equipe multidisciplinar de educação a distância (DDEaD/Proens e *Campi*): aquela constituída por servidores(as) de diversas áreas, integrantes da Diretoria de Desenvolvimento de Educação a Distância/Proens e Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão dos Campi do IFPR, responsáveis pelo suporte nas

atividades relacionadas com a Educação a Distância do IFPR, tais como: planejamento e organização do desenho educacional do curso ou componente curricular, produção e revisão de recursos educacionais, suporte ao ambiente virtual de aprendizagem, pesquisas e formação em EaD, documentação.

- f) Material didático: recursos educacionais respeitando direitos autorais, acessibilidade e diversidade; necessários para compreensão do componente curricular; integrados por tecnologias digitais de informação e comunicação, que dão suporte e permitem a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e de aprendizagem.
- g) Docente(a): responsável pelo planejamento, elaboração e preparação do conteúdo, avaliações e critérios de avaliação; gerenciamento da execução do componente curricular; esclarecimento de dúvidas quanto ao conteúdo; elaboração e correção de atividades avaliativas.
- h) Docente mediador(a) (tutor(a)): responsável e comprometido pelo acompanhamento pedagógico na oferta do componente curricular, atua na promoção das interações e processos colaborativos criando condições necessárias para o processo de ensinar e aprender.

Vale destacar que no âmbito do curso, o docente sempre será mediador, mas nem todo docente conteudista (responsável por selecionar/elaborador/atualizar conteúdo/material didático básico dos componentes a distância) será também o docente mediador. Aqui se entende como um dos principais diferenciais do curso, visto que não há intermediação na mediação dos componentes entre professores e estudantes, como seria com a utilização de tutores, o que busca garantir a qualidade tanto da oferta de materiais didáticos, bem como mediação da aprendizagem e das atividades realizadas pelos estudantes, seja no AVA ou nos encontros presenciais.

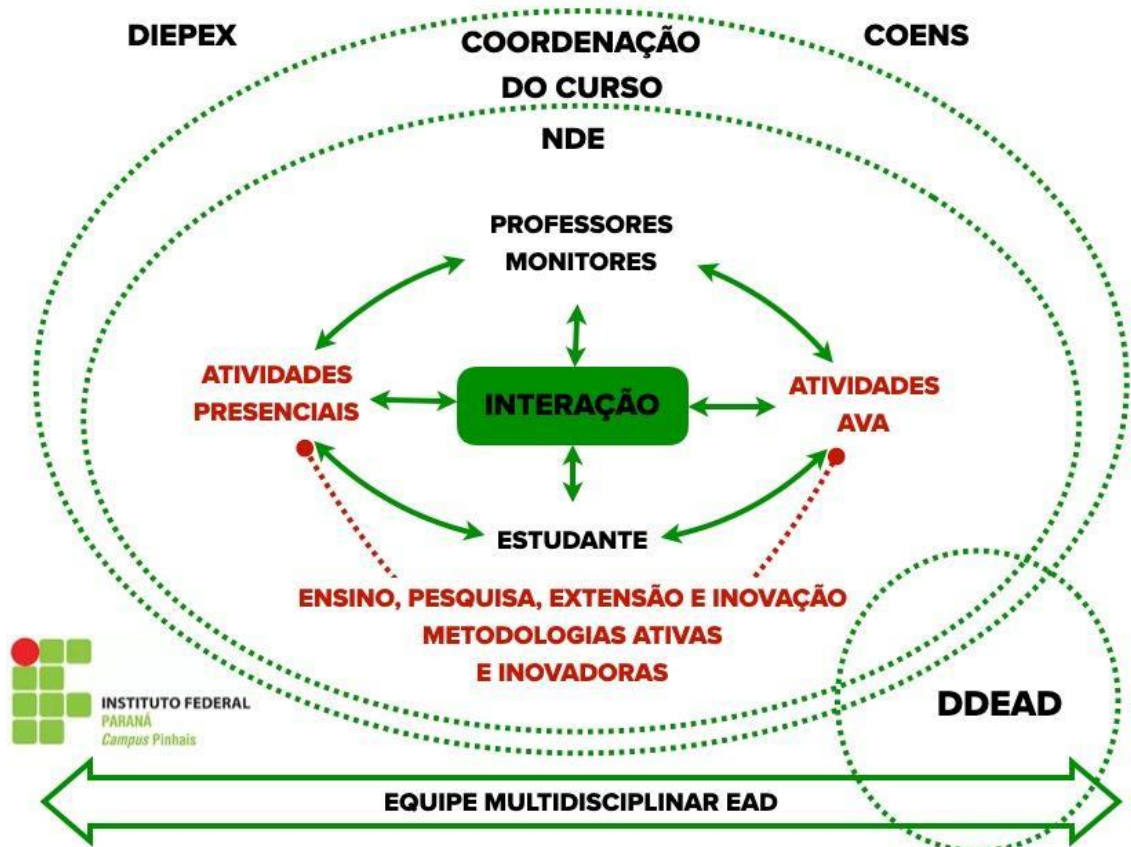
O modelo de EaD do curso terá por foco a **interação**, tanto nas atividades desenvolvidas no AVA quanto presenciais, que orientará assim as ferramentas e as técnicas pedagógicas com base em metodologias ativas e inovadoras e na construção de grupos cooperativos utilizadas e que estarão detalhadamente descritas nos planos de ensino e nas trilhas de aprendizagem de cada componente curricular, disponíveis no AVA e apresentados no primeiro encontro presencial.

O modelo de EaD do curso pode assim ser visualizado na Figura abaixo:

Figura 1 - Modelo Pedagógico de EaD



MODELO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



Fonte: CEC/NDE Administração - IFPR - Campus Pinhais,2022.

Para o sucesso desse modelo, considera-se como imprescindíveis as seguintes questões:

- Formação continuada – de professores, coordenadores de curso, técnicos e demais profissionais que contribuirão para a construção e condução dos componentes curriculares a distância, ou mesmo da carga horária de atividades extra curriculares mediadas pelo AVA de componentes presenciais.
- Preparação do estudante para estudo a distância - por meio de oficinas periódicas e ações realizadas nos encontros presenciais, além da oferta de componente curricular específico para esse fim já no primeiro período do curso: Planejamento e Organização dos Estudos.
- Equipe Multidisciplinar estruturada – composta por profissionais de diferentes áreas, responsáveis pelo planejamento e gestão dos componentes a distância e pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, garantindo a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem.

- d) Sistematização dos procedimentos de acompanhamento, de avaliação e de proposição de melhorias contínuas dos processos de ensino e de aprendizagem.
- e) Suporte tecnológico permanente e ambiente virtual de aprendizagem em constante atualização.
- f) Adequada estrutura (física, de pessoal e material) de apoio presencial.
- g) Materiais didáticos de qualidade - específicos, interativos, multimídias, acessíveis e responsivos, disponibilizados no AVA.
- h) Encontros presenciais periódicos - para realização de avaliações individuais ou em equipe, de atividades práticas e de ações de pesquisa, extensão e inovação, que poderão ser realizados no campus ou em outros espaços públicos e privados.
- i) Criação de sistema de Avaliação para a aprendizagem – que deve oferecer formas diversificadas de avaliação e considerar os conhecimentos prévios dos estudantes e a realidade em que estão inseridos.
- j) Consolidação de uma efetiva comunidade virtual de aprendizagem.

3.4 A BIBLIOTECA NO PROCESSO PEDAGÓGICO

A biblioteca do Campus Pinhais funciona nos termos previstos na Portaria nº 43/2021, que estabelece normas e diretrizes, nos termos do regulamento geral, para a elaboração e publicação do regulamento das Bibliotecas dos *campi* do IFPR, cujo regulamento próprio encontra-se publicado e disponível no *site* do campus e no balcão de atendimento. Também são adotados os padrões e diretrizes dos seguintes documentos:

- a) Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos:
 - Portaria nº 25/2021: Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).
 - IN nº 1/2021: Estabelece normas para execução da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).
- b) Catalogação Padronizada:

Portaria Conjunta PROAD/PROENS nº 8/2020: Institui o Manual de Catalogação para a Rede de Bibliotecas e o tutorial de cadastro de autoridades, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).

c) Controle Patrimonial dos Acervos Bibliográficos:

- Portaria nº 28/2021: Normatiza o registro e o controle patrimonial de acervos bibliográficos no Sistema Pergamum, bem como a evidenciação contábil, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).

d) Inventário:

- Portaria nº 28/2021: Normatiza o registro e o controle patrimonial de acervos bibliográficos no Sistema Pergamum, bem como a evidenciação contábil, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).
- IN Conjunta PROAD/PROENS nº 01/2022: Normatiza o fluxo de inventário de acervos bibliográficos, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR).

Como parte do processo didático-pedagógico, a biblioteca é integrante da formação humana e tem por finalidade apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir da promoção e da mediação do acesso à informação e ao conhecimento. Esse suporte ocorre por meio das ações de aquisição, processamento técnico, armazenamento, acondicionamento, preservação, conservação, disponibilização e disseminação de materiais e fontes informacionais (bibliográficos), produtos e serviços para a comunidade, proclamando o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais para a formação da cidadania e o exercício da democracia.

Como espaço de convivência, a biblioteca tem por objetivo promover o incentivo à literatura, à arte e à cultura, auxiliando nas ações que visam à valorização da leitura e da biblioteca como instrumentos fundamentais na formação das/os estudantes no que diz respeito à reflexão da realidade, de forma crítica e autônoma. Também atua sobre os aspectos acadêmicos, científicos e tecnológicos, de modo a alcançar o exercício pleno da literacia na leitura e na escrita, instigando a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade, estimulando a imaginação e a vivência de cidadãs e cidadãos críticas/os, reflexivas/os e responsáveis.

A biblioteca possui um acervo plural e representativo de diversas áreas do conhecimento, em suporte físico e digital/virtual. O acervo da biblioteca pode ser utilizado tanto para consulta local, quanto para empréstimo domiciliar por prazo pré-determinado e estabelecido no regulamento. O controle e a gestão dos acervos bibliográficos da Rede de Bibliotecas do IFPR é realizado por meio do Sistema Pergamum. Para acessar alguns dos serviços da biblioteca a/o usuária/o precisa ter vínculo institucional (estudante, técnica/o

administrativa/o, docente, funcionária/o terceirizada/o e estagiária/o) e solicitar o seu cadastro no balcão de atendimento. Por meio do referido sistema são realizados o processamento técnico e registro patrimonial do acervo; empréstimo e devolução de material informacional; consulta ao acervo; reserva e renovação (também *on-line*), solicitação de empréstimo entre as bibliotecas da Rede do IFPR; levantamentos bibliográficos, relatórios e inventário patrimonial do acervo.

A Biblioteca Virtual Pearson (BV Pearson) tem acesso garantido e as/os usuárias/os têm acesso a diversos títulos em suporte digital, com várias editoras parceiras que integram a plataforma. O acesso remoto pode ser realizado pela internet, tanto pelo *site* ou aplicativo (*Android* e *iOS*) da BV Pearson, quanto pelo Sistema Pergamum. A biblioteca disponibiliza tutorial de acesso à plataforma, disponível no *site* do campus <https://pinhais.ifpr.edu.br/>.

O acesso às Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e *International Organization for Standardization* (ISO) também é um serviço à disposição das/os usuárias/os e pode ser realizado de forma remota (Sistema Pergamum) e consulta local.

A comunidade tem livre acesso ao Portal de Periódicos CAPES, com direito a conteúdo conveniado com os Institutos Federais (IFs), disponível para acesso com *Internet Protocol* (IP) identificador da instituição e remoto via CAFe.

Para que as/os usuárias/os tenham acesso aos diversos serviços, a equipe da biblioteca, representada pela/o bibliotecária/o, ministra capacitações no início do ano letivo ou em períodos agendados previamente.

O acervo físico da biblioteca encontra-se em constante expansão. Atualmente, conforme o Plano de Gestão IFPR (2022), os recursos para aquisição de material bibliográfico obedecem ao percentual mínimo conforme a fase de expansão em que os *campi* se encontram, permitindo a manutenção, atualização, ampliação e adequação do acervo às necessidades dos cursos e às demandas das/os usuárias/os, com objetivo de contribuir para a formação e aprimoramento das/os estudantes.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso observa as determinações legais contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação; na Lei de criação dos Institutos Federais; na Resolução CNE nº 5, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração; ainda, nos princípios e diretrizes do IFPR, indicados em seu Estatuto, Regimento Geral, Projeto Pedagógico Institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional e demais resoluções internas.

A Organização curricular proposta busca favorecer o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e interdisciplinares que articulem simultaneamente a teoria, a prática e o contexto de aplicação, necessárias para o desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil do egresso, incluindo ações de pesquisa, extensão e integração entre a instituição e o campo de atuação dos egressos, em especial o setor produtivo de Pinhais-PR.

Com vistas ao dinamismo do mundo do trabalho e à missão do Instituto Federal, a proposta foi concretizada com base nos fundamentos filosóficos da prática educativa, numa perspectiva cidadã e *omnilateral*, e nos princípios norteadores da educação profissional e tecnológica brasileira, os quais se encontram explicitados na LDB (Lei nº 9.394/96) e no Decreto Federal nº 5.154/04 que regulamenta a educação profissional.

O currículo propõe uma organização abrangente, na qual os conteúdos e as identidades culturais relevantes estão articulados com a realidade do estudante, na busca constante de integração dos diferentes saberes, viabilizados pela contribuição das diferentes áreas do conhecimento.

O Curso pretende oportunizar espaços e tempos de educação, os quais serão planejados antecipadamente pelos professores em cada período/semestre em articulação com o setor produtivo e a comunidade local. A construção das propostas/planos para os semestres será viabilizada por meio de reuniões programadas (pelo coordenador do curso) onde serão tratados os conteúdos a serem abordados no período, bem como, as possibilidades de abordá-los simultaneamente em um ou mais componentes curriculares.

Ainda, os docentes buscarão integrar os componentes curriculares ministrados ao longo do curso, por meio de atividades, sejam em sala de aula, nos laboratórios e nos projetos de ensino e extensão, que favoreçam a prática da interdisciplinaridade, propondo a discussão e o encontro de conteúdos disciplinares que apresentem pontos em comum, possibilitando o trabalho em conjunto, visando à integração de conhecimentos científicos, de experiências e

saberes necessários do mundo do trabalho, possibilitando, assim, a construção do pensamento crítico e um currículo onde o sujeito transforma-se pela práxis, pela reflexão e pela ação.

O curso buscará promover a difusão, a socialização e a democratização do conhecimento ao promover uma relação dialógica entre o conhecimento e a comunidade nos diversos momentos que serão promovidos como: mostra de curso, feira de ciências, eventos, seminários, palestras, participação em projetos de pesquisa e extensão, a elaboração e divulgação dos projetos desenvolvidos nos diversos componentes curriculares, entre outros.

Assim o estudante será colocado diante das demandas do mundo do trabalho desde o primeiro semestre do curso, seja por meio das Práticas integradoras supervisionadas, pelas Práticas de extensão, pelo Estágio Supervisionado, bem como pelas atividades extracurriculares supervisionadas realizadas em cada componente curricular, conforme explicitado nos planos de ensino e manuais específicos do curso.

Essa vivência trará ao futuro egresso, não só o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a execução de suas atividades profissionais, como também promoverá uma formação integral, de um cidadão articulado com as questões do mundo que o cerca, consolidando os valores e princípios formativos do IFPR.

A organização curricular pressupõe, portanto, a oferta de seus componentes de forma gradativa considerando a crescente complexidade de seus conteúdos, primando pela articulação entre os componentes de formação geral, formação técnica-profissional e de prática-profissional.

Os objetivos do IFPR, bem como a sua compreensão da educação como uma prática social transformadora, promovem a formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura. Deste modo, a formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social, está presente como marco orientador desta organização curricular.

4.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso revela a preocupação com a formação do perfil profissional do egresso tal qual constante neste PPC, contemplando os seguintes aspectos:

a) Interdisciplinaridade e Articulação entre os componentes curriculares: são materializadas especificamente nas Práticas Integradoras Supervisionadas, Práticas de Extensão, Estágio, nos Seminários Integradores ofertados no curso, além de serem tratadas nas

atividades extracurriculares pensadas pelos professores do período letivo de forma coletiva. A articulação dos componentes curriculares se dá também ao longo do percurso de formação do estudante. Tal articulação é materializada não só a partir dos componentes curriculares de formação prática-profissional e na interdisciplinaridade planejada para os demais componentes curriculares, como também em atividades inovadoras como as realizadas nas semanas institucionais do *Campus* e desenvolvidas junto aos núcleos. Além disso, os planos de ensino, trilhas de aprendizagem e o material didático inserido no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) (dos componentes ofertados a distância), estão estruturados de forma que o estudante perceba a articulação entre os componentes curriculares já cursados com o atual e com os futuros.

b) Flexibilidade: reflete-se no estímulo à realização de atividades complementares ao longo de todo o curso; no estágio curricular supervisionado (que pode se dar nas mais diferentes instituições); no curso dos componentes de Seminários Integrados que permitem atualização dos temas e estudos de casos que serão tratados a cada oferta; na monitoria; em atividades de extensão em articulação com as demandas da comunidade local; na escolha dos componentes curriculares Optativos onde o estudante pode direcionar sua formação para áreas de interesse, propiciando ainda adequação de sua formação à realidade em que está inserido dentre outras, todas normatizadas em regulamentos próprios.

c) Relação da teoria com a prática: o curso parte do entendimento de que a teoria e a prática devem ser trabalhadas simultaneamente, constituindo-se em uma unidade indissolúvel, e por isso é que a prática é trazida já para o começo da vida acadêmica por meio da oferta de componentes do eixo de formação prático-profissional em todos os períodos do curso, além da previsão nos planos de ensino e nas trilhas de aprendizagem da forma de articulação da prática simultaneamente às aulas teóricas para os demais componentes curriculares. Há ainda o incentivo para a criação e atuação em Empresa Júnior, bem como nas atividades realizadas nos Núcleos existentes no Campus, em especial nas que serão desenvolvidas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do Campus Pinhais, como os referentes à incubação de empresas e Empresa Júnior.

d) Acessibilidade metodológica: a acessibilidade, no âmbito do curso, é materializada de forma plena, ou seja, é pensada como quebra de barreiras físicas e arquitetônicas; acessibilidade física; acessibilidade metodológica, com possibilidades diversas de aprendizagem pelo estudante e na compreensão da diversidade cultural, cognitiva, psicomotora e afetiva; acessibilidade atitudinal e na percepção, pelo professor, de sua prática docente e sua

percepção do mecanismos de avaliação do ensino e da aprendizagem; e acessibilidade pedagógica. Para isso, o IFPR -Campus Pinhais possui o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) que deve articular-se com a comunidade acadêmica na materialização desse requisito legal e normativo. O material didático e o ambiente virtual de aprendizagem também são pensados de forma a propiciar a acessibilidade plena dos estudantes.

e) Compatibilidade de carga horária: a carga horária do curso de Bacharelado em Administração é perfeitamente compatível com os dispositivos legais, em especial a Resolução CNE/CES nº 002/2007. Atualmente o curso possui 4000h (hora-relógio), integralizadas, no mínimo em quatro anos/oito semestres letivos. Ressalta-se que a integralização das 4000h em quatro anos justifica-se tendo em vista a carga horária destinada para as atividades de práticas integradoras, de práticas de extensão, de estágio supervisionado e dos componentes e das atividades extracurriculares realizadas a distância, que permitem assim a flexibilização de tempo e espaço para sua realização. Os componentes, em sua grande maioria, possuem 80h, o que permite a consolidação dos conteúdos propostos. No que tange à definição de hora-relógio ou hora-aula, foi convencionado para este PPC que a hora-aula se apresenta em termo da hora-relógio, ou seja, a hora-aula terá 60 minutos. O estabelecimento deste modelo baseia-se no Parecer CNE/CES nº 261/2006, o qual enfatiza o fato de que: “Nesse sentido, hora-aula pode ser convencionada e pactuada, seja nos projetos de curso, seja nos acordos coletivos, conforme entendimento das partes envolvidas.”

Ainda em relação à hora-aula, o Parecer CNE/CP nº 2/2009 enfatiza que:

Nunca é demais lembrar, entretanto, que a disciplinarização é um mero recurso didático-pedagógico utilizado pela instituição educacional para organizar as atividades de ensino em função dos resultados de aprendizagem de seus estudantes e da constituição de competências profissionais, enquanto capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções, para responder aos requerimentos e desafios profissionais de maneira eficiente e eficaz, como cidadão trabalhador. A disciplinarização não pode ser encarada como um fim em si mesma. Ela é, essencialmente, uma atividade-meio. Assim, uma IES poderia prever em seu projeto pedagógico trabalhar com aulas de 40, 50, 60 ou 90 minutos. Isto não faz a menor diferença, desde que não comprometa a carga horária final do curso, quanto aos mínimos exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e demais normas legais. Isto significa que a distribuição das atividades discentes ao longo do período letivo é de competência exclusiva da própria IES, segundo sua organização didática, nos termos do seu projeto pedagógico.

f) Curricularização da Extensão - Em relação à Curricularização da Extensão, o Plano Nacional de Educação PNE 2014/2024, instituído pela Lei nº 13005/2014, prevê, na meta 12, estratégia 12.7, "assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares

exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social" (BRASIL, 2014). No âmbito do Instituto Federal do Paraná, a regulamentação é dada pela Instrução Normativa Reitoria/IFPR nº 1 de 26 de julho de 2021, que "define os princípios, objetivos, funcionamento, atribuições, planejamento e estratégias de financiamento, o registro e a avaliação da Curricularização da Extensão" (IFPR, 2021), que baseia-se também na Resolução Consup nº11/2018, alterada pela Resolução Consup nº49/2019, que trata do regulamento das atividades de extensão do IFPR. Aderente aos objetivos expressos no PNE 2014/2024 e IN Reitoria/IFPR nº 1/2021, as atividades de Curricularização de Extensão no Curso superior de Administração seguirão os seguintes princípios: - integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão; - relação interativa entre professores, técnicos administrativos, discentes e sociedade; - atendimento à comunidade externa; - indução do desenvolvimento sustentável e da economia solidária; - preparação dos discentes para atuação no mundo do trabalho. Seguindo esses princípios, o curso cumprirá a carga horária mínima exigida para a curricularização da extensão com a oferta de cinco componentes curriculares obrigatórios intitulados Práticas de Extensão I, II, III, IV e V, que serão executados integralmente por meio de atividades de extensão. O curso prevê ainda o incentivo de realização de ações de extensão a serem desenvolvidas na carga horária previstas para atividades extraclasse dos componentes curriculares do período letivo, de forma interdisciplinar e integrada com as ações do campus (programa de extensão, semanas institucionais, ações dos Núcleos), que poderão ser planejadas de forma coletiva no início de cada semestre e terão por base as demandas da comunidade local. As atividades propostas para a curricularização da extensão constituem-se em ações inovadoras a serem realizadas pelos estudantes, principalmente por contar com representantes da comunidade em sua definição, sendo elaboradas com objetivo de garantir a formação integral dos estudantes, contribuir com as organizações (públicas, privadas e não-governamentais) participantes dos arranjos produtivos e sociais locais, bem como atender demandas da comunidade externa. Em todos os momentos o estudante será estimulado ao protagonismo das ações, aprendendo a planejar, organizar e interagir no sentido de construir e consolidar conhecimentos.

g) Conteúdos de requisitos legais - a organização do curso atende aos requisitos legais como pode ser verificado nos itens que seguem:

- Relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena: As diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena (Lei N° 11.645

de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004), têm por meta promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação plenamente democrática. Em consideração à Resolução CEP n° 01, de 17.06.2004, e à Lei n° 11.645/2008, a questão das relações étnico-raciais, bem como a história e cultura afro-brasileira e indígena, é tratada no curso de forma transversal, sobretudo nas atividades extracurriculares(extraclasse) e de extensão, nas ações das semanas temáticas institucionais do Campus e dos Núcleos como o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Arte e Cultura (NAC) e Núcleo de Educação em Direitos Humanos (NUDH). Também é contemplada nas ementas de componentes curriculares como Diversidade Sociocultural e Direitos Humanos(80h) e Sociologia do Trabalho e das Organizações.

- Língua brasileira de sinais – LIBRAS: Em atendimento ao Decreto 5.626/2005 e viabilizando seus princípios de educação inclusiva, é ofertado o componente curricular Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (80h), instrumentalizada em caráter optativo, proporcionando uma maior democratização e integração entre os componentes da comunidade educacional do IFPR - Campus Pinhais, bem como suscitando a acessibilidade atitudinal.
- Educação ambiental: Os requisitos legais previstos na Lei n° 9.795, de 27/04/1999, no Decreto-Lei n° 4.281, de 25/06/2002, e na Resolução CNE/CP n° 02, de 15 de junho de 2012, relativos às políticas de educação ambiental, estão atendidos como tema transversal nos componentes curriculares, e são especialmente abordados em Filosofia e Ética Profissional (80h), Comunicação e Negociação Empresarial (80h), Gestão Ambiental e Economia Circular e Solidária (80h) e Startup, Economia Criativa e Modelo de Negócios Inovativos (80h). A questão ambiental ainda é tema central de atividades extracurriculares, práticas integradoras e de extensão e dos eventos institucionais como a Semana Cultural e Seminário de Ciência e Tecnologia.
- Educação em Direitos humanos: Em atenção ao disposto no Parecer CNE/CP n° 008 de 06 de março de 2013 que originou a Resolução CNE/CP n° 01, de 30 de maio de 2012, o curso além de tratar ao temática de forma transversal em seus componentes curriculares e atividades desenvolvidas, traz também a discussão dessa perspectiva no componente curricular de Diversidade Sociocultural e Direitos Humanos(80h),

articulando-o com as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Educação em Direitos Humanos (NUDH), de forma a garantir a aplicação das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos no âmbito do curso, tendo por eixos fundamentais para a definição das ações e atividades a serem desenvolvidas: concepções e práticas educativas fundamentadas nos Direitos Humanos; e promoção e proteção da vida em articulação com a diversidade cultural, étnica, política, de gênero, religiosa e socioeconômica.

- Proteção dos Direitos da pessoa com espectro do transtorno autista: Para atender ao disposto na Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, o curso conta com o apoio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), de forma a garantir o direito ao acompanhante do autista – caso comprovada a necessidade – o cuidado integral da saúde com apoio psicossocial e o respeito às especificidades educacionais inerentes ao portador do Espectro do Transtorno Autista, sobretudo via plano de flexibilização curricular para os estudantes.
- Processos de Envelhecimento: em atenção à Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 e suas alterações, o curso prevê a possibilidade de adequação curricular, de metodologias e de material didáticos, que já são pensados no sentido de garantir o acesso e permanência dos idosos no curso. Além disso, o curso traz para a formação do futuro administrador a discussão de conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização da pessoa idosa, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos, sobretudo da relação entre gerações no ambiente de trabalho, que serão tratados não só nas atividades extracurriculares dos componentes, como especificamente nos componentes curriculares de Sociologia do Trabalho e das Organizações e Diversidade Sociocultural e Direitos Humanos.
- Conceito de gênero do PNE: atendendo à Nota Técnica nº 24 CGDH/DPEDHUC/SECADI/MEC o curso trata a questão de gênero como importante para a formação integral do estudante e para sua atuação no mercado de trabalho, trazendo a temática em conteúdos de forma transversal e especificamente nos componentes curriculares de Sociologia do Trabalho e das Organizações e Diversidade Sociocultural e Direitos Humanos.
- Conteúdo programático sobre segurança de trânsito: atendendo à Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que Instituiu o Código de Trânsito Brasileiro, em especial seu

Art.76, Parágrafo único – item I, o tema sobre segurança de trânsito será tratado de forma específica no componente curricular de Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos, além de atividades desenvolvidas nos eventos institucionais da Semana Cultural, do Seminário de Ciência e Tecnologia e em ações realizadas em articulação com órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito.

4.1.1 Representação Gráfica do Processo Formativo

O curso está organizado em regime semestral seriado com duração mínima de 8 (oito) semestres, na proporção de um semestre para cada período letivo, sendo cada um deles integralizado por componentes curriculares.

Nesse sentido, o processo formativo dar-se-á pela oferta dos componentes curriculares, conforme calendário acadêmico, em 20 semanas por semestre, dentro de 100 dias letivos, sendo que 1h semanal será direcionada para atividades extracurriculares planejadas, organizadas, mediadas e avaliadas via AVA.

Observando os âmbitos que abrangem o conjunto de competências e habilidades, o processo formativo do curso foi estruturado considerando eixos temáticos, trabalhados de forma crescente e integrada, à medida que o estudante avança em seus estudos durante os semestres. São eles:

a)Eixo 1 - Formação Básica: tem por finalidade proporcionar ao estudante formação e cultura geral e de gestão que lhe permita dispor de maiores condições para confrontar a teoria com a prática, bem como adquirir uma visão crítica do seu ambiente e, em especial, do universo em que se situa a sua profissão.

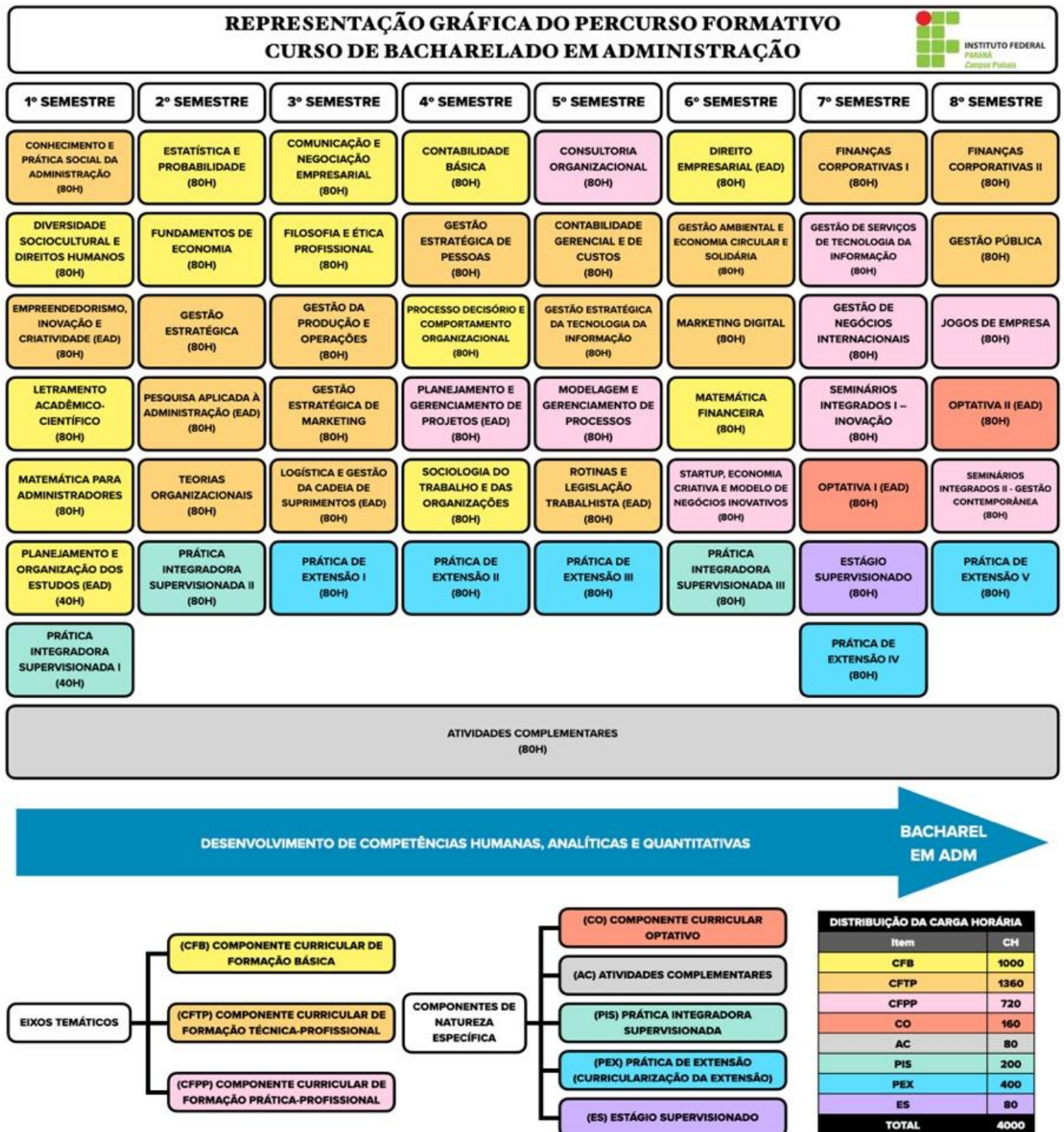
b)Eixo 2 – Formação Técnica -Profissional: tem por objetivo propiciar ao estudante o domínio de instrumental necessário para intervir na dinâmica gerencial por meio do aprofundamento de conhecimentos técnicos da área de gestão e negócios.

c)Eixo 3 – Formação Prática-Profissional: tem por objetivo propiciar ao estudante o domínio de instrumental específico necessário para intervir na dinâmica dos processos gerenciais, por meio do aprofundamento de conhecimentos técnicos específicos da área.

A disposição da oferta dos conteúdos curriculares propostos para o processo formativo dos estudantes, possibilita assim o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, sendo consideradas a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica e o contato com conhecimento recente e inovador.

A seguir temos a representação gráfica do Processo formativo:

Figura 2 - Processo Formativo do Curso de Bacharelado em Administração



Fonte: CEC/NDE Administração - IFPR - Campus Pinhais, 2022.

4.1.2 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso de Bacharelado em Administração atende às exigências das DCNs (Resolução nº 5/2021), com carga horária total de 4000h, estruturada nas seguintes perspectivas formativas: Formação Básica, Formação Técnica-profissional e Formação Prática-profissional. A carga horária está distribuída em componentes curriculares obrigatórios e optativos, Práticas Integradoras Supervisionadas, Práticas de Extensão, Estágio Supervisionado e Atividades Complementares, que deverá ser integralizada no tempo mínimo de 08 semestres letivos. Destaca-se ainda a oferta de componentes curriculares a distância, conforme indicado na matriz curricular que segue:

Figura 3- Matriz Curricular – Bacharelado em Administração

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ - Campus Pinhais (Criação Lei nº 11.892 de 29/11/2008) MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO Código área do conhecimento do Curso: 60200006 - Administração / Gestão e Negócios. Bases legais: RESOLUÇÃO Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019. Base legal específica do curso: Resolução CNE/CP nº 05 de 2021 DCN CG Resolução de autorização do curso no IFPR: Resolução CONSUP/IFPR Nº 126/2023						
				CH Presencial	CH EaD	CH Total
Semanas do semestre letivo:		Tipo (C, AC, ES)	Número de aulas semanais	Hora- Relógio	Hora- Relógio	Hora- relógio
20				(min)	(min)	(min)
Períodos	Componente Curricular			60	60	60
1º Semestre	Conhecimento e Prática Social da Administração	CFTP	4	60	20	80
	Diversidade Sociocultural e Direitos Humanos	CFB	4	60	20	80
	Empreendedorismo, Inovação e Criatividade	CFTP	4		80	80
	Letramento Acadêmico-científico	CFB	4	60	20	80
	Matemática para Administradores	CFB	4	60	20	80
	Planejamento e Organização dos Estudos	CFB	2		40	40
	Prática Integradora Supervisionada I	PIS	2	40		40
	Subtotal (Total do período)				280	200
2º Semestre	Estatística e Probabilidade	CFB	4	60	20	80
	Fundamentos de Economia	CFB	4	60	20	80
	Gestão Estratégica	CFTP	4	60	20	80
	Pesquisa Aplicada à Administração	CFTP	4		80	80

	Teorias Organizacionais	CFTP	4	60	20	80
	Prática Integradora Supervisionada II	PIS	4	80		80
	Subtotal (Total do período)			320	160	480
3º Semestre	Comunicação e Negociação Empresarial	CFB	4	60	20	80
	Filosofia e Ética Profissional	CFB	4	60	20	80
	Gestão da Produção e Operações	CFTP	4	60	20	80
	Gestão Estratégica de Marketing	CFTP	4	60	20	80
	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	CFTP	4		80	80
	Prática de Extensão I	PEX	4	80		80
	Subtotal (Total do período)			320	160	480
4º Semestre	Contabilidade Básica	CFB	4	60	20	80
	Gestão Estratégica de Pessoas	CFTP	4	60	20	80
	Processo Decisório e Comportamento Organizacional	CFB	4	60	20	80
	Planejamento e Gerenciamento de Projetos	CFPP	4		80	80
	Sociologia do Trabalho e das Organizações	CFB	4	60	20	80
	Prática de Extensão II	PEX	4	80		80
	Subtotal (Total do período)			320	160	480
5º Semestre	Consultoria Organizacional	CFPP	4	60	20	80
	Contabilidade Gerencial e de Custos	CFTP	4	60	20	80
	Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação	CFTP	4	60	20	80
	Modelagem e Gerenciamento de Processos	CFPP	4	60	20	80
	Rotinas e Legislação Trabalhista	CFTP	4		80	80
	Prática de Extensão III	PEX	4	80		80
	Subtotal (Total do período)			320	160	480
6º Semestre	Direito Empresarial	CFB	4		80	80
	Gestão Ambiental e Economia Circular e Solidária	CFTP	4	60	20	80
	Marketing Digital	CFTP	4	60	20	80
	Matemática Financeira	CFB	4	60	20	80
	Startup, Economia Criativa e Modelo de Negócios Inovativos	CFPP	4	60	20	80
	Prática Integradora Supervisionada III	PIS	4	80		80
	Subtotal (Total do período)			320	160	480
	Finanças Corporativas I	CFTP	4	60	20	80

7º Semestre	Gestão de Serviços de Tecnologia da Informação	CFPP	4	60	20	80
	Gestão de Negócios internacionais	CFPP	4	60	20	80
	Seminários Integrados I - Inovação	CFPP	4	60	20	80
	Optativo I	CO	4		80	80
	Estágio Supervisionado	ES	4	80		80
	Prática de Extensão IV	PEX	4	80		80
	Subtotal (Total do período)			400	160	560
8º Semestre	Finanças Corporativas II	CFTP	4	60	20	80
	Gestão Pública	CFTP	4	60	20	80
	Jogos de Empresa	CFPP	4	60	20	80
	Optativo II	CO	4		80	80
	Seminários Integrados II - Gestão Contemporânea	CFPP	4	60	20	80
	Prática de Extensão V	PEX	4	80		80
	Subtotal (Total do período)			320	160	480
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	AC		80		80
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO					1320	4000

DISTRIBUIÇÃO - CARGA HORÁRIA		
Item	CH Total (Hora Relógio)	%
(CFB) Componente curricular de Formação Básica	1000	25%
(CFTP) Componente Curricular de Formação Técnica-Profissional	1360	34%
(CFPP) Componente Curricular de Formação Prática-Profissional	720	18%
(CO) Componente Curricular Optativo	160	4%
(AC) Atividades Complementares	80	2%
(PIS) Prática Integradora Supervisionada	200	5%
(PEX) Prática de Extensão (Curricularização da Extensão)	400	10%
(ES) Estágio Supervisionado	80	2%
(EaD) Carga horária a Distância (Componentes e Atividades Extracurriculares)	1320	33%

Fonte: CEC/NDE Administração - IFPR - Campus Pinhais, 2022.

Vale destacar que as horas indicadas para desenvolvimento das atividades de Práticas Integradoras Supervisionadas, de Práticas de Extensão e de Estágio Supervisionado também se referem à carga horária de Formação Prática-profissional, o que amplia seu total para 1400h.

4.1.3 Componentes Curriculares

Os conteúdos curriculares do curso são organizados em componentes curriculares e promovem o efetivo desenvolvimento do Perfil Profissional do Egresso. Eles foram elaborados

à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), dos objetivos previstos para o curso, conforme sua inserção local e do Instrumento de Avaliação *in loco* do INEP/MEC. Esses conteúdos ainda estão:

- a) atualizados e coerentes com o Perfil Profissional do Egresso e as necessidades regionais das áreas em que o curso é ofertado;
- b) adequados quanto aos aspectos relacionados à acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos relacionados às políticas de educação ambiental, de educação em Direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e a curricularização da extensão que são tratados de forma transversal e em componentes curriculares específicos;
- c) atualizados e adequados à carga horária prevista;
- d) diferenciados de forma a induzir, na área profissional, o contato dos estudantes com conhecimento recente e inovador; e
- e) com a bibliografia adequada aos respectivos componentes curriculares (títulos atualizados e existentes no acervo da biblioteca do IFPR – *Campus* Pinhais e bibliotecas associadas dos demais *campi* do IFPR, além dos disponíveis na biblioteca virtual).

Os componentes curriculares são executados a partir de Planos de Ensino atualizados a cada semestre letivo, onde são descritos suas ementas, competências e habilidades, conteúdos programáticos, sistemática de avaliação e bibliografias. Há também o cronograma das atividades e seus percursos metodológicos descritos nas Trilhas de aprendizagem de cada componente curricular.

Destaca-se ainda que todo componente conta com horas destinadas às atividades extracurriculares.

4.1.3.1 Componentes Curriculares Optativos e Eletivos

Os **componentes curriculares optativos** estão representados na matriz curricular como Optativo I e II e são ofertados nos 7º e 8º semestres, sendo cumpridos de acordo com a escolha dos estudantes, entre o leque de opções disponibilizados, que podem direcionar assim suas formações, seja para aprofundar nas áreas de gestão empresarial, gestão pública ou de tecnologia e inovação.

Os componentes optativos são obrigatórios, totalizando 160h, sendo necessários assim para a integralização do curso e são ofertados na modalidade a distância. Sua oferta busca permitir ao curso flexibilidade no processo formativo dos estudantes, além de poder ter seu rol de componentes ampliado e atualizado, de acordo com a demanda do mercado de trabalho.

Vale destacar a oferta do componente de LIBRAS, atendendo assim a legislação vigente.

Os componentes optativos previstos para o curso são:

Quadro 3 - Componentes Curriculares Optativos

OPTATIVAS	Tipo	Nº Aulas	CH		CH Total (hora-relógio)
			Presencial	CH EaD	
LIBRAS	CFB	4		80	80
Inglês para Negócios	CFTP	4		80	80
Espanhol para Negócios	CFTP	4		80	80
Geopolítica	CFB	4		80	80
Gestão da Qualidade	CFTP	4		80	80
Inovação e Patentes	CFTP	4		80	80
Gestão de Compras, contratos e Licitações	CFTP	4		80	80
Gestão de Políticas e Projetos Públicos	CFTP	4		80	80
Gestão de Empresas Micro, pequenas e Familiares	CFPP	4		80	80
Planejamento e Organização de Eventos	CFPP	4		80	80
Planejamento e Organização de Produções Culturais	CFPP	4		80	80
Mercado Financeiro e de Capitais	CFTP	4		80	80
<i>Business Intelligence (BI)</i>	CFTP	4		80	80

Fonte: CEC/NDE Administração - IFPR - Campus Pinhais, 2022.

Para fins de enriquecimento cultural, de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos que complementem a formação acadêmica os estudantes poderão ainda matricular-se em **componentes curriculares eletivos** ofertados por cursos superiores do IFPR. Os componentes curriculares eletivos não se constituem em componentes obrigatórios e são de livre escolha do estudante regular. O estudante poderá matricular-se em mais de um componente curricular eletivo, desde que haja disponibilidade de vagas no componente curricular e que não haja conflito de horários com os componentes obrigatórios do curso.

4.1.3.2 Componentes Curriculares a Distância

O curso constará com a oferta de um componente curricular por período, além do componente de Planejamento e Organização dos Estudos, que prepara os estudantes tanto para os estudos a distância, quanto presenciais, que é ofertado no 1º período do curso.

Os componentes serão planejados pelos professores conteudistas tendo seus mapas de desenho educacional validados pela coordenação e NDE do curso, bem como os materiais finais.

Caberá a Equipe multidisciplinar do curso orientar e acompanhar todas as etapas de produção dos materiais.

A seguir detalhamos elementos específicos para oferta dos componentes a distância:

a) Metodologia

A metodologia dos componentes ofertados a distância terá por foco a interação (estudantes-estudantes; estudantes-professores; estudantes-comunidade), tendo por base metodológica a Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani (2021) e Métodos ativos e inovadores de ensino e aprendizagem, que propiciem a autonomia, reflexão e criticidade dos estudantes, conforme já detalhado no item 3 deste PPC. Destaque para a mediação pedagógica, tanto nas atividades presenciais quanto a distância realizada pelo professor, não tendo assim a figura de tutores.

b) Material Didático

Os materiais didáticos elaborado para os componentes curriculares ofertados a distância no curso de Administração contarão com manual de Elaboração do Material Didático organizado pela Equipe multidisciplinar EaD, sob orientação da DDEaD, onde haverá a indicação dos procedimentos para o seu planejamento, elaboração, validação, avaliação e atualização. Vale destacar que o planejamento e construção do material didático básico dar-se-á sempre antes da oferta do componente curricular, sendo elaborado por professor conteudista mediante aprovação do seu planejamento, no modelo de mapa de desenho educacional (MDE), pelo NDE do curso, sobretudo dos conteúdos abordados no livro digital.

Os materiais para o curso serão estruturados a partir do perfil que se espera do egresso do curso, conforme indicações deste PPC, de forma a terem adequada abrangência, aprofundamento e coerência teórica, além de acessibilidade metodológica e instrumental. Devem ser elaborados ainda com linguagem inclusiva e acessível, privilegiando recursos inovadores.

Os materiais didáticos de cada componente curricular são disponibilizados no AVA Moodle do IFPR , organizados em duas unidades temática e contam, pelo menos, com:

- Plano de ensino – com identificação do componente curricular, sua ementa, objetivos, as competências e habilidades a serem trabalhadas, conteúdo programático, sistemática de avaliação e indicação das bibliografias.
- Trilha de Aprendizagem – destacando os caminhos/atividades a serem percorridos durante o curso do componente curricular, em modelo de infográfico interativo.
- Vídeos: de Apresentação – destacando os objetivos, a estrutura e temas de cada unidade temática do componente. De Encerramento do componente e de indicação dos Próximos passos, que resgatam as ações realizadas e fazem a correlação com os próximos componentes curriculares a serem cursados.
- Reflexão – questões direcionadoras que façam o estudante estabelecer relação entre o que já sabe e o que aprenderá e a relação com a realidade em que vive, atuando como uma avaliação diagnóstica.
- Problematização – indicação de questionamento que apresente uma problemática e direcione para o conteúdo didático enquanto busca de solução.
- Livro didático responsivo e acessível – apresentação dos principais temas indicados na ementa de cada componente curricular elaborado pelo professor conteudista.
- Videoaulas – sobre os principais temas do componente curricular, a ser gravada, preferencialmente pelo professor que mediará a oferta do componente.
- Podcast – sobre os principais temas do componente curricular, que já poderão ser gravados pelo professor conteudista, bem como o mediador.
- Fórum de Dúvidas – espaço para que os estudantes possam postar dúvidas sobre a dinâmica do componente curricular, seus conteúdos, processo avaliativo.
- Fórum de Apresentação e Expectativas – espaço para que professor e estudantes se apresentem e expressem suas expectativas em relação ao Componente Curricular em sua formação e futuro profissional.
- Fóruns Temáticos – espaços para discussões entre professores e estudantes sobre questões relacionadas aos conteúdos dos componentes curriculares, que serão avaliativos, pelo menos um por bimestre letivo.
- Dica do Professor – Ao final de cada unidade temática, a personagem Professor indicará dicas sobre como aplicar os temas teóricos vistos.
- Saiba mais – Indicação de material complementar (artigos, reportagens, vídeos...)

- Mapa Mental/infográfico Síntese – Resumo da unidade temática em formato de Mapa Mental ou Infográfico.
- Desafio – Atividade de aplicação dos temas vistos na unidade curricular, vinculando-os à realidade de cada estudante.
- *Quiz* – com questões para consolidação dos temas vistos no livro didático.
- Atividades de Revisão – para estudantes que não apresentem a base temática necessária para o melhor desempenho no componente curricular, serão indicadas atividades de revisão sobre temas que deveriam ter sido vistos em componentes anteriores.
- Espaços para envio de atividades de fixação e aplicação – campo com as orientações e indicação dos prazos para postagem das atividades.
- *Wiki* – para desenvolvimento dos trabalhos em equipe.
- Glossário – Com os principais termos técnicos apresentados no conteúdo.
- Palavras-cruzadas – Baseada no glossário, de forma a consolidar os conceitos/termos técnicos da área.
- *Link* para Biblioteca Virtual – acesso à plataforma da biblioteca Pearson.
- *Link* para webaulas, via *Google Meet*.
- Caça aos tesouros e emblemas – ação de gamificação do AVA com Informações/imagens inseridas ao longo do curso que motivem o estudante a visualizar os diferentes materiais e atividades do conteúdo curricular. Aparecerão no Plano de Ensino, na trilha de aprendizagem, na problematização, nos textos do livro didático, na abertura dos fóruns, no campo de envio dos desafios e atividades, nos *quizzes* e na realização das palavras-cruzadas.
- Barra de Progresso – O estudante poderá acompanhar sua evolução no componente curricular por meio da barra de progresso, que indicará o que já foi cumprido e o que ainda precisa ser realizado.

c) Avaliações

Seguindo as normativas institucionais e de acordo com a natureza do componente curricular, suas atividades avaliativas poderão ser realizadas de forma presencial ou on-line, situação que deverá estar indicada no Plano de Ensino.

Objetivando garantir a interação, foco do modelo de EaD do curso, todo componente contará com dois fóruns temáticos avaliativos, um por bimestre, que terão seus critérios de avaliação detalhados no plano de ensino. Para compor a avaliação final dos estudantes, os professores poderão considerar as atividades realizadas no AVA como os *quizzes* e caça-

palavras, além de indicarem outros procedimentos que melhor se adequem ao componente curricular.

d) Encontros presenciais

Para garantir o melhor acompanhamento dos estudantes e manter também ações de interação, os componentes curriculares contarão com, pelo menos, quatro encontros presenciais (um por mês), indicados na trilha de aprendizagem, onde poderão ser desenvolvidas atividades como segue:

Quadro 4 - Encontros Presenciais – Componentes Curriculares a Distância

Encontro	Finalidade
1ª Encontro	<p>Para estudantes Calouros:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação do modelo de EaD do IFPR -<i>Campus</i> Pinhais. ● Apresentação do AVA ● Apresentação do Componente Curricular de Planejamento e Organização dos Estudos. <p>Demais estudantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação dos Planos de Ensino e Trilha de Aprendizagem dos Componentes curriculares a distância e realização de atividade diagnóstica.
2º Encontro	Realização de atividades, seminários, avaliações.
3º Encontro	Realização de atividades, seminários, avaliações.
4º Encontro	Realização de atividades, seminários, avaliações.
Encontro de Recuperação	Poderão ser definidos encontros presenciais para atividades de recuperação, devidamente indicados e com seus critérios de avaliação detalhados nos planos de ensino do componente curricular.
Outros Encontros	Poderão ser realizadas atividades como oficinas, workshops, palestras, simpósios, treinamentos individuais, semanas institucionais nos horários previstos para os componentes curriculares a distância.

Fonte: CEC/NDE Administração - IFPR - Campus Pinhais,2022.

Também de forma a garantir a flexibilidade de gestão de tempos e espaços, os encontros presenciais previstos poderão ocorrer de forma síncrona mediados por ferramentas como o *google meet*, permitindo também a participação de professores de outros *campi* do IFPR no curso.

e) Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

Os componentes curriculares ofertados a distância serão planejados, organizados e gerenciados a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional Moodle.

Para facilitar a utilização do Ambiente Virtual de aprendizagem Moodle, as salas serão padronizadas, organizadas por blocos. O AVA conta com vários recursos que permitirão aos

professores melhor adequá-los à tipologia do componente curricular, além da possibilidade de inclusão de plugins externos.

Os estudantes poderão se comunicar com os professores via fóruns de dúvidas, chats, mensagens, e-mail, links de webconferência, disponibilizados dentro do AVA, além dos horários presenciais indicados por cada professor para atendimento dos estudantes.

O acesso ao ambiente virtual poderá ser realizado pelo estudante no próprio campus, seja nos computadores disponibilizados na biblioteca ou nos laboratórios fixos e móveis, ou em seus dispositivos pessoais pela *wifi* do campus, além de contarem com a flexibilidade de poderem acessar de suas casas, trabalho ou outro espaço com acesso à internet. Os estudantes contarão ainda com suporte para questões técnicas referentes ao uso do AVA.

Para a **carga horária a distância dos componentes curriculares presenciais** destinada às atividades extracurriculares, essas serão planejadas a cada início do semestre de forma coletiva, em que as atividades interdisciplinares devem ser priorizadas, a partir da articulação dos componentes curriculares ofertados no semestre, de forma a colocar os estudantes em contato com o mundo do trabalho e com a comunidade local por meio de práticas integradas de pesquisa e extensão. As atividades extracurriculares serão organizadas, monitoradas e registradas no AVA.

Também serão ofertados componentes a distância, de caráter não obrigatório, nas áreas de Português Básico, Matemática Básica e Informática Básica, com plantões de monitoria presenciais e a distância, com objetivo de apoiar aos estudantes que possuam necessidades específicas de aprendizagem nessas áreas, de forma a garantir o melhor aproveitamento dos componentes curriculares obrigatórios previstos para o curso. A cada semestre os estudantes serão orientados a se matricularem nos componentes, seja por iniciativa própria ou por indicação dos professores diante das avaliações diagnósticas realizadas. Parte da carga horária cursada poderá ser utilizada para validação de atividades complementares do curso.

4.1.4 Ementário e Bibliografias

O ementário do curso foi pensado de forma a garantir o perfil do egresso pretendido, em especial o desenvolvimento das competências gerais necessárias o futuro administrador, no que tange à:

- a) Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica.
- b) Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador.

- c) Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades.
- d) Gerenciar recursos.
- e) Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional.
- f) Analisar e resolver problemas.
- g) Ter relacionamento interpessoal.
- h) Comunicar-se de forma eficaz.
- i) Aprender de forma autônoma.

As bibliografias também foram escolhidas de forma a garantir que os conteúdos básicos e complementares sejam consultados, seja por meio de referências físicas disponíveis na biblioteca do Campus, seja por referências disponíveis na Biblioteca Virtual, que o estudante pode acessar de onde estiver ou mesmo nos computadores disponíveis na biblioteca e nos laboratórios de informática. De acordo com a Portaria IFPR nº 1607, de 25 de outubro de 2018 foram previstas, no mínimo, 03 referências básicas e, no mínimo, 04 referências complementares.

Vale destacar que periodicamente o NDE realiza a avaliação das ementas e bibliografias propondo atualizações sempre que necessário, de forma a mantê-las atualizadas e em consonância com as exigências do mercado de trabalho, havendo ainda previsão orçamentária para aquisição de novos títulos, que serão solicitados mediante plano de expansão do acervo da Biblioteca do Campus Pinhais.

A lista com os componentes curriculares, com suas ementas, competências e habilidades e bibliografias básicas e complementares, organizadas por semestre, pode ser verificada no Apêndice A.

4.2 ATIVIDADES DO CURSO

4. 2.1 Práticas Integradoras Supervisionadas (PIS)

As atividades realizadas nos componentes de Práticas Integradoras Supervisionadas terão sempre como ponto de partida as demandas da comunidade local e as seguintes áreas temáticas direcionadoras:

Quadro 5 –Práticas Integradoras Supervisionada (PIS) – Temáticas

PIS	Semestre	Temática Direcionadora
I	1º	Estrutura e organização das organizações locais (públicas, privadas e do terceiro setor)
II	2º	Pesquisa Diagnóstica das demandas locais
III	6º	Planos e Modelos de Negócio

Fonte: CEC/NDE Administração - IFPR - Campus Pinhais,2022.

4.2.2 Práticas de Extensão (PEX)

O IFPR considera em seu PDI a Extensão como um de seus objetivos estratégicos, onde busca articular o planejamento e a captação de recursos por meio de projetos voltados às demandas sociais e econômicas, com vista ao fortalecimento, ampliação e apoio a projetos de extensão, possibilitando maximizar a quantidade de estudantes e docentes envolvidos com os projetos, refletindo na ampliação do número de publicações relevantes.

A Resolução Consup nº 11/2018, que aprova e institui as diretrizes para as atividades de extensão no âmbito do IFPR, alterada e atualizada pela Resolução Consup nº 49/2019, em seu Art 2º indica a extensão como “um processo educativo, cultural, político, social, inclusivo, científico e tecnológico que promove, de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, a interação entre o IFPR e a sociedade.” A referida resolução apresenta ainda como princípios norteadores das atividades de extensão do IFPR o impacto e transformação social; a contribuição à superação das desigualdades sociais e à responsabilidade socioambiental; e socialização do conhecimento, tendo como objetivos:

- a) integrar o processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa) às demandas da sociedade;
- b) constituir-se como espaço para a troca de saberes, conhecimentos e experiências entre diferentes sujeitos;
- c) colaborar na formação integral do/a estudante, fazendo dele/a protagonista de sua formação técnica e cidadã;
- d) despertar nos sujeitos a consciência social, artística, cultural, ambiental e política;
- e) contribuir para o desenvolvimento regional sustentável em todas as suas dimensões;
- f) articular políticas que oportunizem o acesso à educação estabelecendo mecanismos de inclusão;

- g) combinar modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, com vistas à compreensão da complexidade social;
- h) promover a autorreflexão para revisão e melhoria das práticas formativas.

Tendo assim por base a Resolução Consup nº11/2018, bem como a Instrução Normativa Reitoria/IFPR nº 1 de 26 de julho de 2021, que "define os princípios, objetivos, funcionamento, atribuições, planejamento e estratégias de financiamento, o registro e a avaliação da Curricularização da Extensão, no âmbito do IFPR", para a criação de ações de curricularização da extensão no âmbito do curso de Bacharelado em Administração, entende-se que ao aprofundar a relação dialógica com a comunidade e a garantia de ações de extensão de forma orgânica, permanente e articulada, a curricularização da extensão propicia a necessária articulação entre a formação acadêmica e a futura prática profissional.

Partindo do pressuposto que uma das funções da curricularização é deixar evidente o caráter formativo da extensão, a proposta do curso de graduação em Administração do IFPR Campus Pinhais busca permitir que o estudante e futuro profissional possa estabelecer uma relação dialógica com a comunidade, e que a partir dessa relação, ele possa vivenciar os conteúdos curriculares, construir saberes e conhecimentos necessários para sua atuação no mundo do trabalho.

Por meio de projetos e programas a serem desenvolvidos no âmbito de cada componente curricular voltado para a curricularização da extensão, os estudantes serão incentivados a um processo de interação com a comunidade externa. Essa interação se materializará por meio de ações extensionistas calcadas nas realidades locais relacionadas às demandas da comunidade e do setor produtivo.

Em consonância com as competências a serem desenvolvidas para a formação do estudante e buscando seu envolvimento de forma ativa no processo de ensino aprendizagem, poderão ser adotadas visitas técnicas, seminários, reuniões de trabalho, dinâmicas de grupo, estudos de caso, palestras, cursos e eventos. Todas as iniciativas anteriormente elencadas deverão fazer parte de um projeto ou programa de extensão, devidamente registrado nos setores competentes, no caso o Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE), conforme indica a Resolução nº 11/2018, que as propostas de programa e de projeto de extensão deverão ser cadastradas no (COPE) do campus, que é o responsável pelo registro, aprovação, acompanhamento da execução e avaliação dos resultados de programa e/ou projeto de extensão, inclusive da produção extensionista, segundo regulamento interno próprio.

A avaliação da aprendizagem será de caráter contínuo e processual e será realizada de forma individual e coletiva no decorrer do processo formativo. Os instrumentos e critérios de avaliação estarão explicitados no Plano de Ensino da unidade acadêmica a ser elaborado pelo professor responsável pelo componente curricular, e deverão ter por objetivo aferir o desenvolvimento das competências previstas. Vale destacar que, além dos procedimentos e critérios de avaliação, o Plano de Ensino de cada componente de PEX indicará em sua metodologia as formas de envolvimento com a comunidade, como serão identificadas suas demandas, elaboradas as ações e comunicados os resultados obtidos na ação de extensão realizada.

A extensão a ser desenvolvida no Curso Superior em Administração do IFPR - *Campus* Pinhais estará assim articulada de forma indissociável ao ensino e à pesquisa. As atividades de extensão do curso de Administração compõem 400 horas, que representam 10% do total da carga horária curricular do curso que será contabilizada em 5 (cinco) componentes curriculares obrigatórios, conforme pode ser visto no quadro abaixo, onde se destaca também a temática direcionadora a ser trabalhada, de acordo com as demandas da comunidade local, que serão identificadas mediante pesquisas e ações realizadas junto à comunidade local.

Quadro 6 – Práticas de Extensão (PEX) – Temáticas

PEX	Semestre	Possíveis Temáticas Orientadoras
I	3º	Áreas organizacionais
II	4º	Gestão de Pessoas - Empregabilidade e Mercado de Trabalho
III	5º	Consultoria Organizacional
IV	7º	Gestão no Terceiro Setor
V	8º	Gestão Pública

Fonte: CEC/NDE Administração - IFPR - Campus Pinhais, 2022.

Destaca-se ainda que, além dos componentes específicos, que garantirão o mínimo de horas exigidas para a curricularização da extensão, ações de extensão também serão incentivadas na carga horária destinada às atividades extracurriculares em cada componente curricular.

As ações de extensão desenvolvidas no âmbito dos componentes curriculares de PEX, bem como nas atividades extracurriculares, deverão propiciar assim a execução de atividades capazes de colocar o estudante e os professores do curso em contato direto com organizações privadas, públicas e do terceiro setor, associações e cooperativas. O objetivo é gerar espaços de

aproximação, identificação de situações-problema e geração de soluções adequadas à realidade das organizações atendidas, contribuindo ainda para Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Dessa forma as ações de extensão realizadas no curso estarão em consonância com o estabelecido no Art. 13 da IN nº 01/2021, por:

- a) envolver obrigatoriamente os estudantes e a comunidade externa do IFPR.
- b) expressar a compreensão da experiência extensionista como elemento formativo, colocando o discente como agente de sua formação, ou seja, ele se tornará protagonista nesse processo.
- c) beneficiar a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFPR.
- d) serem elaboradas com base em conteúdos e práticas disciplinares, interdisciplinares e/ou transdisciplinares, numa perspectiva de ensino integrado.

4.2.3 Estágio Supervisionado (ES)

Estágio é ato educativo escolar supervisionado e orientado, desenvolvido no ambiente de trabalho de estudantes que estejam efetivamente frequentando os cursos do IFPR, realizados nas suas áreas de formação, em consonância com o perfil profissional.

O Estágio Supervisionado do curso de Administração visa oferecer ao estudante a oportunidade de testar, em situação real, conceitos, princípios, modelos e instrumentos aprendidos, coroando a experiência e o aprendizado adquiridos durante o curso.

O estágio obrigatório do curso está de acordo com a Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, a Resolução IFPR nº 82, de 02 de junho de 2022 que regulamenta as questões de estágio, bem como demais leis e regulamentos pertinentes.

Toda a dinâmica do estágio estará detalhada no Manual de Estágio do curso de Administração e estará em conformidade com o Regulamento Geral de Estágios do *Campus Pinhais*.

No curso, o Estágio supervisionado é componente curricular obrigatório devendo ser cursado no 7º Semestre, em etapa única de 80h, assim distribuídas:

Quadro 7 - Distribuição Carga Horária Estágio Supervisionado

Fase	CH	Resultado Final – Instrumentos de Avaliação
1ª Preparação ao Estágio	10	Fórum de discussão sobre o Mercado de Trabalho e Empregabilidade. Caracterização da empresa de estágio (pública, privada ou terceiro setor).
2ª Diagnóstico	40	Relatório de Pesquisa diagnóstica
3ª Intervenção	30	Proposta de Melhorias

Fonte: CEC/NDE Administração - IFPR - Campus Pinhais, 2022.

A orientação do estágio é considerada atividade de ensino. Essa orientação dar-se-á em conformidade com a modalidade de orientação direta que pressupõe o direcionamento e acompanhamento do estágio através de aulas, observação contínua e direta das atividades desenvolvidas nos campos de estágio ao longo de todo o processo pelo professor orientador e reuniões com os profissionais supervisores nos campos de estágios. Poderá ser prevista ainda forma alternativa de orientação para estudantes com necessidades educacionais específicas.

Destaca-se que as horas cumpridas em empresas devem ser comprovadas por meio de documentação específica (Ficha de Inscrição no Estágio, Ficha de Caracterização da Empresa, Ofício de Aceite da Empresa, Termo de Compromisso, Planejamento das Atividades de Estágio, Ficha de Controle de frequência na empresa e Ficha de Avaliação da empresa), e gerenciada pela Coordenação de Estágio e pelo professor orientador. Toda documentação do estudante, ao final do Estágio, será arquivada, de forma digital, no sistema de gestão acadêmica do Campus.

Além do estágio obrigatório há ainda o incentivo para que os estudantes já busquem estágios não obrigatórios, desde o primeiro semestre do curso, mediante a formalização de convênios e parcerias do IFPR- *Campus* Pinhais com empresas públicas, privadas e não governamentais da região.

Vale destacar que em conformidade com a Resolução IFPR nº82/2022, apenas o estágio não obrigatório poderá ser considerado parte das atividades complementares, no limite estabelecido pelo Regulamento das AC. Também não será aproveitada a carga horária do estágio não obrigatório para estágio obrigatório, visto que o estudante somente poderá validar o estágio obrigatório, quando regularmente matriculado no componente curricular Estágio Supervisionado.

Ainda segundo a Resolução IFPR nº 82/2022, o estudante do IFPR que exercer atividade profissional correlata às da área de Administração, poderá valer-se de tais atividades para efeitos de realização do seu estágio obrigatório, desde que atendam aos requisitos do perfil do

ingresso pretendido e dos objetivos do estágio do curso, sendo, nesse caso, as atividades avaliadas pela coordenação de estágio para parecer favorável ou não. Destaca-se que o estudante terá apenas a carga horária das atividades a serem realizadas nas organizações validadas (conforme documentação a ser apresentada), devendo ainda participar das demais atividades previstas para o componente, conforme indicação do Plano de ensino.

Para facilitar a inserção dos estudantes nas empresas para realização do estágio serão realizados convênios com organizações locais (públicas, privadas e do terceiro setor).

4.2.4 Atividades Complementares (AC)

As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, das habilidades, do conhecimento e das competências do estudante, inclusive adquiridos fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e as atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. As atividades complementares se constituem em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com o estágio curricular supervisionado obrigatório ou com as práticas integradoras e de extensão já previstas no curso.

Considerando a proposta pedagógica descrita neste projeto, obviamente, seu eixo epistemológico, temas transversais, objetivos, perfil desejado do formando e abordagem para o processo de aprendizagem não poderão se concretizar minimamente se, a par das atividades em sala de aula, não houver uma série de outras atividades que propiciem diferentes experiências do refletir/agir/refletir. As atividades complementares estão normatizadas no documento Regulamento Atividades Complementares – Bacharelado de Administração (ver Apêndice B), estando classificadas em cinco categorias:

- a) Atividades de apoio ao Ensino
- b) Atividades de Pesquisa
- c) Atividades de Extensão
- d) Eventos e Cursos
- e) Publicação e Apresentação de Trabalhos

Ao longo do Curso, os estudantes deverão realizar, no mínimo, 80h horas de atividades complementares certificadas, abrangendo, pelo menos, dois tipos de categorias, sendo

considerado o limite máximo por atividade indicado no Regulamento de Atividades Complementares para o curso de bacharelado em Administração. Toda e qualquer atividade desenvolvida pelo estudante, após o ingresso no curso, e que não esteja previamente vedada, desde que guarde correlação ou conexão ainda que remota com o curso, e com a formação integral que se pretende para o egresso, poderá ser computada como atividade complementar, mediante avaliação da coordenação do curso.

Os estudantes são estimulados ainda a participarem de atividades e eventos oferecidos, tanto no âmbito do curso, quanto do IFPR, que também poderão ser validadas para a carga horária das Atividades Complementares, como: Grupos de estudo e pesquisa, Rodas de Leitura, Feiras de Negócios, Visitas Técnicas, atividades na Empresa Júnior, Semana do Livro e da Biblioteca, Seminário de Ciência e Tecnologia, Semana da Saúde Mental, Semana Cultural, atividades do Mês da Consciência Negra, além do curso de componentes curriculares não obrigatórios voltados para a revisão de temas básicos nas áreas de português, matemática e informática.

4.2.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Considerando-se a não obrigatoriedade da oferta de Trabalho de Conclusão de Curso nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Administração, mas por outro lado sua recomendação para estimular as atividades que articulem simultaneamente a teoria, a prática e o contexto de aplicação, necessárias para o desenvolvimento das competências estabelecidas no perfil do egresso, e tendo ainda que a organização do curso superior de Administração do IFPR – Campus Pinhais, busca a integração entre a teoria e a prática, bem como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, onde os estudantes já são direcionados para atividades similares aos trabalhos de conclusão de curso desde o primeiro período letivo do curso, consolidadas em especial nos componentes de Práticas Integradoras Supervisionadas, Práticas de Extensão, Seminários Integrados em Inovação e em Gestão Contemporânea e mesmo no Estágio Supervisionado, o curso não possui o Trabalho de Conclusão de Curso como componente curricular obrigatório. Destaca-se aqui a produção de Artigos nos componentes de Seminários Integrados, e de Projetos, Relatórios e Relatos de experiências nos componentes de Práticas de Extensão e Práticas Integradoras Supervisionadas.

4.3.1 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma a atender o disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96, especificamente o inciso V do artigo 24; a Resolução nº 50/17 do IFPR, que estabelece as normas de avaliação do processo ensino e aprendizagem do Instituto Federal do Paraná e na Resolução nº 55/2011, que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Superior no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.

De acordo com o artigo 24, inciso V da LDB, a avaliação é um processo contínuo e cumulativo, com predominância dos aspectos qualitativos a fim de que sejam priorizados o aprofundamento e o aperfeiçoamento da aprendizagem. Neste sentido, deve prevalecer o desempenho dos estudantes ao longo do semestre letivo, em detrimento de uma eventual prova final, valorizando-se as aprendizagens significativas que promovam a construção do conhecimento, a capacidade de constante aprendizagem, a criatividade e o desenvolvimento humano e integral do estudante.

Nesse sentido, a Resolução nº 50/17 ressalta que a avaliação deve estar permeada por três características: diagnóstica, formativa e somativa.

A avaliação, ao ser diagnóstica, fornece informações durante o processo educativo para que se planejem intervenções e procedimentos que levem os estudantes a atingir novos patamares de conhecimento. Ou seja, seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar acerca das aprendizagens dos estudantes, considerando os aspectos que devem ser retomados e/ou aprofundados.

Ao ser formativa, configura-se como uma prática que se dá ao longo dos processos de ensino e de aprendizagem, tendo esse processo como foco. Seu caráter é pedagógico e visa detectar possíveis dificuldades no processo para imediatamente corrigi-las. É, portanto, contínua e parte das interações que vão se construindo no interior da sala de aula com os estudantes, o que possibilita a proximidade, o conhecimento mútuo e o diálogo entre professor e estudantes. Os resultados permitem o planejamento, as adaptações, o redirecionamento do processo pedagógico para a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

A avaliação somativa sintetiza as aprendizagens no final de um processo educacional que no curso poderá ser um semestre, um bimestre ou outra forma de divisão do período, de

acordo com o componente curricular. É pontual e estabelece um resultado das aprendizagens por meio de um balanço somatório da sequência do trabalho realizado. Tem como objetivo informar, certificar e classificar o avaliado para o registro e a publicação dos resultados.

O sistema de avaliação para o curso de Administração é pensado numa perspectiva ‘para’ a aprendizagem e não ‘da’ aprendizagem. Assim a avaliação ocorre de forma contínua, cumulativa, integral e sistematizada, por meio de procedimentos diversos, e tem como principal função pedagógica fornecer dados e indicadores para subsidiar a tomada de decisão acerca dos possíveis problemas de aprendizagem que possam ser identificados, tanto do ponto de vista da ação do professor quanto do estudante.

O rendimento escolar será avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos estudantes nas diversas atividades propostas, tais como: trabalhos individuais e em grupos, seminários, estudos de caso, testes orais e escritos, autoavaliação, exercícios práticos, planos, projetos, modelos, entre outros.

Os resultados obtidos, nos termos da Resolução nº 50/17, serão traduzidos em conceitos que variam de A até D, sendo:

- a) Conceito A: quando a aprendizagem do estudante foi **PLENA** e atingiu os objetivos propostos nos processos de ensino e de aprendizagem.
- b) Conceito B: quando a aprendizagem do estudante foi **PARCIALMENTE PLENA** e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos nos processos de ensino e de aprendizagem.
- c) Conceito C: quando a aprendizagem do estudante foi **SUFICIENTE** e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade nos processos de ensino e de aprendizagem.
- d) Conceito D: quando a aprendizagem do estudante foi **INSUFICIENTE** e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo e/ou inviabilizando o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.

O conceito mínimo para aprovação no componente curricular é C e a frequência mínima é de 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular (matrícula por componente).

A recuperação dos conteúdos e conceitos será realizada ao longo do período letivo. Ao estudante que não apresentar aproveitamento satisfatório nos diferentes componentes curriculares, tanto para os ofertados presencialmente quanto a distância, será ofertada a recuperação paralela, que poderá ser realizada em horário diverso da aula regular ou dos

encontros presenciais previstos para ações de recuperação, nos horários de atendimento, por exemplo, ou de forma virtual, mediante a orientação e especificação detalhada das atividades proposta que deverão estar registradas no AVA, a fim de que o professor possa atender de forma mais individualizada e, a partir das dificuldades encontradas, selecionar objetivos e atividades diferenciadas e mais adequadas para efetivar a aprendizagem. Ademais, será assegurado horário para recuperação paralela em dias previamente definidos entre coordenação, professores e estudantes. Ainda, alternativa de recuperação paralela, será a realização de atividades supervisionadas valendo-se de diferentes tecnologias.

Destaca-se que é garantida a recuperação paralela ao estudante, tão logo diagnosticadas as dificuldades de aprendizagem como um mecanismo que busca desenvolver e resgatar os conhecimentos necessários à interação do estudante com os conteúdos do currículo. O estudante deverá participar das atividades de recuperação somente o tempo necessário à superação das dificuldades diagnosticadas. Nos termos do artigo 13, item 3, da Resolução nº 50/17 do IFPR, “a recuperação paralela implica em novos registros acadêmicos e, quando constatada a apropriação dos conteúdos estudados, ocorrerá a mudança de resultado”.

Vale ressaltar que os componentes curriculares ofertados a distância deverão ter como instrumento avaliativo obrigatório a participação em fóruns de discussão temático, sendo um por bimestre letivo, estando seus critérios de participação e avaliação, como quantidade e qualidade das intervenções, estabelecidos no Plano de ensino do componente. Para esse instrumento de avaliação a recuperação paralela constitui-se em importante mecanismo, visto que pela natureza da atividade, que exige sobretudo interação entre estudantes e professores, não se aplicará sistema de recuperação única ao final da oferta do componente curricular.

No caso de estudante que obtiver reprovação em componente(s) curricular(es), conforme indicado na Resolução IFPR nº 55 de 2011(alteração dada pela Resolução nº 02 de 2017), em especial em seus artigos 101,102 e 103, poderá progredir no curso para o semestre seguinte, no caso de reprovação em até três componentes curriculares, e deverá cursar o(s) componente(s) reprovado(s) em regime de dependência, preferencialmente, na próxima oferta regular do componente. Na impossibilidade de cursar o(s) componente(s) curricular(es) em regime de dependência, na oferta regular do curso, o estudante poderá ser matriculado em turma especial, aberta para esse fim. É facultado ainda ao estudante optar por matricular-se apenas nos componentes em dependência.

O SINAES prevê a articulação entre a avaliação da Instituição (interna e externa), a Avaliação das Condições de Ensino (ACE) e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPR tem por finalidade o planejamento, o desenvolvimento, a condução, a coordenação e a supervisão da Política de Avaliação Institucional, em atendimento aos preceitos, critérios e estratégias legais estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que determinam que a regulação se faça de modo articulado.

Há a CPA Central que é composta por:

- a) 3 (três) representantes do corpo docente e seus respectivos suplentes, indicado por seus pares;
- b) 3 (três) representantes do corpo técnico-administrativo e seus respectivos suplentes, indicado por seus pares;
- c) 3 (três) representante do corpo discente e 1 (uma) suplente, indicado por seus pares;
- d) 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada e um suplente, indicados pelo CONSUP.

Há ainda uma CPA Local, em cada Campus, composta por:

- a) 2 (dois) representantes do corpo docente e seus respectivos suplentes, indicado por seus pares;
- b) 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo e seus respectivos suplentes, indicados por seus pares;
- c) 2 (dois) representante do corpo discente e um suplente, indicados por seus pares;
- d) 2 (dois) representantes da sociedade civil e um suplente, indicados pelo Colégio de Dirigentes do Campus – CODIC.

O mandato dos membros do corpo docente, técnico-administrativo e da sociedade civil da CPA Central e Locais será de 2 (dois) anos, podendo haver recondução por igual período. Já o mandato do representante do corpo discente será de 1 (um) ano, sendo permitida a recondução por igual período.

A CPA é responsável assim pela autoavaliação, que é um instrumento obrigatório e tem caráter permanente, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, em consonância com os princípios institucionais, definidos e aprovados pela Resolução nº 023, CONSUP-IFPR,

de 14 de dezembro de 2009, que institui a Comissão Própria de Avaliação do IFPR, orientando-se pelas Dimensões e Diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/CONAES/INEP/DAES/MEC), objetivando promover autoconhecimento sobre a realidade institucional, sendo o instrumento que orienta a gestão, quanto ao planejamento institucional com vistas a atingir excelência através do aprimoramento dos processos e incentivando a participação efetiva dos públicos interno e externo. A Avaliação Institucional, portanto, está relacionada com:

- a) A melhoria da qualidade da educação em seus diferentes níveis de oferta.
- b) A orientação da expansão de sua oferta.
- c) O aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.
- d) O aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A Avaliação Institucional é um processo planejado e normatizado no IFPR sendo do entendimento da Comissão Central que a mesma se verifique da forma mais abrangente possível, não se restringindo ao âmbito dos cursos superiores, desta forma sua aplicação é realizada em todos os cursos ofertados pelo IFPR e em suas diferentes modalidades. O intuito é mensurar indicadores quantitativos e qualitativos que venham orientar a gestão, em todas as instâncias, para a busca permanente da qualidade, eficiência, eficácia e publicização, entendidas como princípios que agregam valor às atividades desenvolvidas pela Instituição.

Neste sentido, o trabalho avaliativo se fortifica por sua utilidade e aplicabilidade, pois, conhecendo as demandas mais específicas das diferentes unidades e setores, se consegue dirigir informações mais precisas às tomadas de decisão, que visam ultimar a (re) orientação das ações no sentido da superação das necessidades institucionais.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

- a) Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.
- b) Avaliação Externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa independe de sua abordagem e se orienta por uma visão multidimensional que busque integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Alguns instrumentos de avaliação externa, como o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE são conduzidos pelas comissões de especialistas nomeadas pelo INPE/MEC, responsáveis pela avaliação de cursos de graduação, que no início eram caracterizados por 10 dimensões e que atualmente foram transformadas em 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Desta forma, conforme o preceituado, norteando-se pelos princípios da transparência, exequibilidade, fidedignidade e ética, a Comissão Própria de Avaliação deve atuar com autonomia em relação aos demais conselhos e órgãos colegiados e deliberativos existentes na instituição, estruturando-se internamente de acordo com suas necessidades e com os termos de seu regulamento e da legislação em vigor.

As políticas de acompanhamento e avaliação das atividades-fim, ou seja, ensino, pesquisa e extensão, além de atividade-meio, caracterizadas pelo planejamento e gestão do IFPR, abrangem toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas, o que garante um melhor entendimento da realidade institucional. A integração da avaliação com os PPC ocorre pela contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais, para que possam ser superadas pelas ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

4.3.3 Avaliação do Curso

A partir das avaliações da CPA e avaliações externas (ENADE, reconhecimento e renovação de reconhecimento) serão implementadas ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação, com vistas a sanar possíveis incongruências e/ou necessidades do curso. Cabe assim ao Colegiado e NDE do curso avaliar os resultados e propor o plano de ação para ajustes necessários no curso, seja para corrigir fragilidades, seja para potencializar forças e garantir a melhoria contínua das ações de ensino e de aprendizagem do curso, com vista a garantir a formação do egresso objetivado pelo curso.

4.3.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A Instrução Interna de Procedimentos nº 05/2019 da PROENS/IFPR, editada em 05 de junho de 2019, no seu capítulo V, define os critérios para o acompanhamento e avaliação dos

Projetos Pedagógicos de Curso. De acordo com o artigo 41, após a integralização de cada turma, a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, Coordenação do Curso e SEPAE elaborarão um relatório/memorial descritivo, que posteriormente será encaminhado à PROENS.

A proposta prevê anualmente (com a integralização de cada turma) a realização de uma avaliação institucional do Curso no Campus, seguindo as dimensões da IIP nº05/2019 da PROENS/IFPR. Caberá ainda, ao Colegiado de Curso e ao Núcleo Docente Estruturante a promoção de ações conjuntas para o saneamento ou melhoria de incongruências apontadas. Também, a depender da necessidade, apontar os ajustes que devem ser efetivados no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

4.4 INTEGRAÇÃO COM AS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, CIVIS E PARTICULARES

O Campus, por meio do Curso Superior de Administração, buscará a integração dos estudantes com organizações públicas, privadas e do terceiro setor via ações desenvolvidas nas atividades extracurriculares previstas, nos eventos promovidos pelo curso e pelo *campus* Pinhais e, em especial, nos componentes curriculares de práticas integradoras supervisionadas, práticas de extensão e estágio supervisionado, buscando ainda parcerias e convênios com as organizações locais, como já detalhado neste Projeto Pedagógico.

5. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

5.1 FORMAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA

O acesso ao curso de Bacharelado em Administração se dá por processo seletivo organizado pelo IFPR, em geral, unificado, isto é, conduzido centralizadamente pela Reitoria. Ele é normatizado por Edital, com realização de prova, ou via sorteio público. Há, ainda, o ingresso pelo Sistema de Seleção Unificada/SiSU, de responsabilidade do Ministério da Educação/MEC, que utiliza a nota do Exame Nacional do Ensino Médio/ENEM como base para a classificação dos candidatos que indicaram os cursos do IFPR no sistema e no prazo dispostos pelo MEC.

Como política institucional de inclusão, 80% das vagas são destinadas a cotas, que atualmente se destinam a pretos, pardos, indígenas, pessoas com deficiência, egresso de escola pública, candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo *per capita*, entre outros grupos étnicos e sociais vulneráveis, conforme disposto no edital de chamamento ao Processo Seletivo, publicado anualmente.

Para promover a permanência, o IFPR mantém uma série de políticas que atuam sobre as mais variadas áreas da vida acadêmica. Protagonista nesta série de ações são os Programas de Assistência Estudantil, fomentados pela resolução nº 11 de 21 de dezembro de 2009, alterada pela Resolução 53/2011 - CONSUP/IFPR, documentos que instituem a Política de Apoio Estudantil do Instituto Federal do Paraná. Essa política é exercida por intermédio de Programas. Anualmente, são executadas em torno de 9 programas, nas mais diversas frentes. São eles Programa de Assistência Complementar ao Estudante (PACE), Programa de Assistência ao Discente da Educação do Campo (PROCAMPO), Programa Cultura Corporal (PROCCORP), Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social (PBIS), Programa de Auxílio a Situações Emergenciais (PRASE), Programa Institucional de Inclusão Digital (PRODIGI), Programa Monitoria (MONITORIA), Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis e Programa de Bolsa Permanência.

Vale destacar que há definições e normas sobre a Política de Cotas para inclusão de negros (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência, pessoas em condição de vulnerabilidade socioeconômica, pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis), povos tradicionais, imigrantes e refugiados nos cursos e programas de Pós-graduação do IFPR,

devidamente regulamentadas pela Resolução Consup nº 36/2021, ratificada pela Resolução nº 41/2021.

Esse protagonismo também é viabilizado por ações de acompanhamento pedagógico, realizado em diversas instâncias do IFPR e também do *Campus* Pinhais. A título de exemplo, vale citar a Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis (SEPAE), o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), ambos setores do campus que contemplam equipe multidisciplinar (psicóloga, pedagoga, técnicos em assuntos educacionais, professoras de educação especial e codocência, tradutores-intérpretes de LIBRAS etc.). Esses profissionais dedicam suas atenções exatamente a ações de acolhimento e permanência, promovendo acessibilidade metodológica e instrumental. Além desses espaços organizacionais, são recorrentemente instaurados coletivos e comissões cujos objetivos são a permanência. Dentre tais, destaca-se a Comissão Permanente de Acompanhamento de Permanência e Êxito Estudantil, que tem atuação tanto no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino (PROENS) quanto nos campi, incluindo-se Pinhais, somando-se aos colegiados de cursos e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI).

5.1.1 Programas de Pesquisa, Extensão, Inovação, Inclusão Social, Monitoria e Bolsa-Atleta

O fomento a atividades de engajamento acadêmico para os estudantes assume diversas linhas no IFPR, envolvendo a promoção da pesquisa, da extensão e da inovação e também garantindo a inclusão social e a permanência, via repasse de auxílio financeiro aos discentes. A maior parte dos Programas são propostos e gerenciados pela Reitoria, no escopo da Pró-Reitoria de Ensino (PROENS) e na da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPi). A seguir, estão listados os atualmente vigentes:

- a) PIBIC-Jr (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior): oferece bolsas financiadas pelo CNPq e IFPR a estudantes do ensino médio nas suas diversas modalidades.
- b) PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica): oferece bolsas financiadas pelo CNPq, Fundação Araucária e IFPR a estudantes dos cursos de graduação.
- c) PIAP (Programa Institucional de Apoio à Pesquisa): oferece apoio financeiro a servidores para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

- d) PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação): objetiva estimular estudantes dos cursos de graduação nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e a processos de inovação.
- e) PRADI (Programa Institucional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação): tem por finalidade contribuir técnica e financeiramente, por meio de bolsas para estudantes e auxílio financeiro aos coordenadores, para aquisição de recursos materiais e serviços que auxiliarão no desenvolvimento dos projetos selecionados.
- f) PIBEX (Programa Institucional de Bolsas de Extensão): visa apoiar o desenvolvimento de atividades em projetos de extensão, com a concessão de bolsas de auxílio financeiro a estudantes dos cursos de Ensino Médio (PIBEX Jr.) e Graduação (PIBEX Graduação e PIBEX/PIBIS).
- g) PIAE (Programa Institucional de Apoio ao Extensionista): visa apoiar o desenvolvimento de atividades de extensão, com a concessão de auxílio financeiro a pesquisadores do IFPR.
- h) Monitoria: atividade formativa de ensino que tem por objetivo contribuir no desenvolvimento da competência pedagógica para o magistério técnico, tecnológico e de educação superior.
- i) PBIS (Programa de Bolsas de Inclusão Social): fomenta projetos educacionais ofertando bolsas a discentes envolvidos.
- j) PROCCORP (Programa Cultura Corporal): promove o acesso e a inclusão dos estudantes em atividade física, considerando todos os elementos que constituem a cultura corporal, nas mais diversas modalidades, de modo a contribuir para sua permanência, melhoria do desempenho e êxito escolar e acadêmico.

Há ainda Programas com chamadas para financiamento de projetos temáticos, específicos a determinadas demandas institucionais: o Programa Institucional de Apoio à Aquisição de Equipamentos para a Pesquisa, Extensão, Cultura, Inovação e Pós-graduação (PROEQ); Programa de Educação em Direitos Humanos (PIDH); Feira de Inovação Tecnológica (IFTECH); Competição de Robótica e Mostra de Lançamento de Foguetes.

Por fim, além desses programas, alguns projetos do campus Pinhais pleiteiam recursos em editais das mais diversas instituições de fomento à pesquisa e à extensão, gerando novas oportunidades de bolsas, auxílios e recursos.

5.1.2 Aproveitamento de Estudos Anteriores

De acordo com a Resolução nº55/11 do Conselho Superior do IFPR (IFPR, 2011b), o aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares ou etapas (séries, módulos, blocos) cursadas com êxito em outro curso, sendo vedado o aproveitamento de estudos entre níveis de ensino diferentes.

Nos cursos de Graduação, o aproveitamento de ensino compreende a possibilidade de aproveitamento de disciplinas cursadas em outro curso de ensino superior, quando solicitado pelo estudante.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser avaliado por Comissão de Análise composta de professores da área de conhecimento, seguindo os seguintes critérios:

- a) correspondência entre a instituição de origem e o IFPR em relação às ementas, ao conteúdo programático e à carga horária cursados. A carga horária cursada não poderá ser inferior a 75% daquela indicada na disciplina do curso do IFPR;
- b) além da correspondência entre as disciplinas, o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado. O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Secretaria Acadêmica do campus, durante o prazo estabelecido no calendário acadêmico, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da instituição de origem, da ementa e do programa do componente curricular, autenticados pela Instituição de ensino credenciada pelo MEC.

5.1.3 Certificação de Conhecimentos Anteriores

Conforme a Resolução nº 55/11 do Conselho Superior do IFPR (IFPR, 2011b), a Certificação de Conhecimentos Anteriores corresponde à dispensa de frequência em componente curricular do curso do IFPR em que o estudante comprove excepcional domínio de conhecimento através da aprovação em avaliação. A avaliação será realizada sob a responsabilidade de Comissão composta por professores da área de conhecimento correspondente, designada pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus, a qual estabelecerá os procedimentos e os critérios para a avaliação, de acordo com a natureza do conhecimento a ser certificado.

A avaliação para Certificação de Conhecimentos Anteriores poderá ocorrer por solicitação fundamentada do estudante, que justifique a excepcionalidade, ou por iniciativa do corpo docente do curso.

Não se aplica a Certificação de Conhecimentos Anteriores para projetos desenvolvidos durante o curso, bem como para Estágio Supervisionado. Demais detalhes constam no Capítulo VII da referida Res. nº 55/11 - CONSUP/IFPR.

5.1.4 Expedição de Diplomas e Certificados

A emissão de diplomas obedecerá à instrução interna de procedimentos do Ensino Superior do IFPR, conforme a Resolução CONSEPE/IFPR nº 02/2014 e demais normas vigentes à época.

Segundo a Resolução nº 55/2011, após a conclusão e aprovação em todos os Componentes Curriculares, tendo obtido aproveitamento mínimo (menção C) e frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%), considerando-se ainda a realização das Atividades Complementares exigidas, bem como situação regular junto ao Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que também se constitui em componente curricular obrigatório, conforme indicado na Lei 10.861/2004 – Lei do SINAES, o estudante terá direito ao Diploma de Bacharel em Administração.

5.1.5 Acessibilidade

O IFPR busca promover a inclusão educacional e social por meio de iniciativas institucionais e específicas no campus Pinhais. Como medida institucional, o IFPR prevê nos seus campi os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, responsável pela preparação da instituição para receber pessoas com deficiência nos seus cursos, com o objetivo de minimizar as barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais, bem como estimular a criação de uma cultura de educação para a convivência, com o respeito à diversidade nos Institutos Federais, de modo a proporcionar um ambiente educacional cada dia mais inclusivo.

As iniciativas inclusivas da instituição pretendem respeitar a legislação atual. Em especial, são três os marcos legais referenciais: o primeiro é o Decreto nº. 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e a nº 10.098,

de 19 de dezembro de 2000, que, respectivamente, prioriza o atendimento às pessoas com deficiência e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. O segundo é o Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado em sala de aula e o terceiro marco é a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Diante disso, o IFPR propõe-se a garantir os serviços de apoio especializado voltado a eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação (Decreto nº 7611/2011, Art. 2º), através do Atendimento Educacional Especializado – AEE, em Sala de Recursos Multifuncionais, e do Ensino Colaborativo de Codocência – ECC, em sala de aula regular, com a mediação direta do professor de Educação Especial com o estudante público-alvo da educação, nas aulas das disciplinas curriculares do curso. Os estudantes contemplados com a codocência são selecionados a partir de uma análise multidisciplinar realizada pela equipe pedagógica, professores dos estudantes e professor de Educação Especial.

A partir de agosto de 2018, o campus Pinhais conta com uma Sala de Recursos Multifuncionais-SR, a saber, a primeira do IFPR, para o Atendimento Educacional Especializado - AEE, compreendido como o conjunto de atividades e recursos de acessibilidade e pedagógicos que visam complementar a formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e suplementar a formação de estudantes com altas habilidades ou superdotação.

Com o objetivo de eliminar as barreiras arquitetônicas, o IFPR Pinhais contempla, em seu espaço físico, rampas de acesso à cadeirantes, estacionamento exclusivo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, calçada com piso tátil, elevador e placas de sinalização em LIBRAS.

Para minimizar as barreiras atitudinais, o NAPNE realiza eventos, palestras e orientações aos docentes, discentes e famílias, de modo a disseminar uma cultura do respeito às diferenças.

Destarte, os materiais, recursos e espaços físicos destinados ao atendimento desses estudantes estão discriminados abaixo.

Quadro 8 - Atendimento Educacional Especializado: materiais, recursos e espaços físicos

Materiais, equipamentos e espaços físicos	Existente no campus	Disponibilizado pelo conveniado	A adquirir ou construir
Elevador	x		
Sala de Recursos Multifuncionais	x		
Piso direcional	x		
Escrivania	x		
Computador de mesa completo	x		
Cadeira giratória de rodinhas	x		
Armário de duas portas	x		
Jogo de Memória de LIBRAS: Frutas 1	x		
Jogo de Memória de LIBRAS: Animais 1	x		
Dominó de Animais LIBRAS	x		
Jogo: Cilada	x		
TANGRAM	x		
Jogo: Resta 1	x		
Scanner			x
Software Comunicação Alternativa			x
Acionador de pressão			x
Mouse com entrada para acionador			x
Mesa redonda			x
Quadro branco			x
Esquema Corporal			x
Bandinha Rítmica			x
Memória de Numerais			x

Sacolão Criativo Monta Tudo			X
Quebra Cabeças - sequência lógica			X
Dominó de Frutas em LIBRAS (MDF)			X
Dominó de Animais em LIBRAS (MDF)			X
Dominó de Associação de Ideias			X
Dominó de Frases			X
Memória de Numerais (MDF)			X
Dominó tátil			X
Armário	X		
Alfabeto Braille			X
Kit de lupas manuais			X
Plano inclinado – suporte para leitura			X
Memória Tátil			X
Globo Terrestre Tátil			X
Kit Desenho Geométrico			X
SOROBAN			X
Espelho			X
Reglete de mesa			X
Guia de assinatura			X
Impressora Braille			X
Máquina Braille			X
Punção			X
Kit de desenho geométrico adaptado			X
Calculadora sonora			X

Software para Produção de Desenhos Gráficos e Tábéis			x
--	--	--	---

Fonte: CEC Administração - IFPR - Campus Pinhais, 2022.

5.1.6 Educação Inclusiva

O IFPR busca ser um espaço educativo que proporcione interação, socialização, aprendizado, conhecimento e desenvolvimento. Assim sendo, tem um papel fundamental na educação inclusiva e na formação de uma sociedade igualitária.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFPR reafirma que o mesmo visa orientar as práticas pedagógicas no âmbito do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação apresentando, também, as principais concepções que permeiam o trabalho dos profissionais da educação, reafirmando, de maneira ampla, o debate sobre a característica principal do IFPR, qual seja, a de ser uma Instituição de Ensino criada para a inclusão.

Assim, nos documentos institucionais do IFPR, como o próprio PPI e o PDI, ressalta-se o seu compromisso com a inclusão social, no sentido de promover o acesso e a permanência da população à educação profissional, prioritariamente àqueles que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica. Assim, quando o IFPR se remete à inclusão, está se referindo à inclusão social em um sentido mais amplo e não à inclusão específica associada ao termo utilizado na Educação Especial.

Nesse sentido, de inclusão social, a palavra “inclusão” aparece em diversos momentos nos documentos institucionais, inclusive com referências a políticas de assistência estudantil. Para garantir o princípio da Educação Inclusiva, o IFPR, institucionalmente, prevê 80% de suas vagas para diferentes cotas e possui programas de bolsas e auxílios em conformidade ao Programa Nacional de Assistência Estudantil. O Campus Pinhais conta também com projetos/ações que procuram promover a educação inclusiva em seu sentido mais amplo, seja por meio de debates e eventos ou mesmo por ações de acompanhamento às necessidades dos estudantes e seus familiares realizados, de forma articulada, pela Coordenação do curso, pela Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis e pelo NAPNE.

Em relação à inclusão de estudantes com necessidades específicas, o *Campus* Pinhais conta com o trabalho do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE, visando a inserção e o atendimento aos estudantes com Necessidades Educacionais Específicas nos cursos de nível básico, técnico e tecnológico nas Instituições Federais de Educação.

As responsabilidades dos coordenadores dos NAPNE são:

- a) Promover ações de sensibilização da comunidade escolar quanto a temática da Educação Inclusiva;
- b) Levantar a demanda de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas na Instituição, comunicando à Direção do Campus e à Pró-Reitoria de Ensino a importância e o tipo de atendimento a ser realizado;
- c) Contribuir para a adequação dos Projetos Político-Pedagógicos de modo a contemplar a educação inclusiva, oferecendo informações atualizadas à Direção de Ensino, bem como aos demais gestores do Campus;
- d) Articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas à inclusão, divulgando as ações prioritárias;
- e) Participar das discussões relativas a reformas e construção de novas unidades, garantindo a acessibilidade às edificações, aos mobiliários, aos espaços e equipamentos com vistas à mobilidade das pessoas de maneira autônoma e segura, conforme previsto em legislação própria;
- f) Estabelecer contato com instituições ou organizações que atendam Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, visando desenvolver trabalhos em parceria;
- g) Divulgar as ações do TEC NEP/NAPNE da SETEC para a comunidade em geral;
- h) Representar o NAPNE nas ocasiões em que se fizer necessário.

Quanto à Língua Brasileira de Sinais, sendo uma língua reconhecida no país pela lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e regulamentada pelo decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2002d), o Art. 14º do decreto impõe que as instituições federais de ensino garantam às pessoas surdas “acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até à superior”. Assim, o IFPR conta com tradutores e intérpretes de LIBRAS que oferecem apoio aos estudantes, possuindo também professor de LIBRAS para capacitação de servidores e professores, além de atendimento à comunidade externa nos eventos promovidos pelo IFPR. O objetivo da equipe é disponibilizar atendimento ao estudante surdo e criar novas ferramentas para auxílio do professor na inclusão de surdos no IFPR. Além disso, orientar a conduta moral e profissional, em conformidade com o Código de Ética da categoria do Intérprete, instituir normas que devem subsidiar o exercício das atividades dos TILS, assegurar o direito linguístico e a acessibilidade das pessoas surdas ao

ensino superior conforme Lei nº 10.098/2000 e Lei nº 10.436/2002, regulamentadas pelo Decreto nº 5626/2005.

A instituição busca promover também a inclusão ao cumprir como expresso no Decreto nº. 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000 e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, priorizando o atendimento às pessoas, especificando e estabelecendo normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2000^a, 2000b, 2004b).

Considera-se pessoa com deficiência, de acordo com a Lei nº 13.146/2015, Art. 2º:

aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Segundo o Decreto nº 7611/2011, cabe à educação especial, “garantir os serviços de apoio especializado voltado a eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação” (BRASIL, 2011).

Pensando no melhor atendimento dos estudantes com necessidades educacionais específicas, é previsto também procedimentos institucionais de flexibilização curricular para aqueles que apresentam significativo, expressivo e relevante comprometimento de aprendizagem, de caráter permanente, progressivo e/ou transitório, que não estejam em igualdade de condições e oportunidades, no contexto escolar, com o intuito de promover acesso, permanência e êxito a todos os estudantes do IFPR, respeitando as suas especificidades.

Entende-se por Flexibilização Curricular alterações pedagógicas significativas em apoio ao estudante com necessidades educacionais específicas, que será registrado no Plano de Flexibilização Curricular (PFC). A Flexibilização Curricular será realizada mediante articulação entre os professores do componente curricular e Comissão do Plano de Flexibilização Curricular, visando a implementação de 1 (uma) ou mais possibilidades.

Para efetivar o atendimento aos estudantes público-alvo da Educação Específica, o Campus Pinhais conta ainda com uma Sala de Recursos Multifuncionais para o Atendimento Educacional Especializado - AEE, compreendido como o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos, que visam complementar a formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e suplementar a formação de estudantes com altas habilidades ou superdotação.

5.1.7 Mobilidade Estudantil e Internacionalização

A mobilidade estudantil e a internacionalização referem-se a todos os esforços da instituição para incorporar perspectivas globais no ensino, pesquisa e extensão e para construir competências técnicas e linguísticas internacionais e interculturais entre discentes, docentes e técnicos; para estabelecer parcerias com comunidades e instituições do interior do país, bem como do exterior.

Vale destacar que

O IFPR, em sua contribuição para a formação do estudante, assume o compromisso de proporcionar-lhe a mobilidade escolar/acadêmica, a qual envolve os intercâmbios nacionais e internacionais. Seja por meio de programas do Governo Federal, como o Ciência sem Fronteiras, ou por iniciativas próprias decorrentes de demandas locais, a mobilidade estudantil busca colaborar com a formação integral do estudante de maneira inclusiva, transformadora e comprometida com o desenvolvimento humano. (PDI, 2019-2022).

O IFPR, por meio de sua Assessoria de Relações Internacionais – ASSRI, busca assim promover a internacionalização da Instituição formulando políticas de relacionamento com parceiros nacionais e internacionais. Esse conjunto de ações no Bacharelado em Administração tem o potencial de implantar a cooperação científica e tecnológica entre professores-pesquisadores do Campus Pinhais e aqueles de Instituições diversas. Cumpre destacar que essas parcerias serão também construídas a partir dos vínculos já existentes de alguns docentes membros ou líderes de Grupos de Pesquisa CNPq, com Grupos de Pesquisa, pesquisadores, comunidades e instituições no exterior. Tal ação pode adensar, por si só, as relações bilaterais do espectro individual-docente para aquele institucional.

Em todo o processo de internacionalização do Curso será respeitado o princípio da reciprocidade, onde o Campus Pinhais aceitará a participação de bolsistas-estudantes estrangeiros em missão científica no Brasil, bem como articulará a ida de estudantes da graduação para outras instituições parceiras. Os estudantes candidatos a esses intercâmbios deverão estar matriculados e a missão de intercâmbio será planejada contando com a colaboração da Assessoria de Relações Internacionais do IFPR.

O Instituto Federal do Paraná criou, em 2017, o Centro de Línguas (CELIF) para impulsionar o ensino de línguas (especialmente o inglês e o espanhol), possibilitando diferentes cursos ou cursos complementares à formação dos discentes – ações essas que são a base para que haja condições mínimas para a internacionalização. O Campus Pinhais passou a ter o CELIF em 2018, mas antes disso já vinha promovendo diferentes cursos desde Formação Inicial e Continuada (FIC), conversação em inglês, até cursos de português para estrangeiros.

Além disso, o Instituto Federal do Paraná organiza atualmente a criação de ações de mobilidade tanto para os docentes quanto para discentes; a internacionalização se dá ainda pela recepção de estrangeiros que farão parte de programas firmados com outras nações. Para isso, o IFPR possui uma Instrução Interna de Procedimentos, a IIP N° 02/2014, documento que cria e regulamenta as normas e procedimentos para a Mobilidade Escolar e Acadêmica, nacional e internacional, de estudantes do IFPR (IFPR, 2014). Conta a esse favor a disponibilidade do Programa de Apoio à Participação em Eventos, via Assistência Estudantil, pela Resolução IFPR n° 065, de 28 de julho de 2010, que estabelece sobre o financiamento da mobilidade estudantil em eventos acadêmicos institucionais e externos à instituição, possibilitando o trânsito nacional e internacional. A disponibilização de recursos de incentivo para participação em eventos nacionais e internacionais tem se mostrado uma interessantíssima ferramenta de promoção da mobilidade acadêmica.

6. CORPO DOCENTE, CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

6.1. CORPO DOCENTE

6.1.1 Atribuições do Coordenador

São atribuições desta função, coordenar o colegiado e as atividades administrativas e pedagógicas do Curso de Bacharelado em Administração. É de responsabilidade do coordenador gerenciar andamento e do funcionamento do espaço institucional, compreendendo a verificação das questões estruturais e as condições dos espaços físicos para o funcionamento do curso, bem como do acervo bibliográfico necessário para a área, instalações de sala de aula conforme as necessidades das turmas e levantamento de corpo docente necessário aos componentes curriculares.

É função da coordenação apontar as necessidades de formação docente, acompanhar a capacitação dos professores de forma a garantir a contribuição no ensino e a aprendizagem dos discentes, visando a estimular a produção e a divulgação do conhecimento produzido na instituição. Além disso, mediar o diálogo entre os membros da equipe de servidores.

A coordenação deverá articular com as pró-reitorias, direção geral e de ensino e demais setores do Campus Pinhais para oportunizar atividades como palestras, visitas técnicas, intercâmbios e convênios com instituições no exterior, convênios de estágios e o fomento à pesquisa científica por parte dos estudantes, tendo como base os programas institucionais já existentes.

6.1.2 Experiência do Coordenador

Graduada em Administração com Habilitação em Comércio Exterior pela União Educacional de Brasília (1996), Mestre em Gestão de Turismo e Meio Ambiente - Universitat de Les Illes Balears - Espanha (2001), revalidado pelo departamento de Administração da UNB(2007) , Especialista em ensino a Distância pela UNB(2001) e Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad Nacional de La Plata - Argentina. De 1998 a 2003 atuou no ensino a distância das Faculdades Integradas UPIS/DF e da Associação Internacional de Educação Continuada- AIEC/DF, na produção de material didático e organização e criação do

1º curso de Administração a distância do Brasil. De 2003 até 2010 atuou na coordenação de disciplinas a distância ofertadas em cursos superiores presenciais. Professora do ensino superior desde 2000 e coordenadora de cursos superiores de graduação nas áreas de Turismo e Administração desde 2003. Atuou em 2010 como avaliadora convidada da SEED-MEC em acompanhamento de Termos de Saneamento de Deficiência de Instituições ofertantes de Educação a distância. Coordenou os Cursos de Graduação em Administração e Tecnologia em Comércio Exterior à distância da Universidade Católica de Brasília de 2011 a 2014. Foi coordenadora geral de Educação a Distância da Universidade Católica de Brasília - Católica Virtual de 2015 a 2017. Professora mediadora e formadora EaD do IFB e também professora substituta de cursos presenciais Técnicos (integrados ao ensino médio, subsequente e FIC). Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Paraná - Campus Pinhais. Atua ainda em consultoria nas áreas de Marketing, Empreendedorismo e de Educação Superior, presencial e a distância. Principais áreas de interesse: Ensino Superior, Ensino Técnico, Educação a Distância, Administração, Marketing, Empreendedorismo, Turismo, Planejamento e Pesquisa.

6.1.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Tendo por base a Resolução CONAES nº. 01/2010 e a Resolução CONSUP/IFPR nº 08 de 2011 e suas alterações (Resolução CONSUP/IFPR nº 15 de 2014), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica do curso com atribuições consultivas, propositivas e avaliativas sobre matéria de natureza acadêmica, sendo responsável pela concepção, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, devendo ser constituído pelo coordenador do curso, que o presidirá e, pelo menos, cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, designados pelo Diretor-Geral do campus.

Dentre as atribuições do NDE do curso, conforme Resolução CONSUP/IFPR 08 de 2011, destacam-se:

- a) acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso, propondo as correções que se apresentem necessárias à sua integral consecução;
- b) estabelecer parâmetros de resultados a serem alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externa como, ENADE e similares;
- c) incentivar a produção científica do corpo docente, estabelecendo metas a serem alcançadas pelos docentes do curso nesta área;

d) definir parâmetros com vistas a apreciar e avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos Professores do curso, apresentando sugestões de melhoria;

e) propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

f) apreciar os instrumentos de avaliação da aprendizagem aplicados pelos professores aos discentes do curso, propondo à Coordenação de Ensino do campus correspondente e as correções que se façam pertinentes;

g) ter acesso e apreciar o resultado das avaliações dos docentes pelos discentes do curso, indicando ao segmento competente as correções desejáveis no desempenho, com vistas à melhor capacitação do docente;

h) orientar, supervisionar e/ou acompanhar e/ou participar de Bancas Examinadoras das seguintes atividades: projetos de pesquisa, de iniciação científica e de extensão; estágios obrigatórios e não obrigatórios; atividades complementares; concurso para admissão de docentes; concurso de monitoria;

i) participar da elaboração do Plano Anual de Trabalho do Curso a ser apreciado pelo Colegiado do Curso e aprovado pelos órgãos deliberativos competentes do IFPR, bem como acompanhar sua execução.

A composição do NDE do curso de Bacharelado em Administração, conforme Portaria de Pessoal DG/Pinhais/IFPR nº 4, de 06 de outubro de 2022, pode ser vista no quadro que segue:

Quadro 9 – NDE Curso de Administração

Nome Completo	Titulação	Formação	Regime de trabalho
Ana Maria de Fátima Leme Tarini	Doutora	Letras - Português/Inglês	DE
Cleverson Ramom Carvalho Silva	Mestre	Administração	DE
Cleverton Juliano Alves Vicentini	Doutor	Computação	DE
Magda Luiza Mascarello	Doutora	Ciências Sociais	DE
Marcos Aurélio Nascimento	Mestre	Administração/Ciências Contábeis	DE
Newton Claizoni Moreno de Melo	Mestre	Administração	DE
Regina Maris Pinheiro D'Azevedo (Presidente)	Mestre	Administração	DE

Fonte: CEC Administração - IFPR - Campus Pinhais, 2022.

O Núcleo Docente Estruturante do curso contará com carga horária específica para realização de suas atividades, indicadas nos Planos de Trabalho Docente, e deverá ainda elaborar, anualmente, e submeter à apreciação do Colegiado do Curso e à aprovação das instâncias deliberativas competentes, Plano de Trabalho do NDE que contemple objetivos, metas, estratégias, metodologias e atividades a serem desenvolvidas no desempenho de suas atribuições, bem como a proposta orçamentária para consecução desse Plano. Também, no prazo de dez (10) dias do término de cada período letivo, o Núcleo Docente Estruturante deverá elaborar e encaminhar às instâncias superiores um Relatório circunstanciado a respeito das atividades desenvolvidas no período encerrado.

6.1.4 Relação do Corpo docente

O quadro docente previsto para o curso está indicado no quadro abaixo, onde se destaca que poderá ser ampliado pela realização de cooperação técnica efetivada com professores de outros *campi* do IFPR, sobretudo para a oferta de componentes curriculares a distância.

Quadro 10 – Corpo docente – Curso de Administração

Nome Completo	Curso de Graduação	Maior Titulação	Regime de Trabalho (DE, 40h, 20h)	Link Currículo Lattes
Ana Carolina Vilela de Carvalho	Administração	Mestra	DE	http://lattes.cnpq.br/6347674832962739
Ana Maria de Fátima Leme Tarini	Letras - Português/ Inglês	Doutora	DE	http://lattes.cnpq.br/0948676111167409
Anderson Ribeiro de Almeida	Administração	Doutor	DE	http://lattes.cnpq.br/8041510440310179
Anieli de Fátima Miguel	Letras Português- Inglês	Mestra	DE	http://lattes.cnpq.br/3373893409182873
Bárbara Elisa Marques	Português/Espanhol	Mestra	DE	http://lattes.cnpq.br/1830514920518229

Celso Luiz Buiar	Matemática	Mestre	DE	http://lattes.cnpq.br/1303716696379931
Claudionei Cella Pauli	Filosofia	Mestre	DE	http://lattes.cnpq.br/3121167818518165
Cleverson Ramom Carvalho Silva	Administração e Ciências Econômicas	Mestre	DE	http://lattes.cnpq.br/3177387648499185
Cleverton Juliano Alves Vicentini	Licenciatura em Computação	Doutor	DE	http://lattes.cnpq.br/9279236157177598
Felipe Comitre	Geografia	Doutor	DE	http://lattes.cnpq.br/2674955138483351
Gutemberg Ribeiro	Administração	Doutor	DE	http://lattes.cnpq.br/4841824287117988
Jeanine Geraldo Javarez	Português/Inglês	Mestra	DE	http://lattes.cnpq.br/2987430893030367
Jefferson Araújo Moraes	Artes	Mestre	DE	http://lattes.cnpq.br/4241767973812438
Juliano Maritan Amâncio	Química e Tecnologia em Gestão Ambiental	Mestre	DE	http://lattes.cnpq.br/2226240992466679
Lauriana Paludo	Processamento de dados	Mestra	DE	http://lattes.cnpq.br/0994846627826704
Luciana Pereira Jasinski Vieira	Letras - Português/Inglês	Mestra	DE	http://lattes.cnpq.br/5556123392107740
Loretta Derbli Durães da Luz Rosolem	Pedagogia/Letras	Mestra	DE	http://lattes.cnpq.br/0551693179644718
Magda Luiza Mascarello	Ciências Sociais	Doutora	DE	http://lattes.cnpq.br/6914617657860985
Marcos Aurélio Nascimento	Administração/Ciências Contábeis	Mestre	DE	http://lattes.cnpq.br/2117991819314835

Marcos Aurélio Pchek Laureano	Tecnologia em Processamento de Dados	Doutor	DE	http://lattes.cnpq.br/0850760212152191
Newton Claizoni Moreno de Melo	Administração	Mestre	DE	http://lattes.cnpq.br/4954153761188897
Noah Emanuel Brito Teles	Administração	Mestre	40h	http://lattes.cnpq.br/3921555387239741
Regina Maris Pinheiro D'Azevedo	Administração e Pedagogia	Mestra	DE	http://lattes.cnpq.br/3697073709573398
Ronan Assumpção Silva	Informática	Doutor	DE	http://lattes.cnpq.br/8507504842408344
Thaís Wojciechowski	Português/Espanhol	Mestra	DE	http://lattes.cnpq.br/2029803937540637
Thiago André Guimarães	Engenharia de Produção Civil e Economia	Doutor	DE	http://lattes.cnpq.br/6146359805127324
William José Borges	Administração	Doutor	DE	http://lattes.cnpq.br/1301478454424902

Fonte: CEC Administração - IFPR - Campus Pinhais, 2022.

Importante destacar que os componentes curriculares ofertados a distância, tanto a elaboração do material didático como a mediação pedagógica serão realizadas pelo próprio professor titular do componente, que receberá formação específica para sua atuação, conforme indicado no item 6.1.6, não havendo assim a figura de tutor no curso.

6.1.5 Colegiado de Curso

O Colegiado é um órgão consultivo e deliberativo do campus para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar quanto aos fatos e acontecimentos no decorrer do curso. A coordenação deverá propor as pautas das reuniões regulares, estando aberta para sugestões de temas para a pauta. Todas as especificações de funcionamento do Colegiado de Curso e demais

características são regidas pela Resolução 08/2014 do Conselho Superior do IFPR (IFPR, 2014).

6.1.6 Políticas de Capacitação do Corpo Docente

O IFPR preza pela capacitação permanente do seu corpo docente e a incentiva. A Resolução 48/2011 do Conselho Superior normatiza, ao longo dos artigos 1º ao 5º (IFPR, 2011), o Programa de Qualificação e Formação dos Servidores do IFPR. A instituição possui também o Programa de Incentivo à Formação Inicial, Continuada e de Qualificação de Servidores Públicos que contemplará, quando possível, os seguintes níveis formativos, nas modalidades EaD e presencial:

- a) Cursos de Graduação;
- b) Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu: aperfeiçoamento e especialização;
- c) Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu: mestrado e doutorado; e
- d) Estágio pós-doutoral.

Outros cursos, estágios, intercâmbios acadêmico-profissionais, culturais ou atividades de capacitação ocorrem sempre que houver interesse da Administração em acordo com o servidor/a. Além dos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, a formação permanente do corpo docente será objeto de discussão e definição de estratégias formativas, com vistas a atender aos objetivos do curso, devendo ocorrer em semanas pedagógicas, oficinas específicas, participação em eventos formativos institucionais e de realização de estudos acadêmico-científicos de forma continuada.

Em especial as ações de formação e desenvolvimento do corpo docente do curso de Administração são pensadas a partir da valorização da atividade de ensino e seus efetivos resultados na aprendizagem, propiciando maior envolvimento dos professores com o Projeto Pedagógico do Curso, com compromisso do desenvolvimento das competências definidas para a proposta formativa do egresso do curso contida no Projeto Pedagógico, por meio do domínio conceitual e pedagógico, que englobe estratégias de ensino de aprendizagem ativa, pautadas em práticas interdisciplinares e articuladoras da teoria e prática.

Dessa forma, para atuação no curso, os professores receberão formação específica para utilização de metodologias inovadoras e ativas, além de formação para produção de material didático para EaD, mediação e interação em ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas do AVA Moodle, passando ainda por atualizações periódicas realizadas em cada semestre letivo, nos momentos de formação pedagógica.

6.2 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Equipe Multidisciplinar tem como responsabilidades a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância; gerenciamento do AVA; planejamento, elaboração, desenvolvimento, validação e publicação do material didático pedagógico, previsto no PPC; e formação das equipes, professores e estudantes.

A equipe subsidia assim o desenho educacional dos componentes curriculares ofertados a distância quanto a transposição didática de conteúdos para as linguagens da educação a distância, com o desenvolvimento e aplicação de sistemas para internet, suporte técnico e criações gráficas e audiovisuais, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação dos materiais didáticos às exigências da formação, além de prever linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

Para tanto, a equipe multidisciplinar do curso é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, como pedagogia, letras, tecnologia, gestão, artes, dentre outras que executam suas ações a partir de plano de ação formalizado, documentado e implementado com a indicação dos processos de trabalho da equipe. Vale destacar a presença obrigatória dentre seus membros de representantes da SEPAAE e do NAPNE, de forma a garantir processos de ensino e de aprendizagem efetivamente inclusivos.

Semestralmente, será realizada avaliação das atividades da equipe, bem como elaborado relatório das atividades desenvolvidas. A Equipe Multidisciplinar do Campus Pinhais conta ainda com a assessoria e apoio técnico-metodológico da Diretoria de Desenvolvimento de Educação a Distância (DDEaD) do IFPR.

Importante destacar a participação efetiva da coordenação do curso, bem como do NDE, junto à Equipe Multidisciplinar, sobretudo na aprovação dos Mapas de Desenho Educacionais (MDE) de cada componente curricular a serem produzidos e em sua validação final, garantindo a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem previstos no PPC.

A Equipe Multidisciplinar responsável pelo curso é formada pelos seguintes profissionais:

- a) **Regina Maris Pinheiro D’Azevedo (Professora EBTT) - Coordenadora da Equipe Multidisciplinar e Design Educacional.** Graduada em Administração e

Pedagogia; Especialista em EaD e em Gestão Escolar; Mestra em Administração; e Doutoranda em Educação.

b) **Francisco Fernando Kühn (TAE Pedagogo) – Supervisor de Suporte Pedagógico e Operacional.** Graduado em Pedagogia; Especialista em Educação a Distância, em Docência no Ensino Superior e em Educação Especial e Inclusiva. Representante da SEPAE

c) **Loretta Derbli Durães da Luz Rosolem (Professora EBTT) – Supervisora de Acessibilidade e Inclusão.** Graduada em Letras e Pedagogia; Especialista Educação Inclusiva e Especial e em Informática na Educação; Mestra em Estudos da Linguagem; e Doutoranda em Educação. Representante do NAPNE.

d) **Anieli de Fátima Miguel (Professora EBTT) – Supervisora de Produção de Material Didático.** Graduada em Letras Português – Inglês; Especialista em Educação Especial, Inclusão e Libras, em Educação do Campo e em Língua Portuguesa; e Mestra Ensino de Ciências Humanas.

e) **Jefferson Araújo Moraes (Professor EBTT) - Supervisor de Design Instrucional e de Audiovisual.** Graduado em Teatro; Especialista em Neuropsicologia e Aprendizagem; e Mestre em Arte.

f) **Eduardo Tieppo (Professor EBTT) – Supervisor do Ambiente Virtual de Aprendizagem e Tecnologias Educacionais.** Graduado em Tecnologia em Sistemas de Informação; Especialista em Gestão do Conhecimento na Educação Superior; Mestre em Bioinformática; e Doutor em informática.

g) **Carlos Roberto Yugi Yaeda (TAE Técnico de Laboratório de Informática) – Suporte AVA.**

6.3 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

O atual corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAE) do IFPR -Campus Pinhais, conta com 20 servidores com formações diversas em áreas como psicologia, pedagogia, letras, administração, informática, biblioteconomia que atuam nas áreas de assistência estudantil, biblioteca, secretaria acadêmica, seção pedagógica, seção de estágios e relações comunitárias, fornecendo assim o suporte necessário para o funcionamento do curso.

Quadro 11 – Corpo Técnico Administrativo em Educação – IFPR Pinhais

NOME	Formação	Regime de Trabalho	CARGO EFETIVO
Aline Andressa Franco Dea Silva	Pedagogia	40h	Tradutora/Intérprete LIBRAS
Andrius Felipe Roque	Letras	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Antonio Marcos de Souza Santos	Administração	40h	Administrador
Camila Nunes Vieira	Nutrição	40h	Assistente em Administração
Carlos Roberto Yugi Yaeda	Informática	40h	Técnico de Laboratório de Informática
Caroline Candido Veroneze	Biblioteconomia e Ciência da Informação	40h	Bibliotecário Documentalista.
Eder Bruno Couto Curvelo	Administração	40h	Administrador
Francisco Fernando Kuhn	Pedagogia	40h	Pedagogo
Gabriel Henrique Knupfer	Química	40h	Técnico em Laboratório Área: Química
Guilherme Hideki Takahashi Schneider	Técnico em Informática	40h	Técnico em Laboratório de Informática
Jessica Costa	Engenharia Florestal	40h	Assistente em Administração
Jovana Ritter Antunes	Psicologia	40h	Assistente de Aluno
Lídia Emi Ogura Fujikawa	Gestão Pública	40h	Assistente de Aluno
Luci Teixeira Iachinski	Letras	40	Tradutora/Intérprete LIBRAS
Luciana Wistuba Cosmo de Siqueira e Silva	Gestão Pública	40h	Assistente em Administração
Naudiele Costa	Alimentos/Técnica em Informática	40h	Assistente em Administração
Nereu Moreira dos Santos Filho	Geografia	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Rute Barbosa Regly	Ciências Contábeis	40h	Técnico em Contabilidade
Tatiana Barbosa	Direito	40h	Assistente em Administração
Tatiana Mayumi Niwa	Psicologia	40h	Psicóloga

Fonte: CEC Administração - IFPR - Campus Pinhais, 2022.

6.3.1 Políticas de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo em Educação

O IFPR possui políticas de capacitação do corpo técnico as quais fundamentam-se no Decreto nº 5.707/2006 e na Lei nº 11.091/2005. Destaca-se que as Políticas de capacitação do Técnico Administrativo em Educação no IFPR objetivam proporcionar aos servidores tanto a ampliação de seus conhecimentos como a constante atualização, por isso a necessidade de formação continuada na carreira, viabilizadas pelos cursos, encontros, eventos curtos, bem como incentivo à participação em pesquisa no próprio local de trabalho em projetos externos à instituição, visando à eficiência do serviço público e à melhoria na qualidade dos processos e fluxos de trabalho. Neste âmbito, é fundamental o papel da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas para planejar, superintender, coordenar e fomentar políticas de gestão de pessoas.

6.4 INSTRUMENTOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA

A Constituição Federal, de 1988, em seu artigo 206, inciso VI, propõe a gestão democrática como princípio da educação pública. E a Lei 9394/96, em seus artigos 14 e 15, estabelece os princípios e responsabilidades da IES na implementação da Gestão Democrática. A gestão democrática não é a gestão participativa, mas sim uma divisão de responsabilidades com os pares e a comunidade. É mais do que a exigência de transparência, de impessoalidade e moralidade, é uma obrigação para a sociedade civil, pois a participação coletiva em todas as decisões é que traz o sentimento de pertencimento à educação. Além disso, entende-se que devemos desenvolver a capacidade de nos relacionarmos com o conhecimento de forma crítica e criativa para estabelecermos diálogos que substituam a rigidez pelo diálogo democrático.

6.4.1 Funcionamento dos Colegiados de Gestão

Para organizar e proporcionar uma gestão democrática ampla e irrestrita dentro do IFPR, foi instituída através do Estatuto do IFPR a criação do Conselho Superior (**CONSUP**), aprovado pela Resolução nº 09/2009, consolidada pela Resolução nº 13/2011. Esse Conselho é o órgão máximo normativo, consultivo e deliberativo, nas dimensões de planejamento, acadêmica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar do IFPR, tendo sua composição e competências definidas no Estatuto do IFPR e seu funcionamento pelo seu regimento interno.

As competências deste Conselho são:

a) Aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal e zelar pela execução de sua política educacional.

b) Aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos campi, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008.

O CONSUP é composto por conselheiros, entre eles estão o Reitor, o ex-Reitor, 01 representante do Ministério da Educação, 04 representantes dos Docentes, 04 representantes de Discentes, 03 representantes de Técnicos Administrativos, 01 representante dos Egressos, 02 representantes do Setor Público, 02 representantes de Entidades Patronais, 02 representantes de Entidades dos Trabalhadores, 02 representantes dos Pró-Reitores e 04 representantes de Diretor Geral de Campus.

Com o foco na gestão participativa e democrática, o CONSUP através de suas competências aprova o Regimento Interno Comum aos *campi* do IFPR pela Resolução 08/2014. Neste documento são estabelecidos os seguintes colegiados: **CODIC** (Colégio de Dirigentes do Campus), **CGPC** (Colegiado de Gestão Pedagógica do Campus), **COPE** (Comitê de Pesquisa e Extensão), **NIT** (Núcleo de Inovação Tecnológica), **NAPNE** (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais) e os colegiados dos Cursos.

O CODIC é órgão consultivo, propositivo, avaliativo, mobilizador e normativo de apoio técnico-político à gestão no campus e tem as seguintes competências:

a) A função consultiva e propositiva corresponde às competências para assessorar a gestão do campus, opinando sobre as ações pedagógicas, administrativas, orçamentárias e disciplinares.

b) A função avaliativa corresponde às competências para diagnosticar, avaliar e fiscalizar o cumprimento das ações desenvolvidas pelo campus.

c) A função mobilizadora corresponde às competências para apoiar, promover e estimular a comunidade escolar e local em busca da melhoria da qualidade do ensino e do acesso à escola.

d) A função normativa corresponde à função de orientar e disciplinar, por meio de normas complementares, diretrizes e indicações, dentro do âmbito de sua competência, obedecendo aos marcos legais do IFPR.

O CODIC do campus é composto pelos seguintes membros: Diretor-Geral, Diretor de Ensino e Diretor de Planejamento, representantes de Docentes, representantes dos Técnicos

Administrativos, representantes discentes, representantes dos Pais de estudantes e representantes da Sociedade Civil.

O CGPC é o órgão auxiliar da gestão pedagógica, com atuação regular e planejada, na concepção, execução, controle, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos da ação educativa, no âmbito de cada campus, em assessoramento à Direção-Geral e ao CODIC. Este colegiado é composto pelo Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus, Coordenador de Ensino, Coordenadores de Curso, Coordenador do NAPNE, um Pedagogo da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis.

O COPE é um órgão colegiado multidisciplinar e independente de caráter consultivo, educativo e deliberativo, instituído com o objetivo de assessorar a Direção de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do campus Pinhais e a Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROEPPI) do Instituto Federal do Paraná. Entre as várias atribuições do COPE, destaca-se o recebimento, registro, análise, aprovação, acompanhamento e divulgação dos projetos e programas de pesquisa ou propostas de ação de extensão e inovação, conforme modelos estipulados pela PROEPPI. Vale destacar que há a obrigatoriedade de registros dos referidos programas, projetos e propostas no âmbito do IFPR, de forma a garantir seus devidos acompanhamentos, avaliações e divulgação das ações e dos resultados obtidos. Em relação à divulgação é importante ressaltar a possibilidade de publicação em periódicos externos e/ou internos como a Revista Difusão e a Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão, disponíveis no Portal de Revistas e Periódicos do IFPR(<https://revistas.ifpr.edu.br/>), e ainda publicação pela Editora IFPR (<https://revistas.ifpr.edu.br/>).

Como o cadastro e aprovação de projetos se dá em fluxo contínuo, para acessar os dados em tempo real, existe um Portal da Transparência – SISCOPE (Sistema para cadastro de projetos de pesquisa, extensão e inovação), que teve sua implementação regulamentada pela Portaria nº 22/2020. O SISCOPE foi criado para dar acesso a todos os interessados em conhecer os projetos executados no IFPR, podendo filtrá-los por Campus, além de permitir o acompanhamento das metas do PDI relacionadas aos indicadores da Extensão, Pesquisa, Inovação e suas ações.

O NIT é um órgão de assessoramento com a finalidade de subsidiar e acompanhar a execução da política de empreendedorismo e inovação definida pela Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR.

Dentre as suas atribuições tem-se:

- a) Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais;

- b) Avaliar e acompanhar futuros casos de pedidos de registro de patentes, direcionando nos trâmites legais a serem realizados;
- c) Apoiar às ações que tenham por fundamento a inovação tecnológica em todos os segmentos da ciência e da tecnologia;
- d) Estimular parcerias com pessoas jurídicas de direito público ou privado, estatutariamente constituídas para fins de pesquisas;
- e) Implementar, na medida do possível, políticas de formação de recursos humanos, capacitando-os para fortalecimentos dos projetos de interação e formação de pesquisas;
- f) Implementar uma política de propriedade intelectual e de inovação tecnológica;
- g) Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferências de tecnologia;
- h) Desempenhar outras atividades inerentes à unidade, função ou cargo, não previstas no manual de competências, mas de interesse da Administração.

O Colegiado de Curso é órgão consultivo e deliberativo do campus para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, no âmbito de cada curso, tendo como finalidade o desenvolvimento e fortalecimento dos cursos ofertados, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar. Tem a função de zelar pela qualidade do processo de ensino e aprendizagem, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com as Resoluções Vigentes do IFPR e com as Diretrizes Curriculares Nacionais, e zelar pela coerência entre as atividades desenvolvidas no âmbito do curso e o perfil do egresso explicitado no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e neste Projeto.

O colegiado é composto pelos docentes dos componentes curriculares do curso, 01 representante técnico administrativo em educação e 02 representantes discentes, e tem as seguintes competências:

- a) Cumprir e fazer cumprir as normas da instituição para o pleno funcionamento do curso.
- b) Propor a revisão do Plano de Curso, quando necessário, respeitadas as diretrizes e normas do IFPR.
- c) Manifestar-se sobre as formas de admissão e seleção, bem como sobre o número de vagas iniciais, no que lhe couber.

d) Estabelecer normas internas de funcionamento do curso, respeitadas as diretrizes e normas da instituição.

e) Zelar pelo cumprimento dos Planos de Ensino dos componentes curriculares.

f) Orientar e acompanhar a vida escolar/acadêmica dos estudantes do curso.

g) Deliberar sobre os requerimentos dos estudantes no âmbito de suas competências.

h) Deliberar o horário das aulas do Curso, respeitadas as diretrizes e normas da instituição.

i) Estudar, na qualidade de relator ou de membro de comissão especial, as matérias submetidas à apreciação do Colegiado, apresentando o relato e a decisão no prazo estabelecido pelo Colegiado ou pela Coordenação.

j) Decidir sobre a aprovação ou reprovação de estudantes com dificuldade de aproveitamento nos componentes curriculares, ou em casos específicos que extrapolam a competência didática-avaliativa-pedagógica docente, desde que convocados.

6.4.2 Representatividade da Comunidade Acadêmica

A comunidade acadêmica participa da gestão do curso de diversas formas, dentre elas: a participação de representantes no Conselho de Dirigentes (CODIC), agremiações estudantis, colegiados, conselhos de classe. Em todos os segmentos há a participação de docentes, técnicos e discentes, eleitos por seus pares para tal representação. Todas as decisões pedagógicas devem ser tomadas em colegiado de curso em acordo com a direção de ensino. As decisões administrativas, além de serem avaliadas pelo colegiado, devem passar pelas várias instâncias da organização do IFPR, direções de ensino, pesquisa, extensão e inovação e da direção geral e administrativa. E devem ser levadas ao CODIC. Essa representatividade da comunidade deve priorizar o desenvolvimento de mecanismos de tomada de decisão coletiva e controle social, e de mediação de conflitos entre os sujeitos dos cursos e suas responsabilidades, preservando as relações humanas com postura ética e profissional.

6.4.3 Participação da Sociedade Civil na Gestão do Curso

A participação e colaboração da Sociedade Civil na Gestão do Campus Pinhais e, por consequência, na gestão do Curso Superior Bacharelado em Administração, se dá por meio da atuação dos membros do CODIC, cujas atribuições consultivas, propositivas, avaliativas,

mobilizadoras e normativas se dão no âmbito do apoio técnico-político à gestão do campus. No CODIC, conforme estabelecido pela Resolução nº 8 de 30 de abril de 2014, é assegurada a participação da sociedade civil, por meio de 2 representantes, sendo 1 indicado por entidades patronais e 1 indicado por entidades dos(das) trabalhadores(as). No CODIC participam também: as diretorias do campus; representantes dos docentes, técnicos e estudantes, além de um (1) representante dos pais dos estudantes da Educação Profissional Técnica integrada ao Ensino Médio.

7. INFRAESTRUTURA

Buscando sempre a promoção da inclusão, o IFPR - Pinhais cumpre as obrigações expressas no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, onde regulamenta a Lei número 10.048, de 8 de novembro de 2000, que determina a prioridade de atendimento às pessoas, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Conforme a Lei nº 13.146/2015, Art. 2º, pessoa com deficiência é:

Aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Com o objetivo de promover uma educação mais inclusiva, a instituição contempla o NAPNE, um núcleo consultivo, propositivo e de assessoramento: “que visa promover e estimular a criação da cultura da educação para a convivência, respeito às diferenças e, principalmente, minimizar as barreiras educacionais, arquitetônicas, comunicacionais, de atitude e tecnológicas no âmbito do IFPR” (IFPR, 2022).

Sendo assim, de acordo com o NAPNE:

Entende-se por estudante com necessidades específicas, aqueles que para exercer os seus direitos educacionais, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, necessite de modificações e ajustes, de caráter permanente ou transitório, no contexto escolar, com o intuito de promover acesso, permanência e êxito de todos os estudantes do IFPR, respeitando as suas especificidades (IFPR, 2022).

Fomentando a inclusão de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, no dia 09 de outubro de 2018, foi implementada no IFPR-Pinhais, uma sala de Recursos Multifuncionais, buscando cumprir o Decreto nº 7.611/2011, Art.2º. O público-alvo da Educação Especial conta com atendimento educacional especializado, buscando sempre eliminar as barreiras para a plena participação dos estudantes.

A instituição contém rampas de acesso para cadeirantes, calçadas com piso tátil que facilita a locomoção de pessoas com deficiência visual, estacionamento exclusivo para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, elevador adaptado, placas de sinalização em LIBRAS, banheiros amplos com barra de segurança. O espaço foi planejado para facilitar o acesso para todas as salas, com o intuito de diminuir as barreiras arquitetônicas.

Investindo sempre em infraestrutura, o espaço físico do Campus Pinhais, foi planejado para atender seus órgãos de apoio e suplementares, proporcionando boas condições de trabalho

para seus servidores, técnicos-administrativos e docentes. Da mesma maneira, oferece preparo e capacitação aos acadêmicos, proporcionando condições de desenvolver o exercício profissional com sucesso.

Também possui: 2 blocos, 8 salas de aula com capacidade para 40 estudantes, 1 laboratório de química, 1 laboratório de robótica, 1 laboratório de informática, 3 laboratórios móveis de informática, 1 laboratório de práticas corporais, 3 salas de coordenação, 3 salas de professores, onde cada professor tem seu próprio gabinete. Também 1 container laboratório usado nas disciplinas de física e biologia . O prédio conta com segurança 24 horas e portaria que solicita a identificação de pessoas na entrada do Campus.

Destaca-se que os laboratórios de informática possuem programas específicos para a área de gestão como *Bizagi* para modelagem de processos, *ProjectLibre* para gerenciamento de projetos, *SimulaComex* para simulação de Exportação e Importação, *Google Optimize* para gestão de marketing, simuladores gerenciais dentre outros.

7.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS

O curso conta com as seguintes áreas para sua execução:

Quadro 12 – Áreas de Ensino Especificas

Ambiente	Existente	A construir	Área (m²)
Salas de aula	8	NÃO	69,66
Sala de professores	3	NÃO	68,46
Coordenadoria de curso	3	NÃO	68,46
Sala de reuniões	1	NÃO	16,58

Fonte: CEC Administração - IFPR - Campus Pinhais,2022.

7.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL

Como áreas de estudo geral o curso tem à disposição às seguintes áreas:

Quadro 13 – Áreas de Estudo Geral

Ambiente	Existente)	A construir	Área (m²)
Biblioteca	1	NÃO	641,54
Laboratório de informática*	1	NÃO	69,25
Laboratório de física**	1	NÃO	Container
Laboratório de química**	1	NÃO	69,66
Laboratório de biologia**	1	NÃO	Container

Fonte: CEC Administração - IFPR - Campus Pinhais,2022.

7.3 ÁREAS DE ESTUDO ESPECÍFICO

Dentre as áreas de estudo específico tem-se:

Quadro 14 - Áreas de Estudo Específico

Ambiente	Existente	A construir	Área (m²)
Laboratório de Tecnologias e robótica	SIM	NÃO	227,90
Laboratório de Consultoria	SIM	NÃO	69,25
Laboratório de práticas corporais	SIM	NÃO	69,25

Fonte: CEC Administração - IFPR - Campus Pinhais,2022.

7.4 ÁREAS DE ESPORTE E VIVÊNCIA

Para garantir a convivência e um ambiente acolhedor, o curso contará com os seguintes espaços:

Quadro 15 – Áreas de Esportes e Vivência

Ambiente	Existente	A construir	Área (m²)
Áreas de esportes	SIM	NÃO	864,00
Cantina/ Refeitório	SIM	NÃO	30,00
Pátio coberto	SIM	NÃO	241,09

Fonte: CEC Administração - IFPR - Campus Pinhais,2022.

7.5 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE

Os estudantes contarão com os seguintes atendimentos:

Quadro 16 – Áreas de Atendimento Discente

Ambiente	Existente	A construir	Área (m²)
Atendimento psicológico	SIM	NÃO	69,25
Atendimento pedagógico	SIM	NÃO	69,25
Atendimento odontológico	NÃO	NÃO	-
Primeiros socorros	NÃO	NÃO	-
Serviço social	NÃO	NÃO	-

Fonte: CEC Administração - IFPR - Campus Pinhais,2022.

7.6 ÁREAS DE APOIO

Como área de apoio tem-se:

Quadro 17 – Áreas de Apoio

Ambiente	Existente	A construir	Área (m²)
Auditório	NÃO	SIM	-
Salão de convenção	NÃO	NÃO	-
Sala de audiovisual/ Recursos Multifuncionais	SIM	NÃO	30,66
Mecanografia	NÃO	NÃO	-

Fonte: CEC Administração - IFPR - Campus Pinhais, 2022.

7.7 BIBLIOTECA

A estrutura física da biblioteca é composta por espaço de circulação, acervo e administrativo. Oferece espaço físico e mobiliário para estudo em grupos e individual. Também há computadores com acesso à internet para pesquisas e consulta local ao acervo físico e digital/virtual, NBRs da ABNT e ISO e Portal de Periódicos Capes.

A biblioteca também dispõe de guarda-volumes. Além disso, para incentivar a leitura, a permanência e bem-estar das/os usuárias/os dispõe de poltronas, pufes, mesas com tabuleiros de xadrez, exposições e ações sazonais, como oficinas, palestras e outros tipos de eventos, disponibilização de quebra-cabeças e espaço antiestresse com desenhos para pintar.

Há sala reservada para restauro e processamento técnico para materiais informacionais.

A equipe de trabalho é composta por uma bibliotecária. O horário de funcionamento da biblioteca está disponível na entrada, sendo de segunda a sexta-feira.

Os seguintes serviços são oferecidos na biblioteca do Campus Pinhais:

- a) Circulação de material - Permite a retirada de material bibliográfico por prazo pré-determinado. O empréstimo domiciliar é permitido a estudantes, professores e funcionários do Instituto Federal do Paraná. Para este serviço, o usuário deverá apresentar o seu cartão de identificação e/ou um documento oficial com foto e/ou crachá funcional.
- b) Empréstimo entre bibliotecas - O usuário pode realizar empréstimos em outras bibliotecas do IFPR, através de malote.
- c) Ficha catalográfica - Tem o propósito de elaborar ficha catalográfica de teses, dissertações, monografias, livros e outras publicações de autoria institucional.

- d) Serviço de Referência - Objetiva prestar atendimento ao usuário, auxiliando na busca, localização e obtenção de informações.
- e) Consulta às normas da ABNT - A Biblioteca IFPR *Campus* Pinhais possui a assinatura das Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. O acesso à consulta deve ser solicitado à bibliotecária.
- f) Normalização de trabalhos acadêmicos - Auxilia os usuários na elaboração dos trabalhos acadêmicos de acordo com as “Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos do Instituto Federal do Paraná”, baseadas na ABNT.
- g) Treinamento de usuários - Tem objetivo de orientar os usuários na utilização do acervo e serviços da biblioteca.
- h) Reserva de material - Reserva material que esteja emprestado, caso não haja disponibilidade de nenhum exemplar do livro solicitado pelo usuário.
- i) Visita orientada - É a divulgação aos calouros, dos produtos e serviços oferecidos pela biblioteca. A visita deve ser pré-agendada, pelo professor ou coordenador de curso, geralmente no início do ano letivo.
- j) Uso do espaço físico, computadores e consulta local do acervo - É permitido ao usuário e ao não usuário (comunidade) a utilização do espaço, a consulta local ao acervo e uso dos computadores da Biblioteca.
- k) Agenda de eventos – Permite aos usuários utilizar o espaço da Biblioteca para realizar cursos, palestras, oficinas, aulas, entre outros, desde que previamente agendado com a Bibliotecária.

Na Biblioteca há uma tela para projeção disponível, o projetor deve ser levado pelo usuário responsável pelo evento.

No quadro abaixo apresentamos *Checklist* da Infraestrutura da Biblioteca

Quadro 18 -Infraestrutura - *Checklist*

Descrição	Acesso	Quantitativo
Possui sistema de gerenciamento de acervos e oferta de serviços?	Sistema Pergamum	Não se aplica
Oferta empréstimo domiciliar?	Sim, via Sistema Pergamum	Não se aplica
Oferta renovação <i>online</i> ?	Sim, via Sistema Pergamum	Não se aplica

Oferta reserva <i>on-line</i> ?	Sim, via Sistema Pergamum	Não se aplica
Oferta levantamento bibliográfico?	Sim, via Sistema Pergamum	Não se aplica
Possui biblioteca virtual?	BV Pearson	Não se aplica
Acervo bibliográfico físico	Não se aplica	Aproximadamente 4.500 títulos e 9.000 exemplares
Acervo bibliográfico virtual	BV Pearson (o acesso pode ser através do Sistema Pergamum)	Aproximadamente 8.000 títulos
Possui acesso às NBRs da ABNT e ISO?	ABNT e ISO	Não se aplica
Quadro com horário de funcionamento, relação de servidoras/es e respectivos cargos	Disponível na entrada da biblioteca	Não se aplica
Possui sala de estudos em grupo?	Não se aplica	Não possui.
Possui sala e/ou mesa para estudo individual?	Não se aplica	Possui mesas para estudo individual (05 mesas).
Possui computadores para acesso à pesquisa com agendamento?	Não se aplica	Possui 08 computadores – não é necessário agendamento.
Possui computadores para consulta ao acervo?	Não se aplica	Não há computadores específicos para este fim, mas podem ser utilizados os 08 computadores disponíveis – não é necessário agendamento.
Informar quantitativo de mesas e cadeiras para usuárias/os.	Não se aplica	Aproximadamente 17 mesas e 60 cadeiras.
Possui banheiros (dentro da biblioteca ou acesso exclusivo) acessíveis (adaptados)?	Não se aplica	Não possui.

Possui balcão de atendimento?	Não se aplica	01
Possui balcão de atendimento acessível (adaptado)?	Não se aplica	Não possui
Possui guarda-volumes?	Sistema Pergamum	40
Possui sistema de climatização?	Não se aplica	Não possui.
Possui bebedouro?	Não se aplica	Não possui.
Possui equipamentos para deficientes visuais?	Não se aplica	Material disponível com o NAPNE do campus.
Possui impressão em Braille?	Não se aplica	Não possui.
Possui sinalização tátil?	Não se aplica	Não possui.
Possui sinalização visual?	Não se aplica	Sim.
Possui sinalização sonora?	Não se aplica	Não possui.
Oferece atendimento em Libras?	Não se aplica	Sim.
Possui rede sem fio para acesso à internet?	Não se aplica	Sim

Fonte: CEC Administração - IFPR - Campus Pinhais, 2022.

8. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O planejamento econômico e a sustentabilidade financeira são imprescindíveis para a instituição alcançar os objetivos do curso proposto, sendo que os recursos materiais, estruturais e humanos são importantes para a garantia da qualidade educacional. No caso da ausência dos recursos citados anteriormente, haverá o comprometimento da disponibilidade de componentes curriculares e da qualidade do processo de aprendizagem, ensino, pesquisa e extensão. Portanto, para a construção do planejamento, devem ser levados em consideração as seguintes ações: escolha de espaço físico para abrigar as práticas de aquisição de conhecimento (inclusive laboratório de inovação), inclusão de novos docentes no quadro de servidores/colaboradores, compra de materiais permanentes e de consumo e ampliação escalonada do acervo bibliográfico de obras relacionadas ao curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Paraná - *Campus Pinhais*.

8.1 EXPANSÃO DO QUADRO DOCENTE

A previsão considera a abertura dos processos seletivos no semestre anterior ao da demanda, permitindo o ingresso do docente em períodos que permitam o servidor/colaborador ser inserido no curso de forma apropriada, com tempo que permita a incorporação das propostas. O quadro em seguida procura apresentar uma projeção para ampliação do corpo docente da área afim ao curso proposto, considerando as demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem gradativamente implantadas no âmbito do Curso de Bacharelado em Administração, do Instituto Federal do Paraná - *Campus Pinhais*, conforme indicado no quadro abaixo.

Quadro 19 – Expansão do Quadro Docente

Ano	Docentes A Serem Contratados
2022	4
2023	2
TOTAL DE CONTRATAÇÕES	6

Fonte: CEC Administração - IFPR - Campus Pinhais, 2022.

8.2 PROJEÇÃO DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES E CONSUMO

A aquisição de materiais de consumo é feita regularmente seguindo o Calendário de Compras e Licitações – CCL, anual estabelecido pela Pró-reitoria de Administração. Já no caso de aquisição de materiais permanentes, é feito um planejamento com estabelecimento de prioridades conforme a demanda, pois envolve um montante de recurso mais elevado. A necessidade de investimentos para o curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Paraná - *Campus* Pinhais está fundamentada na modernização e expansão do laboratório de informática com a aquisição de 40 computadores e mobiliário, além da infraestrutura de cabeamento de energia e de rede. Também 4 projetores Data Show.

Importante destacar a contratação de Sistema de Simulação Gerencial (Jogo de Empresas) cuja aquisição da licença foi iniciada em 2019 (processo 23411.006716/2018-11), porém não concluída.

8.3 PROJEÇÃO DE AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO

As possíveis e futuras aquisições de acervo bibliográfico devem ser efetuadas conforme orçamento destinado anualmente ao campus e distribuído entre os cursos do *Campus*, visando atualização de livros, periódicos e demais obras físicas e digitais, bem como o atendimento às demandas bibliográficas dos componentes curriculares constantes neste PPC. Dessa forma, semestralmente serão encaminhadas para o setor as demandas de aquisições para o acervo do curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. 2008a.

BRASIL. Ministério da Educação. EMEC. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em 22 /08/ 2019.

BRASIL. **Lei no 12.764**, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 de dezembro de 2012.

BRASIL. **Lei nº 9.503**, de 23 de setembro de 1997. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Diário Oficial da União, 24 de setembro de 1997, Seção 1, p. 21201.

BRASIL. MEC/Setec. **Concepção e diretrizes: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia**. Brasília: MEC/Setec, 2008b.

BRASIL. MEC.. **Portaria nº 2.117**, de 06 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Diário Oficial da União, Brasília, 11 de dezembro de 2019b, Seção 1, p. 131.

CNE/SE.MEC. **Resolução nº 05 de 14 de outubro de 2021**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Brasília: SE-MEC, 2021. Disponível em <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-5-de-14-de-outubro-de-2021-352697939>. Acesso em 03.02.2022.

CONAES. **Parecer nº 04**, de 17 de junho de 2010, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE.

_____. **Resolução nº 01**, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

GASPARIN, João Luiz. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. 5 ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil em Síntese. Pinhais - Panorama**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/pinhais/panorama>>. Acesso em 20/03/2022.

IFPR. Plano de Desenvolvimento Institucional - **PDI 2019/2023**, Disponível em: <<https://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/PDI-2019-2023-Revisao-2020.pdf>>. Acesso em: 10/03/2022.

_____. **Portal de Informações do IFPR.** 2018. Disponível em:
<<http://info.ifpr.edu.br/dados-gerais-ifpr/>> Acesso em: 15/07/2019.

_____. **Estatuto do Instituto Federal do Paraná.** Aprovado pela Resolução nº 13/2011-CONSUP. Retificado pela Resolução nº 39/2012-CONSUP, Resolução nº 02/2014-CONSUP.

_____. **Instrução Normativa Reitoria/IFPR n°1,** de 26 de julho de 2021. Institui a regulamentação para a implementação da Curricularização da Extensão no âmbito do IFPR.

_____. **Resolução CONSUP/IFPR n° 08,** de 23 de fevereiro de 2011. Institui o Núcleo Docente Estruturante– NDE no âmbito da gestão acadêmica dos Cursos de Graduação – Bacharelados, Licenciaturas e Tecnologias do Instituto Federal do Paraná.

_____. **Resolução CONSUP/IFPR n° 08,** de 30 de abril de 2014. Regulamenta o Regimento Interno Comum aos Campus do Instituto Federal do Paraná.

_____. **Resolução CONSUP/IFPR n° 15,** de 10 de junho de 2014. Altera a Resolução 08/2011-CONSUP que instituiu o NDE no âmbito da gestão acadêmica dos Cursos de Graduação do IFPR.

_____. **Resolução CONSUP/IFPR n° 82,** de 02 de junho de 2022. Dispõe sobre a política de estágios do IFPR e define as orientações para sua realização.

_____. **Resolução CONSUP/IFPR n° 48,** de 21 de dezembro de 2011. Programa de Qualificação e Formação de Servidores do IFPR.

_____. **Resolução CONSUP/IFPR n°11/2018** atualizada pela **Resolução CONSUP/IFPR n° 49,** de 13 de dezembro de 2019. Aprova e institui as diretrizes para as atividades de extensão no âmbito do IFPR.

_____. **Resolução CONSUP/IFPR n° 58/2019.** Aprova e institui as diretrizes para as atividades de pesquisa científica e tecnológica no âmbito do IFPR.

_____. **Resolução CONSUP/IFPR n° 04/2019.** Aprova e institui a Política de Inovação e de estímulo ao Empreendedorismo no âmbito do IFPR.

_____. **Resolução CONSUP/IFPR n° 53,** de dezembro de 2011. Altera os Artigos 7º, 8º e 12 da Resolução nº 11/2009, que determina a Política de Apoio Estudantil do Instituto Federal do Paraná.

_____. **Resolução CONSUP/IFPR n° 56,** de 03 de dezembro de 2012. Regimento Geral do IFPR.

_____. **Resolução CONSUP/IFPR n° 64,** de 21 de junho de 2010. Aprovar a criação do Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social no Instituto Federal do Paraná.

_____. **Resolução nº 50**, de 14 de julho de 2017. Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR.

_____. **Resolução nº 55**, de 21 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a Organização Didático Pedagógica da Educação Superior no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). **Sinopses estatísticas da educação básica**, 2018a. Disponível em: <<http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em 12/07/2019.

_____. **Senso da Educação Superior 2017** – Divulgação principais resultados, setembro/2018b. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2018-pdf/97041-apresentac-a-o-censo-superior-u-ltimo/file>>. Acesso em 22 /08/2019.

_____. **Sinopse Estatística da Educação Superior 2017**. Brasília: Inep, 2018c. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2018-pdf/97041-apresentac-a-o-censo-superior-u-ltimo/file>>. Acesso em 22/08/2019.

_____. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2020**. Brasília: Inep, 2021. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 23.02.2021.

IPARDES. **Número de Pessoas Residentes em Domicílios Particulares Segundo Faixa de Rendimento Familiar Per Capita no Paraná em 2010**. 2010. Disponível em <http://www.ipardes.gov.br/pdf/indices/numero_pessoas.pdf>. Acesso em 12/07/2019.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Célia Pentagna (coord. geral). **ENADE e Taxonomia de Bloom: Maximização dos Resultados nos Indicadores de Qualidade**. 2.ed. Rio de Janeiro -RJ: Ferreira Bastos, 2019.

NICOLINI, Alexandre. **Qual será o futuro das fábricas de administradores?** RAE, v. 43, n. 2, abr./mai./jun., 2003.

OCDE. **Relatório Education at a Glance 2021**. Disponível em: < <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/b35a14e5-en.pdf?expires=1649158555&id=id&acname=guest&checksum=0934F84842C373968F8614683F274B39> >. Acesso em 22/03/2022.

PREFEITURA DE PINHAIS/PARANÁ PESQUISAS. **Necessidade de Treinamento: Indústria, Comércio e Serviços**. 2013. Disponível em < [odcehttps://pinhais.atende.net/subportal/desenvolvimento-economico](https://pinhais.atende.net/subportal/desenvolvimento-economico)>. Acesso em 22/08/2019.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 12. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

SOUZA, Lucas Lopes Ferreira de, GERHARD, Felipe; BRITO, Eliane Pereira Zamith. **Desafios na formação de profissionais em Administração no Brasil**. Administração: Ensino e Pesquisa, 2018. Disponível em : <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=533556821009>
Acesso em 22.08.2022.

APÊNDICE A – EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

1º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR: CONHECIMENTO E PRÁTICA SOCIAL DA ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Administração, administradores e organizações. O papel das organizações na nova economia e na sociedade do conhecimento. Funções administrativas: planejar, organizar, dirigir, controlar e avaliar. Áreas funcionais: operações, marketing, gestão de pessoas e finanças. Estruturas Organizacionais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Entender os conceitos básicos relacionados à administração;
- b) Identificar o papel da administração e dos administradores;
- c) Explicar as funções administrativas;
- d) Reconhecer o escopo das áreas funcionais das organizações;
- e) Identificar as principais estruturas organizacionais e suas vantagens e desvantagens;
- f) Avaliar os impactos da administração nas organizações e na sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DRUCKER, Peter. **Introdução à administração**. São Paulo: Cengage, 2018.[BV]
SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
CLEGG, Stewart; KORNBERGER, Martin; PITSIS, Tyrone. **Administração e organizações: uma introdução à teoria e à prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
LONGENECKER, Justin; PETTY, J. William; PALICH, Leslie; HOY, Frank. **Administração de pequenas empresas: lançando e desenvolvendo iniciativas empreendedoras**. São Paulo: Cengage, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUCHSBAUM, Paulo; BUCHSBAUM, Marcio. **Negócios S/A: administração na prática**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
DRUCKER, Peter. **O gestor eficaz**. São Paulo: Atlas, 1990.
MOTTA, Fernando. VASCONCELOS, Isabella. **Teoria geral da administração**. 4. ed. São Paulo: Cengage, 2021.
JONES, Gareth; GEORGE, Jennifer. **Administração Contemporânea**. 4. ed. São Paulo: AMGH, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: DIVERSIDADE SOCIOCULTURAL E DIREITOS HUMANOS

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Conceitos básicos: antropológica de Cultura: Evolucionismo Cultural, Colonialismo, Etnocentrismo, Multiculturalismo e diversidade cultural, Alteridade, Relativismo Cultural. Concepções e afirmação histórica dos Direitos Humanos. Internacionalização e atualidade dos Direitos Humanos. Direitos Humanos na ótica do relativismo e universalismo cultural.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Entender os conceitos e o debate em torno das relações culturais na sociedade contemporânea;
- b) Conhecer o processo de surgimento, consolidação e internacionalização dos Direitos Humanos;
- c) Desenvolver um olhar prático, técnico e crítico no âmbito das relações sociais voltadas para a diversidade sociocultural e os Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Jandaíra, 2020.

COMPARATO, Fabio Konder. **A Afirmação Histórica dos Direitos Humanos**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: Um conceito Antropológico**. 12. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KRENAK, Ailton ; SANTOS, Boaventura de Sousa ; SILVESTRE, Helena. **O sistema e o antissistema: Três ensaios, três mundos no mesmo mundo**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2021.

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Jandaíra, 2019.

DAVIS, Angela Y. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. **O negro no Brasil de hoje**. 2. ed. São Paulo: Global, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE (EAD)

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Características Sociais e Comportamentais do Empreendedor. Valores e Competências Empreendedoras. Empreendedorismo e Intraempreendedorismo. Modelo de Negócios Canvas. Definições de criatividade. Importância da criatividade. Bloqueios criativos. Técnicas de desenvolvimento da criatividade. Perfil de uma organização criativa. A inovação nas organizações. Tecnologia e inovação tecnológica. Invenção e inovação. Processo de inovação. Fontes de inovação. Princípios de inovação. A inovação como fator de competitividade. Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia Sociais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Caracterizar o empreendedorismo, a criatividade e a tecnologia, geral e social;
- b) Identificar as principais características dos empreendedores e intraempreendedores;
- c) Compreender os principais bloqueios à criatividade;
- d) Identificar técnicas de criatividade e como utilizá-las na resolução de problemas e identificação e avaliação de ideias e oportunidades de negócios.
- e) Conhecer os tipos de inovação.
- f) Desenvolver características sociais e comportamentais como empreendedor e intraempreendedor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PREDEBON, J. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman: 2015.
TIGRE, P. B. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
GONÇALVES, Silvia Carolina Afonso. **Da ideia ao plano de negócios**. Curitiba-PR: Contentus, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo: construindo o seu projeto de vida**. Barueri: São Paulo, 2012.
DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Cengage, 2016.
RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2012.
SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo**. Curitiba: InterSaber, 2012.
ALENCAR, E. S. **Criatividade para Inovar**. Brasília: UNB, 2007.
BESSANT, J. TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
BRUNO-FARIA, M. F.; VARGAS, E. R.; MARTINEZ, A. M. **Criatividade e Inovação nas Organizações: desafios para a competitividade**. São Paulo: Atlas, 2013.
BURGELMAN, R. A.; CHRISTENSEN, C.; WHEELWRIGHT, S. **Gestão Estratégica da Tecnologia e da Inovação: conceitos e soluções**. 5.ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
MATTOS, João Roberto Loureiro; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e da inovação: uma abordagem prática**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. **Business model generation: inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: LETRAMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Visão geral da noção de texto e discurso, língua, fala e gramática. Gêneros textuais/discursivos orais e escritos. Tópicos gramaticais: ortografia, acentuação, concordância; regência, colocação pronominal. Letramento acadêmico-científico: leitura e escrita de resenha, relatório, resumo científico, artigo científico, infográficos e mapas mentais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Desenvolver habilidades de comunicação e expressão oral e escrita, em suas dimensões receptivas e produtivas, em diferentes situações ou contextos, com diversos interlocutores ou públicos, como meio de organização cognitiva coerente e coesa, constituindo significados em suas práticas sociais.
- Compreender os diferentes processos de letramentos acadêmico-científicos para reconhecer os gêneros textuais e suas esferas de circulação a fim de produzir textos orais e escritos conforme solicitado na área de trabalho.
- Redigir textos acadêmicos-científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BRASILEIRO, Ada M. M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Editora Contexto, 2021.
- CINTRA, Lindley, CUNHA, Celso. **Nova gramática do português contemporâneo de acordo com a nova ortografia**. Lexikon, 2009.
- FARACO, Carlos Alberto. **Prática de texto: para estudantes universitários**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade (colab.). **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MOTTA-ROTH, Desirée, HENDGES, Graciela H. **Produção textual na Universidade**. São Paulo: Editora Parábola, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Positivo, 2009.
- MARTINS, D. S; ZILBERKNOP, L S. **Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. Atlas, 2009.
- NADÓLSKIS, Hêndricas. **Normas de Comunicação em Língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 2010.
- MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resumo**. São Paulo: Editora Parábola, 2020.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA PARA ADMINISTRADORES

CARGA HORÁRIA: 80H

EMENTA: Números reais, módulos e intervalos. Funções e gráficos. Porcentagem. Produtos Notáveis. Regra de três. Equações algébricas de 1º e 2º graus. Equações exponenciais. Logaritmos. Matrizes; Determinantes e Sistemas Lineares.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Desenvolver sua capacidade de raciocínio lógico e organizado;
- Desenvolver sua capacidade de formulação e interpretação de situações matemáticas;
- Identificar e empregar conhecimentos matemáticos na área de administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Matemática**. 2.ed. São Paulo: Pearson education, 2019.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto. **Matemática: Volume único**. Editora Atual, 2019.
JACQUES, Ian. **Matemática para Economia e Administração**. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2010.[BV]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLDSTEIN, L.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. **Matemática Aplicada: economia, administração e contabilidade**. 10. ed. Porto Alegre : Bookman, 2006.
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar - Volume 1: Conjuntos e funções**, Editora Atual, 2019.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar - Volume 2: Logaritmos**, Editora Atual, 2019.
IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar - Volume 3: Trigonometria**, Editora Atual, 2019.
IEZZI, Gelson e HAZAM, Samuel. **Fundamentos de Matemática Elementar - Volume 4: matrizes, Determinantes e Sistemas**, Editora Atual, 2019.
IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar - Volume 6: Complexos, Polinômios e Equações**, Editora Atual, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS (EaD)

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA: A educação superior e a educação a distância. Autonomia, Procrastinação e Autossabotagem. Hábitos de Estudo e organização do tempo. Ambiente de estudo. Técnicas de estudo. O AVA e os estudos a distância. Netiqueta. Metodologias ativas de aprendizagem. Apresentações escritas e orais. Trabalhos em equipes.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Compreender a dinâmica da educação superior e do estudo presencial e a distância.
- Refletir sobre sua relação com o tempo e em como distribuir suas atividades;
- Refletir sobre as exigências da vida universitária, rotina de estudos e estratégias de aprendizagem;
- Planejar e Organizar seu tempo para atingir suas metas acadêmicas e pessoais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Manual de sobrevivência universitária**. Anagé-BA: Casarão do Verbo, 2015.
RIBEIRO, Marco Aurélio de P. **Técnicas de Aprender: conteúdos e habilidades**. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.[BV]
KOLBE JR., Armando. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Curitiba-PR: Contentus, 2020.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura; PETRILLO, Regina Pentagna(orgs). **Metodologias Ativas: desafios contemporâneos e aprendizagem transformadora**. 2.ed.Rio de Janeiro-RJ:Processo, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTINELLO, Jamile. **Ensino superior em ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs)** - Curitiba-PR: Intersaberes, 2015.

VALENTINI, Carla Beatris; SOARES, Eliana Maria do Sacramento(orgs.). **Aprendizagem em ambientes virtuais: compartilhando ideias e construindo cenários**. Caxias do Sul -RS: EducS,2010.

MAIA, Rui Leandro. Espaços de vivência e diferentes concepções do tempo: um discurso entre a sociologia e a história. **Antropológicas**, nº4, p.75-98, 2000. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/antropologicas/article/view/921/723>. Acesso em: 13 out. 2022.

BASSO, Cláudia et al . **Organização de tempo e métodos de estudo: Oficinas com estudantes universitários**. Rev. bras. orientac. prof, São Paulo , v. 14, n. 2, p. 277-288, dez. 2013 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902013000200012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 13 out. 2022.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **O coaching educacional no ensino a distância**. Editora Intersaberes 2017.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Andragogia: a educação de jovens e de adultos em ambientes virtuais**.Curitiba-PR:Intersaberes,2017.

BARBOSA, Rafael. **Existe Fórmula Mágica para Passar em Provas e Concursos? O Segredo do Método 4.2 de Revisão**.São Paulo: Rideel, 2020.

PEREIRA, Danielle Toledo. **Aprendizagem baseada em Projetos: planejamento e aplicação**. Rio de Janeiro-RJ:Freita Bastos,2022.

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA INTEGRADORA SUPERVISIONADA I

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA: Atuação profissional: articulação teoria e prática. Projetos Interdisciplinares. Estudos de caso: Conceito, Estrutura e Elaboração. Áreas e estruturas das organizações. Visita técnica às organizações(públicas, privadas e do terceiro setor). Projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a)Compreender a importância da articulação entre teoria e prática para a atuação profissional;
- b) Compreender a importância de construção de projetos interdisciplinares;
- c) Desenvolver a capacidade de comunicação e expressão e de trabalho em equipe;
- d) Identificar as principais áreas e estruturas das organizações.
- e) Identificar problemas organizacionais e propor soluções.
- f) Elaborar e apresentar projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. **Fundamentos da Gestão de projetos: da teoria à prática- como gerenciar projetos de sucesso**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2019.

MOTTA, Fernando. VASCONCELOS, Isabella. **Teoria geral da administração**. 4. ed. São Paulo: Cengage, 2021.

POOLI, João Paulo et al. **Projetos Interdisciplinares**. Campinas-SP:Papirus,2013.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura; PETRILLO, Regina Pentagna(orgs). **Metodologias Ativas: desafios contemporâneos e aprendizagem transformadora**. 2.ed.Rio de Janeiro-RJ:Processo, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:história, teoria e pesquisa**. Campinas-SP:Papirus,2016.

DRUCKER, Peter. **Introdução à administração**. São Paulo: Cengage, 2018.[BV]

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade na Pesquisa Científica**. Campinas-SP:Papirus,2017.

CARVALHO JR., Moacir Ribeiro de. **Gestão de Projetos: da academia à sociedade**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2012.

PEREIRA, Danielle Toledo. **Aprendizagem baseada em Projetos: planejamento e aplicação**. Rio de Janeiro-RJ:Freita Bastos,2022.

MARCELINO,Carla Andréia Alves da Silva. **Metodologia de pesquisa**. Curitiba-PR:Contentus,2020.

2º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR: ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Coleta e Organização de dados. Amostragem. Medidas de tendência central. Medidas de variabilidade. Probabilidade. Teste de hipóteses. Análises de variância. Correlação. Regressão.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Esquematizar conjuntos de dados;
- b) Calcular medidas de tendência central e variabilidade;
- c) Utilizar conceitos de probabilidade em situações-problema;
- d) Realizar inferências a partir de técnicas estatísticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. **Estatística aplicada**. 4. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

LEVIN, Jack; FOX, James; FORDE, David. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

VIEIRA, Sonia. **Estatística básica**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2018.

McCLAVE, James; BENSON, P.; SINCICH, Terry. **Estatística para administração e economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.[BV]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NEUFELD, John. **Estatística aplicada à administração usando excel**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

QUINSLER, Aline. **Probabilidade e estatística**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2022.

BONAFINI, Fernanda. **Estatística**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MORETTIN, Luiz. **Estatística básica: probabilidade e inferência**. São Paulo: Prentice Hall, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Princípios básicos: o conceito de economia, caracterização do problema econômico, ciências econômicas em relação às demais ciências sociais, principais indicadores econômicos. Evolução do pensamento econômico: Teoria clássica, Teoria marxista e Teoria Keynesiana. Introdução à Macroeconomia. Introdução à Microeconomia. Noções de Economia Brasileira: História Econômica Brasileira, Desenvolvimento social e política econômica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Compreender os princípios básicos e algumas teorias que permeiam a ciência econômica, de modo a aplicá-los ao seu contexto.
- b) Analisar a conjuntura econômica brasileira a partir do estudo da sua formação histórica e social.
- c) Investigar as causas e elaborar soluções razoáveis para os principais problemas econômicos brasileiros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OSULLIVAN, Arthur; Sheffrin, Steven M.; Nishijima, Marislei. **Introdução à Economia: princípios e ferramentas**. Editora Pearson 2004 488 p ISBN 9788587918840.

TEBCHIRANI, Flávio Ribas. **Princípios de economia: micro e macro**. Curitiba: Ibpx, 2006.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, Francisco G. da; MARTINELLI, Luís Alberto Saavedra; FALCO, Javert Guimarães; MEDEIROS JUNIOR, Roberto José; CURTO JUNIOR, Renato Mendes. **Economia e mercado**. Curitiba: IFPR Educação a Distância, 2011.

SILVA, Francisco G. da; MARTINELLI, Luís Alberto Saavedra. **Introdução à economia**. Curitiba: IFPR Educação a Distância, 2012.

ADALBERTO OLIVEIRA DA SILVA. **Introdução à economia e gestão**. São Paulo: Editora Pearson 2016.

BETHELL, Leslie (org.). **História da América Latina: a América Latina após 1930 : economia e sociedade**. São Paulo: EDUSP, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO ESTRATÉGICA

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Visão Sistêmica das Organizações e Estratégia. Planejamento Estratégico, Tático e Operacional. Visão, missão, valores, propósito, objetivos e metas organizacionais. Ambiente geral e ambiente tarefa. Matriz SWOT. Prospecção de Cenários. Estratégias Competitivas. Indicadores de Desempenho. *Balanced ScoreCard*. Ferramentas de Gestão Estratégica.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Analisar cenários; realizar Estudos de oportunidades; definir estratégias competitivas; tomar decisões estratégicas, táticas e operacionais; analisar Ambientes Organizacionais; definir Missão, Visão e Valores para empresas; implementar sistemas de Controle Estratégico; e utilizar Ferramentas de gestão Estratégica.
- b) Elaborar Planos Estratégicos, táticos e operacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MARCONDES, R. C.; CESAR, A. M. R. **Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. Safári de **Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- OLIVEIRA, D. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- .BOORG, Gustavo G. **Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégias**. 6.ed., São Paulo: Pearson, 2013.
- PORTER, M. **Competição**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- Johnson, Gerry ; Scholes, Kevan ; Whittington, Richard. **Fundamentos de Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- THOMPSON JR., Arthur A.; Strickland II, A. J.; Gamble, John E.. **Administração Estratégica**. Porto Alegre: AMGH,2011.
- Mintzberg, Henry. **O Processo da Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- NORTON, D. P.; KAPLAN, R. S. **Mapas Estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.
- HOSKISSON, R. E.; IRELAND, R. D.; HITT, M. A.; HARISSON, J. S. **Estratégia Competitiva**. São Paulo: Cengage, 2009.
- KIMURA, H.; BASSO, L. F. C. **Modelos de tomada de decisão para inovação em empresas**. São Paulo: Mackenzie, 2011.
- MINTZBERG, H. **O Processo da Estratégia**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: PESQUISA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO (EaD)

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Os diferentes tipos de conhecimento. História, natureza e limites do conhecimento científico. Razão, método e validação do conhecimento científico. Ciências sociais/humanas e ciências naturais. Ciência básica, ciência aplicada, técnica e tecnologia. O processo de pesquisa. Métodos e técnicas de pesquisa. Instrumentos de coleta de dados. Coleta, processamento e análise de dados. Projetos e Relatórios de Pesquisa.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Diferenciar os vários tipos de conhecimento e de ciência;
- b) Compreender a natureza dos conceitos, hipóteses e teorias;
- c) Avaliar a cientificidade de um estudo e suas conclusões;
- d) Aplicar o método científico na execução de pesquisas no campo das ciências administrativas;
- e) Identificar os tipos, métodos e técnicas de pesquisa;
- f) Elaborar instrumentos de coleta de dados;
- g) Coletar, processar e analisar dados de pesquisa;
- h) Elaborar projetos e relatórios de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

COOPER, Donald; SCHINDLER, Pamela. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: foco na decisão**. 3.ed.São Paulo: Pearson, 2011.

VERGARA, Sylvia. **Métodos de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARCELINO, Carla Andréia Alves da Silva. **Metodologia de pesquisa**. Curitiba-PR:Contentus,2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MALHOTRA, Naresh K. et al. **Introdução à Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MARIA CECÍLIA MARINGONI DE CARVALHO (ORG.). **Construindo o saber: Metodologia científica: fundamentos e técnicas**. Petrópolis-RJ: Papyrus, 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 13. ed. São Paulo: Perspectiva, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: TEORIAS ORGANIZACIONAIS

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Os primórdios da Administração. Administração na sociedade moderna e papel do administrador. Tipos de organização onde o Administrador desempenha seu papel. A organização do trabalho: o taylorismo e o fordismo. A crise do Fordismo e o modelo japonês. A abordagem das relações humanas e a escola comportamental. A burocracia e as organizações. A abordagem sistêmica e contingencial. O enfoque estrutural-funcionalista. Abordagens contemporâneas: O institucionalismo, teoria crítica e a gestão. A Administração e o Caso Brasileiro.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Compreender os aspectos estrutural, humanístico, tecnológico, sistêmico e ambiental das teorias organizacionais.
- b) Entender o surgimento e a consolidação de paradigmas da gestão contemporânea à luz da contextualização histórica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLTRO, Alex. **Teoria Geral da Administração**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2015.
FONSECA, Valéria Silva da. **Introdução à teoria geral da administração**. Curitiba-PR: Contentus, 2020.
MOTTA, Fernando. VASCONCELOS, Isabella. **Teoria geral da administração**. 4. ed. São Paulo: Cengage, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MAXIMIANO, Antônio César A. **Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Atlas, 2006.
HAVE, Steven T.; HAVE, Wouter T.; STEVENS, Frans; VAN DER ESLT, Marcel. **Modelos de gestão - o que são e quando devem ser usados**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2003.
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. São Paulo: Campus 2000.
ROBBINS, Stephen P. **Administração: Mudanças e perspectivas**. S. Paulo, Saraiva, 2000.
TORQUATO, Gaudêncio. **Cultura-poder-comunicação e imagem: Fundamentos da Nova Empresa**. São Paulo: Thomson Learning, 2003.
DAFT, Richard. **Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
KWASNICKA, Eunice L. **Teoria Geral da Administração - uma síntese**. São Paulo: Atlas, 1995.
LODI, João Bosco. **História da Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
PEREIRA, Maria Isabel; FERREIRA, Ademir A.; REIS, Ana Carolina F. **Gestão empresarial – de Taylor aos nossos dias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA INTEGRADORA SUPERVISIONADA II

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Atuação profissional: articulação teoria e prática. Projetos Interdisciplinares. Estudos de caso: Conceito, Estrutura e Elaboração. Visita técnica às organizações (públicas, privadas e do terceiro setor). Projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Compreender a importância da articulação entre teoria e prática para a atuação profissional;
- b) Compreender a importância de construção de projetos interdisciplinares;
- c) Desenvolver a capacidade de comunicação e expressão e de trabalho em equipe;
- d) Elaborar projetos de pesquisa;
- e) Realizar pesquisa de campo;
- f) Identificar problemas organizacionais e propor soluções.
- g) Elaborar e apresentar projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. **Fundamentos da Gestão de projetos: da teoria à prática- como gerenciar projetos de sucesso.** Curitiba-PR: Intersaberes, 2019.

MOTTA, Fernando. VASCONCELOS, Isabella. **Teoria geral da administração.** 4. ed. São Paulo: Cengage, 2021.

POOLI, João Paulo et al. **Projetos Interdisciplinares.** Campinas-SP:Papirus,2013.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura; PETRILLO, Regina Pentagna(orgs). **Metodologias Ativas: desafios contemporâneos e aprendizagem transformadora.** 2.ed.Rio de Janeiro-RJ:Processo, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** Campinas-SP:Papirus,2016.

DRUCKER, Peter. **Introdução à administração.** São Paulo: Cengage, 2018.[BV]

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro.** 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade na Pesquisa Científica.** Campinas-SP:Papirus,2017.

CARVALHO JR., Moacir Ribeiro de. **Gestão de Projetos: da academia à sociedade.** Curitiba-PR: Intersaberes, 2012.

PEREIRA, Danielle Toledo. **Aprendizagem baseada em Projetos: planejamento e aplicação.** Rio de Janeiro-RJ:Freita Bastos,2022.

MARCELINO,Carla Andréia Alves da Silva. **Metodologia de pesquisa.** Curitiba-PR:Contentus,2020.

COMPONENTE CURRICULAR: COMUNICAÇÃO E NEGOCIAÇÃO EMPRESARIAL

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Comunicação: conceitos, funções, tipos e aplicações. Administrar como ação comunicativa. Comunicação e imagem nas organizações. Aspectos sociais, políticos e éticos da comunicação organizacional. Comunicação eficaz. Gestão de Conflitos. Princípios e técnicas de negociação.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Entender os principais conceitos relativos à comunicação organizacional e à negociação;
- Avaliar a comunicação interna e externa em organizações;
- Elaborar comunicações adequadas a diferentes contextos organizacionais;
- Gerenciar situações de conflito no ambiente de trabalho.
- Desenvolver estratégias efetivas de negociação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. **Comunicação empresarial**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

LUCHMANN, Júlio César. **Neurociência aplicada à gestão de conflitos, negociação e mudanças**. Curitiba-PR: Contentus, 2020.

SANDER, Peter. Tudo o que você precisa saber sobre negociação. São Paulo: Editora Gente, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TERCIOTTI, Sandra. MACARENCO, Isabel. **Comunicação empresarial na prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MELO, Luiz. **Comunicação empresarial**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2012.

CHINEM, Rivaldo. **Introdução à comunicação empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2010.

IDE, Pascal. **A arte de pensar**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

LEWICKI, Roy; SAUNDERS, David; BARRY, Bruce. **Fundamentos de Negociação**. 5.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

CARNEGIE, Dale. **Como fazer amigos e influenciar pessoas**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

FISHER, Roger, URY, William; PATTON, Bruce. **Como chegar ao sim**. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA E ÉTICA PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: introdução à filosofia. Ética e moral: origem e significado. As raízes da moral e da ética no período pré-filosófico. Fundamentos filosóficos da ética: principais modelos históricos. Tópicos de ética contemporânea. Ética na administração: principais temas e desafios na prática profissional. Código de ética da administração e nas empresas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) entender a Filosofia enquanto forma reflexiva de compreensão da realidade e da existência humana e compreender o seu significado e sua articulação na práxis do profissional administrador;
- b) conhecer as principais reflexões ou modelos da ética filosófica;
- c) reconhecer as questões éticas no mundo e desenvolver uma visão geral da ética nas organizações;
- d) discernir as várias dimensões da responsabilidade social e interpretar o Código de Ética do Profissional em Administração.
- e) Analisar e elaborar códigos de conduta e ética para as empresas.
- f) aplicar à filosofia e a ética nas práticas pessoais, profissionais e organizacionais;
- g) analisar decisões tomadas por gestores levando em conta valores pessoais, a ética da organização e da profissão, compreendendo as consequências delas decorrentes;
- h) empregar adequadamente o Código de Ética do Profissional em Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGA JÚNIOR, Antônio Djalma; MONTEIRO, Ivan Luiz. **Fundamentos da ética**. Curitiba: InterSaberes, 2016. [Biblioteca Virtual]
CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2016.
SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações**. 3. ed., rev. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASHLEY, Patrícia Almeida (coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa**. 2. ed. Curitiba: Ibplex, 2016.
CAMARGO, Leonardo Nunes. **Ética global: perspectivas e desafios**. Curitiba: InterSaberes, 2019. [Biblioteca Virtual]
NUNES, Cesar Aparecido. **Aprendendo filosofia**. Campinas, SP: Papyrus, 2022. [Biblioteca Virtual]
SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 36. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Competitividade. Processos. Previsão. Capacidade. Localização. Leiaute. Filas. Planejamento. Administração de inventários. Programação e sequenciamento. Sistemas de produção enxuta.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Entender os principais conceitos relacionados à gestão da produção e operações;
- b) Avaliar sistemas de produção ou operação;

c) Desenhar sistemas de produção ou operação eficientes e competitivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KRAJEWSKI, Lee; RITZMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. **Administração da produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

ALBERTIN, Marcos; PONTES, Heráclito. **Administração da produção e operações**. Curitiba: InterSaberes, 2016.

SEIXAS, Emerson. **Administração da produção e serviços**. Curitiba: InterSaberes, 2020. [BV]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

[Biblioteca Pearson] LÉLIS, Eliacy (org.). **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

WIENEKE, Falko. **Gestão da produção: planejamento da produção e atendimento de pedidos**. São Paulo: Editora Blucher, 2009.

GOLDRATT, Eliyahu. **A meta**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Conceitos e evolução do marketing. Marketing estratégico. Ambiente de Marketing. Comportamento do consumidor. Segmentação de mercado. Diferenciação e Posicionamento. Análise de mercado. Composto Mercadológico (4 Ps). Produto: classificação, ciclo de vida, avaliação de portfólio e gestão de marcas. Preço: definição e políticas. Praça: políticas e métodos de distribuição. Promoção: Comunicação Integrada de Marketing (CIM). Marketing de Relacionamento. Plano de marketing.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) compreender os conceitos centrais do marketing e sua importância para as organizações e sociedade.
- b) Compreender o comportamento do consumidor;
- b) Definir estratégias e táticas de marketing
- c) Elaborar Planos de Marketing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROLON, Vanessa Estela Kotovicz. **Composto mercadológico: conceitos, ideias e tendências**. Curitiba-PR:InterSaberes, 2018.

COBRA, M. **Administração de marketing no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

KOTLER, P; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORETTI, Sérgio; LENZI, Fernando César; ZUCCO, Fabrícia D. **Marketing empreendedor: novos rumos para o sucesso nos negócios de micro, pequenas e médias empresas.** Curitiba-PR: Intersaberes, 2012.

RIBEIRO, Lucyara(org.). **Estudos avançados no marketing sustentável.** São Paulo: Pearson,2017.

FOGGETTI, Cristiano(org.). **Comportamento do Consumidor e Pesquisa de Mercado.** São Paulo:Pearson, 2015.

AJZENTAL, A. H. P. M. **História do Pensamento em Marketing.** São Paulo: Saraiva, 2010.

LAS CASAS, A. L. **Plano de Marketing para Micro e Pequena empresa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BOONE, L. E.; KURTZ, D. L. **Marketing contemporâneo.** São Paulo: Cengage, 2006.

CHURCHILL JUNIOR, G.; PETER, P. **Marketing: criando valor para os clientes.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

FERRELL, O. C.; HARTLUINE, M. D.; LUCAS, G. H.; LUCK, D. **Estratégia de marketing.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

KEEGAN, W.; GREEN, M. **Marketing global.** São Paulo: Saraiva, 2012.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital.** Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

MOHR, Jakki et al. **Marketing para mercados de alta tecnologia e de informações.** São Paulo: Pearson,2011.

COMPONENTE CURRICULAR: LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS (EaD)

CARGA HORÁRIA:

EMENTA: Fases do Desenvolvimento da Logística. Organização, Formatação e Gestão da Cadeia de Suprimento. Importância do Plano Logístico. Planejamento da Movimentação de Mercadorias. Plano Logístico Integrado. Logística Reversa. Segurança de Trânsito. Comércio Eletrônico. *Dropshipping e marketplace.*

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- conhecer os principais termos utilizados na área de logística e gestão da cadeia de suprimentos.
- Identificar as Fases do Desenvolvimento da Logística;
- Elaborar e gerenciar planos de logística empresarial.
- Organizar as atividades de Cadeias de Suprimento;
- Planejar a Movimentação, transporte e armazenagem de Mercadorias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação.** 6.ed. São Paulo: Pearson, 2016.

MORAES, Roberto Ramos de. **Logística empresarial.** Curitiba-PR: intersaberes,2015.

FRANCISCO, Luciano Furtado C. **Comércio eletrônico e mídias digitais.** Curitiba-PR:Contentus, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROBLES, Léo Tadeu; LA FUENTE, José Maurício. **Logística reversa: um caminho para o desenvolvimento sustentável.** Curitiba-PR:Intersaberes, 2019.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **O reverso da logística e as questões ambientais**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. **Logística: teia de relações**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística empresarial no Brasil tem tópicos especiais**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Logística e cadeia de suprimentos - o essencial**. Barueri: Manole, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA DE EXTENSÃO I

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Histórico e bases conceituais da Extensão. Política Nacional de Extensão. Extensão no IFPR. Ações de Extensão: Programa, Projeto, Curso, Evento, publicações e/ou Prestação de Serviço de serviços. Responsabilidade socioambiental. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Pesquisa e Diagnóstico das demandas da comunidade local (Áreas Organizacionais). Coleta e análise de dados e informações. Metodologia de Projetos. Relatórios, relatos de experiências e artigos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Prospectar e atender às demandas da cadeia produtiva local, com ênfase em organizações privadas e em suas áreas organizacionais.
- Identificar problemas e propor soluções adequadas ao alcance dos objetivos organizacionais e sociais.
- Interrelacionar os conteúdos teóricos com a realidade das organizações participantes.
- Conhecer e aplicar os conceitos necessários à concepção e gestão de novos negócios e projetos.
- Planejar e executar as Ações de Extensão (Programa, Projeto, Curso, Evento, publicações e/ou Prestação de Serviço de serviços), junto às comunidades locais e regionais, definidas de acordo com o tipo de demanda existente.
- Elaborar e apresentar projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da Extensão Universitária**. 2.ed. Rio de Janeiro-RJ: Processo 2022.

PEREIRA, Danielle Toledo. **Aprendizagem baseada em Projetos: planejamento e aplicação**. Rio de Janeiro-RJ: Freitas Bastos, 2022.

MELLO, Cleyson; ALMEIDA, José Roberto; PETRILLO, Regina. **Para compreender o Design Thinking**. Rio de Janeiro-RJ: Processo 2021.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura; PETRILLO, Regina Pentagna (orgs). **Metodologias Ativas: desafios contemporâneos e aprendizagem transformadora**. 2.ed. Rio de Janeiro-RJ: Processo, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCELINO, Carla Andréia Alves da Silva. **Metodologia de pesquisa**. Curitiba-PR: Contentus, 2020.

DE OLIVEIRA, Loryne Viana. Preceitos Freireanos na política nacional de extensão universitária brasileira: uma construção conceitual. **Masquedós-Revista de Extensão Universitaria**, v. 7, p. 15-15, 2022.

BROWN, Tim. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Cengage, 2016.

PREDEBON, J. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman: 2015.

TIGRE, P. B. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Extensão Universitária: Organização e Sistematização**. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em: <https://proex.ufpb.br/proex/contents/documentos/OrganizacaoeSistematizacao.pdf> .Acesso em 1/12/2006.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: . 2012. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>> Acesso em 03 nov 2022.

4º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE BÁSICA

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Noções básicas. Patrimônio. Informação contábil. Fatos contábeis. Variações do patrimônio. Demonstrações financeiras. Regime de apuração do resultado.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Entender as noções elementares da contabilidade;
- Identificar as variações quantitativas e qualitativas no patrimônio da entidade;
- Compreender o significado das contas e identificar seus reflexos da variação do patrimônio organizacional;
- Interpretar as informações contábeis fornecidas pelas demonstrações financeiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IUDÍCIBUS, Sérgio de(org.). **Contabilidade Introdutória**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de & MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade para não contadores**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, I da P. S . **Introdução À Contabilidade**. São Paulo-SP: Atlas, 2009.
BÄCHTOLD, Ciro. **Contabilidade Básica: ensino à distância**. Curitiba: IFPR, 2013.
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Geral - Facilitada**. São Paulo: Atlas, 2017.
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral Fácil**. 6.ed. São Paulo -SP: Saraiva, 20010.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Evolução histórica da gestão de pessoas. Papéis do profissional de gestão de pessoas. Gestão de pessoas por competências. Subsistemas de gestão de pessoas: recrutamento e seleção; treinamento e desenvolvimento; gestão e avaliação de desempenho e performance; remuneração e recompensa. Cargos e Carreira. Tendências e práticas contemporâneas. Aspectos estratégicos na gestão de pessoas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Entender os principais conceitos associados à gestão de pessoas;
- b) Planejar diferentes processos e atividades envolvidas na gestão de pessoas;
- c) Avaliar as relações entre a gestão de pessoas e a estratégia organizacional;
- d) Identificar tendências e práticas contemporâneas relacionadas à gestão de pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BITENCOURT, Cláudia (org.). **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
DUTRA, José. **Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016.
FERNANDES, Bruno. **Gestão Estratégica de Pessoas: com foco em competências**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos: princípios e tendências**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
VERGARA, Sylvia. **Gestão de pessoas**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
CARVALHO, A.V.; SERAFIM, O. C. G.; NASCIMENTO, L. P. do. **Administração de Recursos Humanos**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2012.
DUTRA, José. **Competências: conceitos, instrumentos e experiências**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2017.
DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia. **Gestão com pessoas e subjetividade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: PROCESSO DECISÓRIO E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Emoções. Atitudes. Personalidade. Percepção. Satisfação. Motivação. Indivíduos e grupos. Liderança e Poder. Cultura organizacional. Mudança. Principais tipos de decisão. Decisões sob incerteza e risco. Processo decisório e resolução de problemas. Métodos e processos de decisão. Instrumentos para a tomada de decisão.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Descrever os principais conceitos relativos ao comportamento humano nas organizações;
- b) Analisar situações-problema cotidianas a partir do referencial conceitual do comportamento organizacional;
- c) compreender o processo de tomada de decisão.
- d) Identificar problemas e possíveis soluções.
- e) Utilizar instrumentos para a tomada de decisões.
- f) Traçar as principais linhas de soluções administrativas para problemas envolvendo o comportamento organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROBBINS, Stephen; JUDGE, Timothy. **Comportamento organizacional**. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2018.[BV]
PAGANOTTI, José Antônio. **Processo Decisório**. São Paulo-SP: Pearson, 2015.
VECCHIO, Robert. **Comportamento organizacional: conceitos básicos**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
DANTAS, Eric Gil. **Processo Decisório e Negociação**. Curitiba-PR: Contentus, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRUZ, Eduardo Picanço; BARRETO, César Ramos; FONTANILLAS, Carlos Navarro. **O processo decisório nas organizações**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2014.
NEWSTROM, John. **Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho**. 12. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.
KINICKI, Angelo.; KREITNER, Robert. **Comportamento organizacional**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.
ROBBINS, Stephen; JUDGE, Timothy; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
PASETTO, Neusa; MESADRI, Fernando. **Comportamento organizacional: integrando conceitos da administração e da psicologia**. Curitiba: InterSaber, 2012.
MENEGON, Letícia; MORENO, André (orgs.). **Cultura organizacional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
ROBBINS, Stephen; JUDGE, Timothy. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS (EaD)

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Conceitos Básicos na Gestão de projetos. Ciclo de Vida dos projetos. Processos de Gerenciamento de projetos. O gerente de projetos. PMBOK: Áreas de Conhecimento.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Elaborar projetos de padrão internacional.
- b) identificar os principais processos de gerenciamento de projetos; identificar as atividades de cada fase do Ciclo de Vida dos projetos; conhecer as características e papéis do gerente de projetos; e definir estratégias para cada área de conhecimento dos projetos segundo o PMBOK

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- KERZNER, Harold R. **Gestão de Projetos: as melhores práticas**. Porto Alegre: Bookman, 2018.
- .LARSON, Erik W.; GRAY, Clifford F. **Gerenciamento de Projetos: o processo gerencial**. Porto Alegre: Bookman, 2016.
- .KERZNER, Harold; SALADIS, Frank P. **O Que os Gerentes Precisam Saber Sobre Projetos**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- PMI. **Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK)**. 7 ed. Pennsylvania-EUA: PMI, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- .BIAGIO, Luiz Arnaldo, **Planos de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas**. 2.ed.- Barueri, SP: Manole, 2012.
- .VALERIANO, Dalton. **Moderno gerenciamento de projetos.**, 2.ed.-São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- .FOGGETTI, Cristiano. **Gestão Ágil de Projetos**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004
- CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. **Gestão de Projetos da academia à sociedade**. Curitiba: InterSaberes, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Problemática teórica do *trabalho* na Sociologia. Transformações históricas e conceituais na Organização e Direito do trabalho. Gestão da diversidade, Trabalho e desigualdades: classe, gênero e raça. A nova morfologia do trabalho. Instituições sociais: padrões e papéis sociais. Relações de poder e burocracia. Comportamento Social.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Entender as transformações históricas nos conceitos e contextos do mundo do trabalho.
- Refletir sobre os processos e as relações sociais típicas de ambientes organizacionais.
- Analisar criticamente ambientes, contextos e relações de trabalho na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho**. 5 ed. São Paulo: Editora Boitempo, 1999. 264 p. (Comprar)

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 483 p.

LAIRA GONÇALVES ADVERSI. **Organizações e trabalho**. Contentus 2020 88 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, M. A.; GALEÃO-SILVA, L. G. **A crítica da gestão da diversidade nas organizações**. Revista de Administração de Empresas, v. 44, n. 3, p. 20-29, 2004.

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. 191 p.

CAROLINA ESTHER KOTOVICZ ROLON. **Sociologia organizacional**. Contentus 2020 100 p

DAVIS, Angela Y. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016. 244 p.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Martin Claret, 2017. 333 p

PATRICIA ITALA FERREIRA. **Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações**. Editora Intersaberes 2021 264 p

CARVALHO SILVA, C. R., & SILVA FRANCO, D. (2022). Diversidade em foco: uma análise crítica a partir de um site popular sobre administração. **Caderno De Administração**, 30(1), 31-46. <https://doi.org/10.4025/cadadm.v30i1.55987>

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA DE EXTENSÃO II

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Pesquisa e Diagnóstico das demandas da comunidade local e regional (área Gestão de Pessoas - Empregabilidade e Mercado de Trabalho). Coleta e análise de dados e informações. Ações de Extensão: Programa, Projeto, Curso, Evento, publicações e/ou Prestação de Serviço de serviços. *Design Thinking*. Elaboração de projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Ser capaz de prospectar e atender às demandas da cadeia produtiva local e regional, com ênfase em organizações privadas e em suas áreas de Gestão de Pessoas: Empregabilidade e Mercado de Trabalho.
- Identificar problemas e propor soluções adequadas ao alcance dos objetivos organizacionais e sociais.
- Interrelacionar os conteúdos teóricos com a realidade das organizações participantes.
- Conhecer e aplicar os conceitos necessários à concepção e gestão de novos negócios e projetos.

- e) Planejar e executar as Ações de Extensão (Programa, Projeto, Curso, Evento, publicações e/ou Prestação de Serviço de serviços), junto às comunidades locais e regionais, definidas de acordo com o tipo de demanda existente.
- f) Elaborar e apresentar projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da Extensão Universitária**. 2.ed. Rio de Janeiro-RJ: Processo 2022.
- PEREIRA, Danielle Toledo. **Aprendizagem baseada em Projetos: planejamento e aplicação**. Rio de Janeiro-RJ: Freita Bastos, 2022.
- MELLO, Cleyson; ALMEIDA, José Roberto; PETRILLO, Regina. **Para compreender o Design Thinking**. Rio de Janeiro-RJ: Processo 2021.
- MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura; PETRILLO, Regina Pentagna (orgs). **Metodologias Ativas: desafios contemporâneos e aprendizagem transformadora**. 2.ed. Rio de Janeiro-RJ: Processo, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MARCELINO, Carla Andréia Alves da Silva. **Metodologia de pesquisa**. Curitiba-PR: Contentus, 2020.
- DE OLIVEIRA, Loryne Viana. Preceitos Freireanos na política nacional de extensão universitária brasileira: uma construção conceitual. **Masquedós-Revista de Extensão Universitária**, v. 7, p. 15-15, 2022.
- BROWN, Tim. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Cengage, 2016.
- PREDEBON, J. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
- TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman: 2015.
- TIGRE, P. B. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Extensão Universitária: Organização e Sistematização**. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em: <https://proex.ufpb.br/proex/contents/documentos/OrganizacaoeSistematizacao.pdf> .Acesso em 1/12/2006.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: . 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf> Acesso em 03 nov 2022.

COMPONENTE CURRICULAR: CONSULTORIA ORGANIZACIONAL

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Consultoria e consultores. Contratação. Diagnóstico. Resistência. *Feedback*. Implementação. Projetos e relatórios de consultoria. Planos de Ação.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Entender a natureza da consultoria e o papel de um consultor;
- b) Planejar um projeto de consultoria;
- c) Realizar um diagnóstico organizacional;
- d) Apresentar soluções e planos de ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BLOCK, Peter. **Consultoria infalível: um guia prático, inspirador e estratégico**. 3. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2013.

OLIVEIRA, Djalma. **Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologias e práticas**. São Paulo: Atlas, 2019.

SCHOETTI, Jean-Marc; STERN, Patrice. **Consultoria**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSSIDY, Larry; CHARAN, Ram. **Execução: a disciplina para atingir resultados**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

COOPER, Donald; SCHINDLER, Pamela. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

CUNHA, Jeferson. **Consultoria organizacional**. Curitiba: InterSaber, 2013.

SOUZA, Ovanildo Gonçalves de (org.). **Consultoria Empresarial**. São Paulo-SP: Pearson Education do Brasil, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: CONTABILIDADE GERENCIAL E DE CUSTOS

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Noções Básicas da Contabilidade de Custos. Análise Custo–Volume–Lucro. Formação de Preços de Venda. Análise das Demonstrações Financeiras.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Entender e analisar o comportamento dos custos, ponto de equilíbrio e margem de contribuição, para fins gerenciais;
- b) Compreender a importância de se ter um sistema adequado de formação e controle de custos nas empresas;
- c) Compreender a importância das variáveis que envolvem a formação dos preços de venda:

d) Conhecer os aspectos relacionados à análise das demonstrações financeiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial e Gerencial**. 19 ed. São Paulo: Atlas, 2022.
BRUNI, Adriano Leal e FAMÁ, Rubens. **Gestão de Custos e Formação de Preços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUNI, Adriano Leal. A **Análise Contábil e Financeira**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
BRUNI, Adriano Leal. A **Administração de Custos, Preços e Lucros**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO ESTRATÉGICA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Informação no contexto empresarial. Dado, informação e conhecimento. Sistemas de Informações Gerenciais: conceituação, implantação, manutenção e atualização. BI, internet das coisas, metaverso e as empresas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) compreender a importância da Tecnologia para as empresas.
- b) Identificar e utilizar as principais ferramentas para gestão da tecnologia nas empresas;
- c) Identificar, analisar e implantar sistemas de informações gerenciais.
- d) reconhecer os impactos das novas tecnologia no dia a dia das empresas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ELEUTÉRIO, Marco Antônio Masoller. **Sistema de informações gerenciais na atualidade**. Curitiba: InterSaber, 2015.
INTERSABERES. **Visão estratégica dos sistemas de informações gerenciais na gestão de pessoas**. Ed. Intersaber, 2017. [BV]
BURGELMAN, R. A.; CHRISTENSEN, C.; WHEELWRIGHT, S. **Gestão Estratégica da Tecnologia e da Inovação: conceitos e soluções**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
MATTOS, J. R. L.; GUIMARÃES, L. dos S. **Gestão da tecnologia e da inovação: uma abordagem prática**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. **Administração de Sistemas de Informação**. Porto Alegre: Bookman, 2013.
ALVES, E.B.; **Sistemas de informações em marketing: uma visão 360 das informações mercadológicas**. Ed. Intersaber, 2018. [Biblioteca Virtual]
MENDES, D. **Sistemas organizacionais**. Ed. Contentus, 2020.

COMPONENTE CURRICULAR: MODELAGEM E GERENCIAMENTO DE PROCESSOS

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Desenho e Estrutura Organizacional. Áreas Funcionais e suas principais Atividades. Mapeamento de processos: Como fazer, figuras e diagramas e seus significados. Identificação de atividades. Sequenciamento e estimativa de duração das atividades. Como desenhar tabelas e diagramas de precedências. Método do caminho crítico. Desenvolvimento do cronograma, acompanhamento e gestão da mudança. Informática aplicada a processos: Utilização de ferramentas de software livre ou proprietário para a gestão de processos. Softwares para desenvolvimento de mapas mentais. Mapeamento e modelagem de processos. BPM.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Desenhar estruturas organizacionais
- b) Utilizar ferramentas de Mapeamento de Processos e Modelagem de Processos.
- c) Aplicar melhorias de processos que sejam capazes de aprimorar as rotinas administrativas e dar suporte às decisões de gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEANDRO COSTA DA SILVA. **Gestão e Melhoria de Processos: Conceitos, Técnicas e Ferramentas.** Editora Brasport 2015
DE SORDI, José Osvaldo. **Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
BROCKE, Jan vom; ROSEMANN, Michael. **Manual de BPM: gestão de processos de negócio.** Porto Alegre: Bookman, 2013.
LAGE JÚNIOR, Murís. **Mapeamento de processos de gestão empresarial.** Editora Intersaberes 2016 .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLOS MAGNO DA SILVA XAVIER et al. **Gerenciamento de Projetos de Mapeamento e Redesenho de Processos: uma adaptação da metodologia Basic Methodware.** Editora Brasport 2017
WILDAUER, Egon Walter; WILDAUER, Laila Del Bem Seleme. **Mapeamento de processos: conceitos, técnicas e ferramentas.** Editora Intersaberes 2015
ARAUJO, Luis Cesar G. de; GARCIA, Adriana Amadeu; MARTINES, Simone. **Gestão de processos: melhores resultados e excelência organizacional.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 176 p.
MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
PAVANI JÚNIOR, Orlando; SCUCUGLIA, Rafael. **Mapeamento e gestão por processos: BPM : business process management.** São Paulo: M. Books do Brasil, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: ROTINAS E LEGISLAÇÃO TRABALHISTA (EaD)

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Admissão e Integração(*Onboarding*). Desligamento. Registros Trabalhistas. Normas Regulamentadoras (NR). Higiene e Saúde. Segurança e Gestão de Risco. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e reformas na área trabalhista.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Identificar os principais procedimentos para ações de admissão, integração e desligamento.
- b) Efetuar Registros Trabalhistas.
- c) Compreender a importância das Normas regulamentadoras para as empresas.
- d) Identificar e avaliar os principais riscos nos ambientes de trabalho.
- e) Avaliar as Leis do Trabalho e suas reformas e seu impacto para os trabalhadores e para as organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos.** São Paulo: Atlas, 2015.

KOHIS. C.; DUTRA, L. H. **Direito do Trabalho: Teoria e Prática.** São Paulo: Editora Rideel. 2021. [BV]

PRAZERES. I. A. C. **Manual de direito do trabalho.** São Paulo: Editora Rideel. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, A. L. **Direito do trabalho: Material, Processual e Legislação Especial.** São Paulo: Editora Rideel. 2019. [BV]

PRETTI, G. **Manual de Direito do Trabalho.** São Paulo: Ícone, 2014. [BV]

GLASENAPP, R. **Introdução ao Direito.** São Paulo: Pearson Education do Brasil: 2014. [BV]

BENATTO, P. H. A. **Direito do Trabalho.** São Paulo: Editora Rideel. 2022. [BV]

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA DE EXTENSÃO III

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Pesquisa e Diagnóstico das demandas da comunidade local e regional (área Consultoria Organizacional). Coleta e análise de dados e informações. Ações de Extensão: Programa, Projeto, Curso, Evento, publicações e/ou Prestação de Serviço de serviços. Responsabilidade socioambiental. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). *Design Thinking*. Elaboração de Projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Ser capaz de prospectar e atender às demandas da cadeia produtiva local e regional, na área de Consultoria, com ênfase em organizações do terceiro setor, cooperativas e associações diversas na área de Consultoria Organizacional.
- b) Identificar problemas e propor soluções adequadas ao alcance dos objetivos organizacionais e sociais.
- c) Interrelacionar os conteúdos teóricos com a realidade das organizações participantes.
- d) Conhecer e aplicar os conceitos necessários à concepção e gestão de novos negócios e projetos.
- e) Planejar e executar as Ações de Extensão (Programa, Projeto, Curso, Evento, publicações e/ou Prestação de Serviço de serviços), junto às comunidades locais e regionais, definidas de acordo com o tipo de demanda existente.
- f) Elaborar e apresentar projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da Extensão Universitária**. 2.ed. Rio de Janeiro-RJ: Processo 2022.
- PEREIRA, Danielle Toledo. **Aprendizagem baseada em Projetos: planejamento e aplicação**. Rio de Janeiro-RJ: Freitas Bastos, 2022.
- MELLO, Cleyson; ALMEIDA, José Roberto; PETRILLO, Regina. **Para compreender o Design Thinking**. Rio de Janeiro-RJ: Processo 2021.
- MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura; PETRILLO, Regina Pentagna (orgs). **Metodologias Ativas: desafios contemporâneos e aprendizagem transformadora**. 2.ed. Rio de Janeiro-RJ: Processo, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MARCELINO, Carla Andréia Alves da Silva. **Metodologia de pesquisa**. Curitiba-PR: Contentus, 2020.
- DE OLIVEIRA, Loryne Viana. Preceitos Freireanos na política nacional de extensão universitária brasileira: uma construção conceitual. **Masquedós-Revista de Extensão Universitária**, v. 7, p. 15-15, 2022.
- BROWN, Tim. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Cengage, 2016.
- PREDEBON, J. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
- TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman: 2015.
- TIGRE, P. B. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Extensão Universitária: Organização e Sistematização**. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em: <https://proex.ufpb.br/proex/contents/documentos/OrganizacaoeSistematizacao.pdf> .Acesso em 1/12/2006.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: . 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renew/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf> Acesso em 03 nov 2022.

6º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR: DIREITO EMPRESARIAL (EaD)

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA:

Descrição do Direito Empresarial e sua história. Caracterização das fontes do Direito Empresarial. Definições e caracterização de: empresário, nome empresarial, registro, atividade empresarial. Tipos de sociedade. Agentes e órgãos societários – sócios, administradores nas sociedades anônimas e limitadas. Criação, combinação, dissolução, preservação e recuperação de empresas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Compreender a normatização aplicável ao empresário e a sua atividade desenvolvida no mercado;
- b) Reconhecer as características gerais de cada espécie das sociedades empresárias, implementando e gerenciando aquela que for adequada à atividade da empresa;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NIARADIR, G. **Direito Empresarial**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2020.
GABRIEL, S. **Manual de Direito Empresarial**: São Paulo, Editora Rideel, 2018.
NÓBREGA, C.S. **Direito empresarial e Societário**: Curitiba, InterSaberes, 2015.[BV]

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NIARADIR G. **Direito Empresarial para Administradores**. Pearson Education do Brasil: 2008. [BV]
SARHAN, J. **Curso de direito empresarial**. Rio de Janeiro: Processo, 2019.[BV]
GLASENAPP, R. **Introdução ao Direito**. São Paulo: Pearson Education do Brasil: 2014.[BV]
ANGHER, A. J. **Código Civil**. São Paulo: Editora Rideel, 2021.[BV]

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO AMBIENTAL E ECONOMIA CIRCULAR E SOLIDÁRIA

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Relações empresa, meio ambiente e sociedade; Desenvolvimento sustentável; Objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS); Contribuição das organizações para o desenvolvimento sustentável; Sustentabilidade; Gestão estratégica da sustentabilidade; Desempenho sustentável; legislações e normativas ambientais; operações sustentável; Economia circular; modelos de negócio circulares. Princípios e características da Economia Solidária; Empreendimentos de Economia

Solidária (tipos, organização e gestão);Sustentabilidade empresarial e critérios de avaliação ESG - *Environmental, social and governance*(ambientais, sociais e de governança).

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Compreender o papel das organizações para contribuir com o desenvolvimento sustentável.
- Implementar ações estratégicas para o desenvolvimento sustentável nas organizações
- Compreender os princípios da economia circular e solidária e seus impactos para o desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DONAIRE, Denis; OLIVEIRA, Edenis Cesar de. **Gestão ambiental na empresa: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2018.

DE CAMARGO, Grasielle Dalbão Rodrigues Modesto. **Empreendimentos econômicos solidários**. Curitiba-PR: Contentus, 2020.

WEETMAN, Catherine. **Economia Circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa**. Autêntica Business, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. In: **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Atlas, 2017.

ALVES, Ricardo. **Sustentabilidade empresarial e Mercado Verde**. Vozes, 2019. [BV]

PEARSON, Academia. **Gestão Ambiental**. Editora Pearson, 2010. [BV]

STADLER, Adriano; MAIOLI, Marcos Rogério. **Organizações e desenvolvimento sustentável**. Curitiba: InterSaberes, 2012. [BV]

BONATTO, Rafael Araújo. **Fomento e desenvolvimento local**. Curitiba-PR: Contentus, 2020.

COMPONENTE CURRICULAR: MARKETING DIGITAL

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Evolução histórica do Marketing: do tradicional ao digital. Gestão de relacionamento com os clientes na era digital A forma assumida pela publicidade nas plataformas digitais: do marketing de interrupção ao marketing de conteúdo. Modelo 8 P's de Marketing Digital: prospecção de público-alvo; jornada do consumidor e conteúdos de qualificação. Infoprodutos e as novas profissões da era digital. Questões sociais, éticas e morais em ambientes virtuais: racismo algorítmico, a questão da privacidade, democracia e desinformação.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Compreender e se apropriar dos principais conceitos que envolvem o marketing digital.
- Analisar as implicações sociais e econômicas do crescimento das redes sociais e dos mecanismos de busca no cotidiano das organizações e dos consumidores.
- Elaborar estratégias capazes de alavancar e gerir negócios em contextos digitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VICTORIA VILASANTI DA LUZ. **Comportamento do consumidor na era digital**. Contentus 2020 .

FRANCISCO, Luciano Furtado C. **Comércio eletrônico e mídias digitais**. Curitiba-PR:Contentus, 2020.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015

LEONARDO ROCHA. **A mídia e os novos meios de comunicação**. Contentus 2020

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

TURBAN, Efraim; King, David. **Comércio Eletrônico: estratégia e gestão**. Editora Pearson 2003

LISIANE LUCENA BEZERRA; JESSICA LAISA DIAS DA SILVA. **Comportamento do Consumidor na Era Digital**. Editora Intersaberes 2021 .

SHARMA, Vivek; Sharma, Rajiv. **Desenvolvendo Sites de E-Commerce: como criar um eficaz e lucrativo site de e-commerce, passo a passo**. Editora Pearson 2001.

ROLON, Vanessa Estela Kotovicz. **Composto mercadológico: conceitos, ideias e tendências**. Curitiba-PR:Intersaberes, 2018.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 14 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA FINANCEIRA

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Capitalização e Desconto Simples. Capitalização e Desconto Composto. Equivalência de Capitais. Séries de Pagamentos. Sistemas de Amortização. Inflação e Correção Monetária. Métodos Determinísticos de Análise de Investimentos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Reconhecer os conceitos e a linguagem da matemática financeira;
- Analisar situações-problema a partir da linguagem da matemática financeira;
- Realizar os cálculos necessários para a resolução de problemas de matemática financeira;
- Compreender o significado prático das operações de matemática financeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUIAR, Celso. **Matemática financeira**. Curitiba: LT, 2010.

MATHIAS, Washington; GOMES, José. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

[BV]

VANUCCI, Luiz. **Matemática financeira e engenharia econômica: princípios e aplicações**. São Paulo: Blucher, 2013.

TOSI, José Armando. **Matemática Financeira: com ênfase em produtos bancários**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GIMENES, Cristiano. **Matemática financeira com HP12C e excel: uma abordagem descomplicada**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
BRUNI, Adriano Leal e FAMÁ, Rubens. **A Matemática das Finanças**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008
BONORA JR. Dorival. **Matemática financeira: análise de investimentos, amortização de empréstimos, capitalização, utilização de calculadoras financeiras**. São Paulo: Ícone, 2008.
CASTANHEIRA, Nelson. **Matemática financeira aplicada**. 2. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020.
PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática Financeira: objetiva e aplicada**. 11 ed. São Paulo: Campus, 2022.

COMPONENTE CURRICULAR: *STARTUP*, ECONOMIA CRIATIVA E MODELO DE NEGÓCIOS INOVATIVOS

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Características, estrutura e oportunidades para Startups. Definições e debates sobre Economia Criativa e Desenvolvimento. Economia criativa: origem, setores criativos e marcos legais. Inovação na economia criativa e as estratégias de desenvolvimento. *Design thinking* e projeto da inovação (produto, serviço, processo). Criatividade baseada em problemas. Cocriação: desafios e oportunidades. Experimentação como parte do processo criativo. Gerenciando as incertezas do processo criativo (erro, imprevisibilidade e estruturas abertas). Conceitos e casos de modelo de negócios criativos. Planos e Modelos de Negócios.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- reconhecer oportunidades para o desenvolvimento de novos negócios.
- desenvolver atividades empreendedoras por meio de trabalho em equipe, capacidade de comunicação e inovação.
- Elaborar Planos e Modelos de negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALESSI, Ana Cristina. **Gestão de startups: desafios e oportunidades**. Editora Intersaberes, 2022.
SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
MELLO, Cleyson; ALMEIDA, José Roberto; PETRILLO, Regina. **Para Compreender o Design Thinking**. Editora Processo 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRANDO, Nei (org.). **Empreendedorismo inovador: como criar startups de tecnologia no Brasil**. São Paulo: Editora Évora, 2012.
BROWN, Tim. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
REIS, Dalcio. **A Criatividade nas Organizações**. Editora Intersaberes, 2021.
COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. **Fundamentos da Gestão de projetos: da teoria à prática- como gerenciar projetos de sucesso**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA INTEGRADORA SUPERVISIONADA III

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Atuação profissional: articulação teoria e prática. Projetos Interdisciplinares. Estudos de caso: Conceito, Estrutura e Elaboração. Planos e Modelos de Negócios. Visita técnica às organizações (públicas, privadas e do terceiro setor). Projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Compreender a importância da articulação entre teoria e prática para a atuação profissional;
- b) Compreender a importância de construção de projetos interdisciplinares;
- c) Desenvolver a capacidade de comunicação e expressão e de trabalho em equipe;
- d) Identificar os principais elementos para elaboração de Planos e Modelos de Negócios.
- e) Identificar problemas organizacionais e propor soluções.
- f) Elaborar Planos e Modelos de Negócios.
- g) Elaborar e apresentar projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- GONÇALVES, Silvia Carolina Afonso. **Da ideia ao plano de negócios**. Curitiba-PR:Contentus, 2021.
- MOTTA, Fernando. VASCONCELOS, Isabella. **Teoria geral da administração**. 4. ed. São Paulo: Cengage, 2021.
- COSTA, Adriana Bastos da; PEREIRA, Fernanda da Silva. **Fundamentos da Gestão de projetos: da teoria à prática- como gerenciar projetos de sucesso**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2019.
- MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura; PETRILLO, Regina Pentagna(orgs). **Metodologias Ativas: desafios contemporâneos e aprendizagem transformadora**. 2.ed.Rio de Janeiro-RJ:Processo, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- POOLI, João Paulo et al. **Projetos Interdisciplinares**. Campinas-SP:Papirus,2013.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade:história, teoria e pesquisa**. Campinas-SP:Papirus,2016.
- DRUCKER, Peter. **Introdução à administração**. São Paulo: Cengage, 2018.[BV]
- SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
- FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade na Pesquisa Científica**. Campinas-SP:Papirus,2017.
- CARVALHO JR., Moacir Ribeiro de. **Gestão de Projetos: da academia à sociedade**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2012.
- PEREIRA, Danielle Toledo. **Aprendizagem baseada em Projetos:planejamento e aplicação**. Rio de Janeiro-RJ:Freita Bastos,2022.
- MARCELINO,Carla Andréia Alves da Silva. **Metodologia de pesquisa**. Curitiba-PR:Contentus,2020.

7º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR: FINANÇAS CORPORATIVAS I

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Administração Financeira nas Empresas. O Ambiente Financeiro Brasileiro. Administração Financeira a Curto Prazo. Planejamento e Controle Orçamentário. Orçamento Empresarial.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Compreender o papel das finanças e do administrador financeiro;
- b) Avaliar o desempenho de uma empresa a partir das demonstrações e indicadores financeiros;
- c) Examinar as questões relativas aos fluxos de caixa e necessidades de capital da empresa;
- d) Comparar diferentes investimentos, considerando seus riscos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2020
HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
GITMAN, Lawrence; ZUTTER, Chad. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRIGHAM, Eugene; EHRHARDT, Michael. **Administração financeira: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. 22 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2020.
ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jeffrey; LAMB, Roberto. **Administração Financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7 Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Conceitos e Características dos serviços. Horas da Verdade. Triângulo de serviços. Ciclo de serviços. Gestão de Serviços. Sistemas de Gestão de Serviços. Construção de valor para os clientes. Gestão do Relacionamento com o Cliente (CRM). Banco de dados de Clientes. *Database Marketing, Data Warehouses e Data Mining*. Gestão de Serviços de Tecnologia: *Information Technology Infrastructure Library (ITIL4)*. Governança de TI.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Compreender a dinâmica da gestão de serviços.
- b) Identificar as diferentes ferramentas tecnológicas para gestão de clientes.
- c) Reconhecer as principais práticas para gestão de serviços de tecnologia baseadas no ITIL.
- d) Gerenciar serviços de tecnologia nas empresas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CCTA (Central Computer and Telecommunications Agency) .**Guia completo para o ITIL4**.2019.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos. **Administração de produção e operações:manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NOBREGA, Kleber. **Falando de serviços: um guia para compreender e melhorar os serviços em empresas e organizações**. São Paulo : Atlas, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORRÊA H.L., CAON M. **Gestão de Serviços - Lucratividade Por Meio de Operações e de Satisfação dos Clientes**. São Paulo: Atlas, 2009.

NOGUEIRA, J. F. **Gestão Estratégica de Serviços - Teoria e Prática**. São Paulo:

KUAZAQUI, E.; LISBOA, TERESINHA C.; LISBOA, M. **Gestão Estratégica para a Liderança em Empresas de Serviços Privadas e Públicas**. São Paulo: Nobel, 2005.

GRÔNROOS, Christian. **Marketing, gerenciamento e serviços**. 3. ed. São Paulo : Elsevier, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Globalização dos Mercados e a Internacionalização das Empresas. Blocos econômicos e o Comércio Internacional. Cenário e políticas de comércio exterior brasileiro. Mercados consumidores internacionais: cultura e comportamento do consumidor. Avaliação de oportunidades no mercado global. Formas de Internacionalização. Defesa Comercial. Modalidades de pagamento internacional. Condições internacionais de compra e venda (*Incoterms*). Câmbio e comércio exterior. Procedimentos administrativos na exportação e importação. Fontes de Financiamentos. Marketing Internacional.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Compreender a dinâmica do comércio exterior brasileiro.
- b) Identificar mercados de consumidores e concorrentes em ambientes internacionais.
- c) Realizar operações de importação e exportação
- d) Planejar ações de marketing internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KEEGAN, Warren J. **Marketing Global**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005
MINERVINI, Nicola. **O Exportador: ferramentas para atuar com sucesso no mercado internacional**. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
CORTIÑAS LOPEZ, José Manoel e GAMA MARILZA. **Comércio Exterior Competitivo**. 4 ed. São Paulo: Aduaneiras, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GHEMAWAT, Pankaj. **Redefinindo Estratégia Global: cruzando fronteiras em um mundo de diferenças que ainda importam**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
BARBOSA, Paulo Sérgio. **Competindo no comércio internacional: uma visão geral do processo de exportação**. São Paulo: Aduaneiras, 2004.
MORAIS JÚNIOR, Devani de; SOUZA, Rodrigo Freitas de. **Comércio Internacional: Blocos Econômicos**. Curitiba: IBPEX, 2006.
RATTI, Bruno. **Comércio internacional e câmbio**. 11 ed. São Paulo, SP: Lex Editora, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: SEMINÁRIOS INTEGRADOS I - INOVAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Seminários sobre temas avançados/emergentes em Inovação e Tecnologias sociais. Estudos de Caso. Projetos, Artigos e Ensaios.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Identificar temas emergentes na área de inovação e tecnologias sociais
- b) Avaliar estudos de caso
- c) Elaborar projetos, artigos e ensaios.
- d) Organizar eventos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASILEIRO, Ada M. M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Editora Contexto, 2021.
PEREIRA, Danielle Toledo. **Aprendizagem baseada em Projetos: planejamento e aplicação**. Rio de Janeiro-RJ:Freita Bastos,2022
CARVALHO JR., Moacir Ribeiro de. **Gestão de Projetos: da academia à sociedade**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2012.

Artigos e casos atuais selecionados quando da oferta do componente

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOMEKH, Bridget; LEWIN, Cathy(orgs). **Teoria e métodos de pesquisa social**. Petrópolis-RJ:Vozes,2015.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Cengage, 2016.
PREDEBON, J. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman: 2015.
SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Empregabilidade e mercado de Trabalho. Ética e Relacionamento Interpessoal no ambiente de trabalho. Diagnóstico da organização. Plano de intervenção. Proposição de melhoria de processos, desempenho empresarial e/ou inovação organizacional.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Compreender a importância da articulação entre teoria e prática para a atuação profissional.
- Desenvolver a capacidade de relações interpessoais, trabalho em equipe e empregabilidade.
- Identificar as principais áreas, estruturas e atividades das organizações.
- Identificar problemas organizacionais e propor soluções de melhorias.
- Elaborar diagnósticos organizacionais, planos de ação e relatórios técnicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCELINO, Carla Andréia Alves da Silva. **Metodologia de pesquisa**. Curitiba-PR:Contentus,2020.
MEI, Maura. **Estagiário nota 10**. São Paulo: Labrador,2020.
SILVA, Altair José da. **Desenvolvimento Pessoal e Empregabilidade**. São Paulo-SP:Pearson,2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASILEIRO, Ada M. M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo-SP: Contexto, 2021.
VOSS, Anne. **Assessoria, consultoria e avaliação de serviços, programas e projetos sociais**. Curitiba-PR:Intersaberes,2019.
SERTEK, Paulo. **Responsabilidade Social e Competência Interpessoal**. 2.ed.Curitiba-PR:Intersaberes,2013.
SOUZA, Ovanildo Gonçalves de (org.). **Consultoria Empresarial**. São Paulo-SP: Pearson Education do Brasil, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA DE EXTENSÃO IV

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Pesquisa e Diagnóstico das demandas da comunidade local e regional(área Terceiro Setor). Coleta e análise de dados e informações. Ações de Extensão: Programa, Projeto, Curso, Evento, publicações e/ou Prestação de Serviço de serviços. *Design Thinking*. Empreendedorismo social,

inovação e criatividade para criação de soluções organizacionais e sociais. Economia Criativa e circular. Projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Ser capaz de prospectar e atender às demandas da cadeia produtiva local e regional, com ênfase em organizações do terceiro setor, cooperativas e associações diversas.
- b) Identificar problemas e propor soluções adequadas ao alcance dos objetivos organizacionais e sociais.
- c) Interrelacionar os conteúdos teóricos com a realidade das organizações participantes.
- d) Conhecer e aplicar os conceitos necessários à concepção e gestão de novos negócios e projetos.
- e) Planejar e executar as Ações de Extensão (Programa, Projeto, Curso, Evento, publicações e/ou Prestação de Serviço de serviços), junto às comunidades locais e regionais, definidas de e acordo o tipo de demanda existente.
- f) Elaborar e apresentar projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da Extensão Universitária**. 2.ed.Rio de Janeiro-RJ: Processo 2022.
- PEREIRA, Danielle Toledo. **Aprendizagem baseada em Projetos: planejamento e aplicação**. Rio de Janeiro-RJ:Freita Bastos,2022.
- MELLO, Cleyson; ALMEIDA, José Roberto; PETRILLO, Regina. **Para compreender o Design Thinking**. Rio de Janeiro-RJ: Processo 2021.
- MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura; PETRILLO, Regina Pentagna(orgs). **Metodologias Ativas: desafios contemporâneos e aprendizagem transformadora**. 2.ed.Rio de Janeiro-RJ:Processo, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MARCELINO,Carla Andréia Alves da Silva. **Metodologia de pesquisa**. Curitiba-PR:Contentus,2020.
- DE OLIVEIRA, Loryne Viana. Preceitos Freireanos na política nacional de extensão universitária brasileira: uma construção conceitual. **Masquedós-Revista de Extensión Universitaria**, v. 7, p. 15-15, 2022.
- BROWN, Tim. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Cengage, 2016.
- PREDEBON, J. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013.
- TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman: 2015.
- TIGRE, P. B. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Extensão Universitária: Organização e Sistematização**. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em: <https://proex.ufpb.br/proex/contents/documentos/OrganizacaoSistematizacao.pdf> .Acesso em 1/12/2006.
- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: . 2012. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>> Acesso em 03 nov 2022.

8º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR: FINANÇAS CORPORATIVAS II

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Orçamento de Capital. Análise Econômica de Investimentos. Fontes de Financiamento a Longo Prazo. Custo de Capital e Criação de Valor. Risco e Retorno.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Avaliar e tomar decisões de orçamento de capital;
- b) Elaborar projeções e planejar as finanças de uma empresa;
- c) Entender os fundamentos do risco, retorno e as preferências com relação ao risco;
- d) Entender as premissas, relações e conceitos que fundamentam o custo de capital;
- e) Descrever as características básicas dos financiamentos de longo prazo;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2020
BRUNI, Adriano Leal e FAMÁ, Rubens. **As Decisões de Investimentos**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2019.
HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
GITMAN, Lawrence; ZUTTER, Chad. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUNI, Adriano Leal. **Avaliação de Investimentos**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
GITMAN, Lawrence; ZUTTER, Chad. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2017.
HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2017
ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JAFFE, Jeffrey; LAMB, Roberto. **Administração Financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO PÚBLICA

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: O estado, governo e sociedade. Evolução da administração pública brasileira. Governabilidade, governança e descentralização do poder. Estrutura e função da administração pública. Princípios da administração pública. Políticas públicas. Planejamento no setor público. Projetos no setor público. Ferramentas de modernização do setor público. Gestão de Projetos no setor Público. Introdução ao orçamento público. Modalidades de Licitação.



COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Compreender a dinâmica da Gestão de organizações públicas.
- Aplicar as ferramentas e técnicas de gestão nas organizações públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, C.O.; CASTRO, A.C. **Gestão pública contemporânea**. Curitiba: Intersaberes, 2014. [BV]
ZOGHBI, J. **Eficiência na Gestão Pública**. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.
RODRIGUES, F. et al., **Tópicos contemporâneos de gestão pública: Finanças em foco**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TONI, J.D. **Planejamento Estratégico Governamental**: reflexões metodológicas e implicações na Gestão Pública. Curitiba: Intersaberes, 2016.
RODRIGUES, Z.A.L. **Ética na Gestão Pública**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
SECCHI, L. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
BRESSER-PEREIRA, L. C. **Os três ciclos da sociedade e do Estado. Perspectivas**: Revista de Ciências Sociais, v.41, p.13-51, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: JOGOS DE EMPRESA

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Diagnóstico empresarial e mercadológico. O processo de gestão empresarial: simulação e tomada de decisões. Avaliação e controle de resultados. Liderança e trabalho em equipe. Simuladores Gerenciais.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Identificar problemas e propor soluções adequadas ao alcance dos objetivos organizacionais e sociais.
- Interrelacionar os conteúdos teóricos com a realidade das organizações simuladas.
- Conhecer e aplicar os conceitos necessários à concepção e gestão de novos negócios e projetos
- Trabalhar em equipes multidisciplinares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNARD SISTEMAS. Manual da Empresa: **Simulação Industrial**. Florianópolis: Bernard, 2011.
JALOWITZKI, Marize. **Jogos e técnicas vivenciais nas empresas**: guia prático de dinâmica de grupos. 4. Ed. São Paulo : Madras, 2011.
LUPERINE, Roberto; KREUCH, João Batista. **Dinâmica e jogos na empresa: método, instrumento e praticas de treinamento**. Vozes, 2008
SAUAIA, Antonio Carlos Adair. **Laboratório de gestão: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada**. 2. Ed. Malone, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARÇANTE, Luiz Cesar. **Jogos, negócios e empresas**. Qualitymark, 2007.
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 14. ed. São Paulo : Pearson,

2012.

MARION, José Carlos e MARION, Arnaldo Luis Costa. **Metodologias de ensino na área de negócios: para cursos de administração, gestão, contabilidade e MBA**. São Paulo : Atlas, 2006.

GRAMIGNA, Maria Rita. **Jogos de empresas e técnicas vivenciais**. 2. Ed. Prentice hall, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: SEMINÁRIOS INTEGRADOS II – GESTÃO CONTEMPORÂNEA

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Seminários sobre temas avançados/emergentes em Gestão Contemporânea, Estudos de Caso. Projetos, Artigos e Ensaios.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Identificar temas emergentes na área de gestão.
- b) Avaliar estudos de caso
- c) Elaborar projetos, artigos e ensaios.
- d) Organizar eventos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASILEIRO, Ada M. M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Editora Contexto, 2021.

PEREIRA, Danielle Toledo. **Aprendizagem baseada em Projetos: planejamento e aplicação**. Rio de Janeiro-RJ:Freita Bastos,2022

CARVALHO JR., Moacir Ribeiro de. **Gestão de Projetos: da academia à sociedade**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2012.

Artigos e casos atuais selecionados quando da oferta do componente

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOMEKH, Bridget; LEWIN, Cathy(orgs). **Teoria e métodos de pesquisa social**. Petrópolis-RJ:Vozes,2015.

FONSECA, Valéria Silva da. **Introdução à teoria geral da administração**. Curitiba-PR:Contentus, 2020.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Cengage, 2016.

PREDEBON, J. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman: 2015.

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da inovação na prática: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016

COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA DE EXTENSÃO V

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Pesquisa e Diagnóstico das demandas da comunidade local e regional (área Gestão Pública). Coleta e análise de dados e informações. Ações de Extensão: Programa, Projeto, Curso, Evento, publicações e/ou Prestação de Serviço de serviços. Políticas, Programas e Projetos Públicos. Gestão nas organizações Públicas. Elaboração de projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Ser capaz de prospectar e atender às demandas da cadeia produtiva local e regional, com ênfase em organizações públicas.
- b) Identificar problemas e propor soluções adequadas ao alcance dos objetivos organizacionais e sociais.
- c) Interrelacionar os conteúdos teóricos com a realidade das organizações participantes.
- d) Conhecer e aplicar os conceitos necessários à concepção e gestão de novos negócios e projetos.
- e) Planejar e executar a Ações de Extensão (Programa, Projeto, Curso, Evento, publicações e/ou Prestação de Serviço de serviços), junto às comunidades locais e regionais, definidas de e acordo o tipo de demanda existente.
- f) Elaborar e apresentar projetos, relatórios, relatos de experiências e artigos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. **Curricularização da Extensão Universitária**. 2.ed.Rio de Janeiro-RJ: Processo 2022.

PEREIRA, Danielle Toledo. **Aprendizagem baseada em Projetos: planejamento e aplicação**. Rio de Janeiro-RJ:Freita Bastos,2022.

MELLO, Cleyson; ALMEIDA, José Roberto; PETRILLO, Regina. **Para compreender o Design Thinking**. Rio de Janeiro-RJ: Processo 2021.

MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura; PETRILLO, Regina Pentagna(orgs). **Metodologias Ativas: desafios contemporâneos e aprendizagem transformadora**. 2.ed.Rio de Janeiro-RJ:Processo, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCELINO,Carla Andréia Alves da Silva. **Metodologia de pesquisa**. Curitiba-PR:Contentus,2020.

DE OLIVEIRA, Loryne Viana. Preceitos Freireanos na política nacional de extensão universitária brasileira: uma construção conceitual. **Masquedós-Revista de Extensión Universitaria**, v. 7, p. 15-15, 2022.

BROWN, Tim. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Cengage, 2016.

PREDEBON, J. **Criatividade: abrindo o lado inovador da mente**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2013.

TIDD, J.; BESSANT, J. **Gestão da Inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman: 2015.

TIGRE, P. B. **Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Extensão Universitária: Organização e Sistematização**. Belo Horizonte: Coopmed,



2007. Disponível em:
<https://proex.ufpb.br/proex/contents/documentos/OrganizacaoSistematizacao.pdf> .Acesso em
1/12/2006.
FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS
BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: . 2012. Disponível em:
<<https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>> Acesso em 03 nov 2022.

OPTATIVAS - EaD

COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de Sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais. Diferenças e similaridades entre LIBRAS e a língua Portuguesa.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- compreender as diferenças entre a língua portuguesa e a LIBRAS;
- identificar os aspectos linguísticos e gramaticais da LIBRAS;
- utilizar os principais Sinais da LIBRAS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

QUADROS, Ronice M.; Cruz, Carina Rebello. **Língua de Sinais**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
QUADROS, Ronice Müller de; Karnopp, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2013.
ESTELITA, Mariângela. **ELiS - Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais**. Porto Alegre: PENSO Editora, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LUCHESE, Maria Regina C. **Educação das pessoas surdas: experiências vividas e histórias narradas**. 4 ed. Campinas: Papirus Editora, 2012.
FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: intersaberes, 2012
BOTELHO, Paulo. **Linguagem e letramento na educação dos surdos :Ideologias e práticas pedagógicas** – 4 ed. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2015.
PFEIFER, Paula. **Crônicas da surdez**. São Paulo: Plexus Editora, 2013.
TESK, Otomar. **Sociologia da acessibilidade**. Curitiba: Intersaberes, 2017.



COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS PARA NEGÓCIOS

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA:

Língua inglesa como recurso para o cotidiano profissional na área de Administração. Habilidades na língua inglesa: produção oral (speaking) e escrita (writing) e a compreensão auditiva (listening) e leitora (reading). Estratégias de leitura: análise do tipo de texto e dos objetivos do autor do texto; o reconhecimento de cognatos verdadeiros e falsos; o uso de conhecimento prévio (background knowledge); técnicas de skimming e scanning; predição; palavra-chave (keyword); inferência. Termos utilizados na área de gestão e negócios.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Produzir reading e writing por meio de gêneros textuais diversos, tendo como foco os de uso corrente dos profissionais da área (tais como manuais técnicos, e-mails profissionais, tutoriais, infográficos, currículos vitae, cartas de apresentação, cartas de recomendação, gráficos, tabelas, seminários, trabalhos acadêmicos, relatórios e leitura técnica de sites especializados).
- b) Desenvolver a oralidade (speaking) com foco na necessidade dos profissionais em situações de trabalho, argumentação e persuasão, gestão de conflitos, estratégias de polidez, apresentações de projetos e produtos para seus pares ou em congressos e outras situações afins.
- c) Desenvolver a habilidade de audição (listening) com insumos característicos dos domínios de da área de estudo, com áudios e vídeos de contexto significativo para o cotidiano dos estudantes.
- d) Compreender, interpretar e discutir textos em inglês na área de negócios.
- e) Conhecer termos em inglês usuais da área de gestão e negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABSY, Conceição A. **Leitura em Língua Inglesa – uma abordagem instrumental**. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.
GREENE, Stephen John. **Estudos Avançados de Língua Inglesa: Compreensão Auditiva e comunicação oral**. Curitiba: Contentus, 2020.
LIMA, Thereza Cristina de Souza; KOPPE, Carmen Terezinha. **Inglês Básico nas Organizações**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Francisco Araújo da; UCICH, Rebecca; SCHUMACHER, Cristina. **O inglês na Tecnologia da Informação**. São Paulo: Disal, 2009.
MARQUES, Amadeu. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2022.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégias de leitura: módulo 1**. 4. ed. São Paulo: Textonovo, 2002.
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2. ed. São Paulo: Disal, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL PARA NEGÓCIOS

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Introdução à língua espanhola como recurso para o cotidiano profissional na área de Administração. Estruturas linguísticas e funções elementares da comunicação em língua espanhola. Prática de leitura e compreensão auditiva de gêneros textuais diversos. Estratégias de leitura. Produção oral e escrita de gêneros relacionados ao mundo do trabalho. Termos utilizados na área de gestão e negócios. Aspectos socioculturais e pragmáticos na comunicação entre brasileiros e hispanófonos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Compreender, interpretar e discutir textos orais e escritos em língua espanhola, tendo em vista as necessidades comunicacionais do ambiente laboral.
- Produzir textos em língua espanhola de gêneros discursivos presentes no cotidiano profissional.
- Conhecer termos em espanhol usuais da área de gestão e negócios.
- Refletir sobre questões socioculturais e pragmáticas que atravessam a comunicação em língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FANJUL, Adrian. **Gramática de español: paso a paso**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2014.
GIORGI, M.^a C. et al. **Espanhol Instrumental I: volume único**. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2016.
PROST, G.; NORIEGA, A. **Al dí@: curso de español para los negocios**. Nivel Inicial. Madrid: SGEL, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORDERÍA, P. S. **Pragmática en la clase E/LE**. Madrid: Arco Libros - La Muralla, 2005.
FELICES, A.; IRIARTE, E.; NÚÑEZ, E.; CALDERÓN, M^a A. **Cultura y negocios. El español de la economía española y latinoamericana**. Madrid: Edinumen, 2010.
SEÑAS: **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
SILVA, Cecília Fonseca da. **Español a través de textos: estudio contrastivo para brasileños**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE PRODUÇÕES CULTURAIS

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Contextualização e princípios da Economia Criativa. Busca a compreensão do campo da produção cultural através da compreensão legal, participação e análise de eventos culturais e artísticos. Sistema Nacional de Cultura e seu funcionamento. As Leis de Incentivo, Fundos e mecanismos de fomento. Leitura de Editais – Natureza e objetivo dos principais editais, a leitura dos editais. Nomenclatura e leituras das Leis. Hierarquia das Leis. Transversalidades das Leis e Direitos

autorais. A organização dos eventos e os Recursos Humanos. Etapas da produção: pré-produção, produção, pós-produção. A escrita do projeto cultural.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Compreender, analisar e produzir eventos culturais das mais variadas linguagens.
- b) Entender o ordenamento legal da produção cultural no Brasil.
- c) Desenvolver e organizar ações culturais e/ou artísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AVELAR, Romulo. **O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural**. 4. ed. Belo Horizonte: Ravel Cultural, 2014.

Brasil. LEI Nº 12.343, DE 2 DE DEZEMBRO DE 2010. **Institui o Plano Nacional de Cultura**.

CESNIK, Fábio de Sá. Guia do incentivo à cultura. São Paulo: Manole, 2002.

COSTA, A. D.; SOUZA_SANTOS, E. R. **Economia criativa no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas**. Revista Economia & Tecnologia, v. 7, n. 4, 2012. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/ret/article/view/25925>>. Acesso em: 23/10/2022.

FRANÇA, Paulo. **Captação de recursos para projetos**. Brasília: Ed.SENAC NACIONAL, 2005 Instituto Alvorada Brasil. **Projetos Culturais: como elaborar, executar e prestar contas**. Brasília: Instituto Alvorada Brasil: Sebrae Nacional, 2014. Disponível em: <

<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/projetos-culturais-como-elaborar-executar-e-prestar-contas,9ec347ae22b7e410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 23/10/2022.

SOUZA, Ana Clarissa Fernandes de. **Institucionalização da gestão pública de cultura: como estruturar um sistema municipal de cultura?**. Brasília: CNM, 2020. 32 p. Disponível em: <https://www.cnm.org.br/cms/biblioteca/Cartilha_Institucionalizacao-da-gestao-publica-de-cultura.pdf>. Acesso em: 23/10/2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Instituto Sou da Paz. **Manual de EXECUCAO de projetos culturais**. Disponível em: <https://soudapaz.org/wp-content/uploads/2019/11/manual_jovens.pdf>. Acesso em: 23/10/2022.

POLÍTICAS CULTURAIS EM REVISTA. Disponível em:

<<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/pculturais>>. Acesso em: 23/10/2022.

SINGER, Paul. 2002. **Introdução à Economia Solidária**. Editora Fundação Perseu Abramo.

SILVA, Frederico A. Barbosa. **Política Cultural no Brasil**. Brasília, 2007. Coleção Cadernos de Políticas Culturais. Ministério da Cultura. Disponível em:

<<http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3245/1/cadvol2.pdf>>. Acesso em: 23/10/2022.

COMPONENTE CURRICULAR: BUSINESS INTELLIGENCE (BI)

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Introdução a Business Intelligence. Sistemas de Apoio à Decisão (SAD). Data Warehouse (DW) e OLAP; Knowledge Discovery in Databases (KDD) e Data Mining (DM). Visualização de Dados. Enterprise Resource Planning (ERP).

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Compreender a importância da BI para as empresas.
- Analisar informações geradas por sistemas gerenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TURBAN, E.; RAINER, R. K.; POTTER, R. E. **Administração de tecnologia da informação: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

TURBAN, E.; VOLONINO, L. **Tecnologia da informação para gestão: em busca do melhor desempenho estratégico e operacional**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FURMANKIEWICZ, E. **Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BRAGHITTONI, R. **Business intelligence: implementar do jeito certo e a custo zero**. São Paulo: Casa do Código, 2018. 220 p. MILTON, M. **Use a cabeça: análise de dados**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 440 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

STAREC, C. **Gestão da informação, inovação e inteligências competitiva: como transformar a informação em vantagem competitiva nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2012.

LABERGE, R. **The Data Warehouse Mentor: practical Data Warehouse and business intelligence insights**. New York: McGraw-Hill, 2011.

SHERMAN, R. **Business intelligence guidebook: from data integration to analytics**. Waltham: Elsevier, 2015.

BARBIERI, C. **BI2 - business intelligence: modelagem & qualidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

AMARAL, F. **Aprenda mineração de dados: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Sugestão Nascimento: Introdução ao mercado financeiro. Política monetária, fiscal e cambial. Estrutura do Sistema Financeiro Nacional. Mercado financeiro: monetário, de crédito, cambial e de capitais. Avaliação e precificação de ações. Teoria das carteiras de investimento. Fundos de investimentos. Mercado de derivativos..

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Compreender a dinâmica do Sistema Financeiro Brasileiro.
- Dominar os conceitos fundamentais dos mercados financeiros e de capitais;
- Compreender a estrutura e as finalidades das operações financeiras e do mercado de capitais;
- Entender o funcionamento dos principais títulos e papéis do mercado financeiro e de capitais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2021

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro: Produtos e Serviços**. 22 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2020.

PINHEIRO, Juliano. **Mercado de Capitais**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2019..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ASSAF NETO, Alexandre & Lima, Fabiano Guasti. **Investimentos no Mercado Financeiro - Usando a Calculadora HP 12C**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- HULL, John C. **Opções, Futuros e Outros Derivativos**. 9.ed. Porto Alegre. Bookman, 2016.
- LAGIOIA, U. C. T. **Fundamentos do Mercado de Capitais**. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- LEMONS, Flávio Alexandre Caldas de Almeida. **Análise Técnica dos Mercados Financeiros**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2022.
- TAVARES, Rosana e CARRETE, Liliam Sanchez. **Cálculo no mercado financeiro: conceitos, ferramentas e exercícios**. São Paulo: Atlas, 2015.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOPOLÍTICA

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Geografia Política e Geopolítica: processo histórico, conceitos e relação. Território: formação, fronteiras, recursos naturais e humanos. Estado: modos de produção e sociedade de classes, estrutura(s) política(s). Hegemonia. Estado Nacional: formação da identidade nacional e da nação. Poder Político: centralização e descentralização, divisão social e territorial do trabalho, relação centro-periferia, colonialismo e imperialismo. Geografia Política, Geopolítica e Globalização. Conflitos geopolíticos contemporâneos. Novo imperialismo.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Analisar o contexto geral das disputas geopolíticas no mundo contemporâneo;
- Entender a ascensão e declínio relativo do imperialismo estadunidense com o fim da guerra fria e seus impactos na nova ordem mundial;
- Analisar a ascensão econômica da China e sua influência no cenário geopolítico;
- Analisar a inserção do Brasil na ordem geopolítica marcada pelo novo imperialismo.
- Compreender o impacto da Geopolítica e da Globalização para as organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- TEIXEIRA JR, Augusto W. M. **Geopolítica: do pensamento clássico aos conflitos contemporâneos**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2017.
- SILVA, Renata Adriana Garbossa; SILVA, Rodolfo dos Santos. **Geografia política e geopolítica**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2018.
- LOFHAGEN, Janaina Camile Pasqual. **Geopolítica, defesa e segurança internacional**. Curitiba-PR: Contentus, 2020.
- JABBOUR, E. **China: Socialismo e Desenvolvimento – sete décadas depois**. 2. ed. São Paulo: Anita Garibaldi; Fundação Maurício Grabois, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BANDEIRA, L. A. M. **A desordem mundial, espectros da dominação total**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2017.
- COSTA JÚNIOR, P. D. **O Poder Americano no Sistema Mundial Moderno: Colapso ou Mito do Colapso?**. Curitiba: Appris, 2019.
- LEINER, P. C. **O Brasil no espectro de uma guerra híbrida: militares, operações psicológicas e política em uma perspectiva etnográfica**. São Paulo: Alameda, 2020.
- MOREIRA, R. **A Geografia do espaço-mundo. Conflitos e superações no espaço do capital**. Rio de Janeiro: Consequência, 2016.
- STUENKEL, O. **O Mundo Pós-Occidental: Potências Emergentes e a Nova Ordem Global**.

Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
SVAMPA, M. **As fronteiras do extrativismo na América Latina**. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
FIORI, J. L. **A Síndrome de Babel e a Disputa do Poder Global**. Petrópolis: Vozes, 2020.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE POLÍTICAS E PROJETOS PÚBLICOS

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Eficiência, eficácia e efetividade na administração pública. Reformas administrativas e programas de desburocratização. Considerações sobre o novo papel do Estado e da administração pública. A reforma de Estado e da administração pública: experiências inglesa, americana e brasileira. Representação e participação: políticas públicas de inclusão social, políticas de cotas étnico-raciais na administração pública e a participação de minorias étnico-raciais no serviço público. Accountability e Responsiveness: as relações entre demandas, políticas, ação governamental, sustentabilidade socioambiental e controles de resultados. Parcerias Público-Privada(PPP).

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- Compreender a dinâmica do setor público e seu papel na criação de políticas e programas de impacto para a sociedade.
- Avaliar as atuais políticas e programas do setor público.
- Identificar fontes de recursos para proposição de projetos no setor público.
- Elaborar projetos para programas do setor público e para PPP.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTRO, C.O.; CASTRO, A.C. **Gestão pública contemporânea**. Curitiba: Intersaberes, 2014. [BV]
ZOGHBI, J. **Eficiência na Gestão Pública**. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.
RODRIGUES, F. et al., **Tópicos contemporâneos de gestão pública: Finanças em foco**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TONI, J.D. **Planejamento Estratégico Governamental**: reflexões metodológicas e implicações na Gestão Pública. Curitiba: Intersaberes, 2016.
RODRIGUES, Z.A.L. **Ética na Gestão Pública**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
SECCHI, L. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
BRESSER-PEREIRA, L. C. **Os três ciclos da sociedade e do Estado**. Perspectivas: Revista de Ciências Sociais, v.41, p.13-51, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE EMPRESAS MICRO, PEQUENAS E FAMILIARES

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Empresas familiares. Estratégias em micros e pequenas empresas. Ferramentas gerenciais. Organização administrativa. Sistema e métodos. Dinâmica organizacional e planejamento. Gestão de pequenas e médias empresas. Novas posturas empresariais. Principais desafios das empresas familiares. Governança de empresas familiares. Sucessão.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) compreender quais são as precauções que devem ser consideradas em processos de planejamento, organização, direção e controle de empresas familiares.
- b) Identificar as principais ferramentas para gestão de micro e pequenas empresas.
- c) Compreender a importância do planejamento da sucessão em empresas familiares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEONE, Nilda. **Sucessão na empresa familiar**. São Paulo: Atlas, 2011.

OLIVEIRA, Djalma. **Empresa familiar**. São Paulo: Atlas, 2010.

FARAH, Osvaldo Elias; CAVALCANTI, Marly. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. São Paulo : Cengage, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NAJJAR, Eduardo. **Empresa familiar: construindo equipes vencedoras na família empresária**. São Paulo: Integre Editora, 2011.

STEINBERG, Herbert; BLUMENTAL, Josenice. **A família empresária: organizando as relações de afeto, poder e dinheiro por meio da governança corporativa**. 2. ed. São Paulo: Editora Gente, 2011.

GERSICK, Kelin E. **De geração em geração: ciclos de vida da empresa familiar**. São Paulo : Negócio, 1997.

LAS CASAS, Alexandr Luzzi. **Plano de marketing para micro e pequena empresa**. São Paulo: Atlas, 2011.

LONGNECKER, J.; MOORE, C.; PETTY, W. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Makron Books, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DA QUALIDADE

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Conceitos, histórico, importância e evolução da Qualidade. Gestão e princípios da Qualidade Total. Aspectos humanos da Qualidade. Processo: conceito, identificação e controle. Normas da família ISO. Prêmios da Qualidade. Metodologias para melhoria da Qualidade. O ciclo PDCA. Método para análise e solução de problemas. Metodologia 6 Sigmas. Desdobramento da função Qualidade. Ferramentas gerenciais da qualidade.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Compreender a importância da gestão da qualidade para as organizações.
- b) Conhecer e utilizar ferramentas para a gestão da qualidade.
- c) identificar os sistemas ISO de Gestão da qualidade e como implementá-los.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BANASZESKI, Célio Luiz. **Gestão da qualidade, meio ambiente e sustentabilidade**. Curitiba-PR:Contentus,2020.

LÉLIS, Eliay Cavalcanti. **Gestão da qualidade**. 2.ed. São Paulo: Pearson Education, 2018.

SILVA, Olga Rosa da. **Sistemas ISO 9000 e auditorias da qualidade**. Curitiba-PR:Contentus,2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, M. M. P.; PACHECO, E. **Gestão da Qualidade: Teoria e Casos**. 3.ed. São Paulo: Campus, 2012.

GOZZI, Marcelo Pupim(org.). **Gestão da Qualidade em bens e serviços**. São Paulo: Pearson Education, 2015.

CUSTODIO, Marcos Franqui. **Gestão da Qualidade e Produtividade**. São Paulo: Pearson Education, 2015.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Letícia Mirella F. **Introdução à gestão da qualidade e produtividade: conceitos, história e ferramentas**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: INOVAÇÃO E PATENTES

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Conceitos de Inovação Tecnológica. Habitats de Inovação. Fundamentos da Propriedade Intelectual e Industrial. Formas de Proteção do Conhecimento: Marcas, Patentes, Modelo de Utilidade, Indicações Geográficas, Informação Tecnológica. Transferência de Tecnologia. Prospecção tecnológica em bases de dados de patentes. Leis da Inovação, da propriedade industrial e Lei do bem. Políticas de Inovação e Desenvolvimento.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) conhecer as normas relativas aos processos de registros de marca, cultivares e software e depósitos de Patentes.
- b) elaborar pedidos de patentes e registros de marca de acordo com as exigências
- c) identificar potencialidades de Inovação na área gerencial.
- d) realizar buscas de patentes e registros de marca a fim de redigir relatórios descritivos acerca das proteções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COUTINHO, Diogo R.; FOSS, Maria Carolina; MOUALLEM, Pedro Salomon B.(orgs.). **Inovação no Brasil: avanços e desafios jurídicos e institucionais**. São Paulo: Blucher,2017.

FREITAS, Duarte, Melissa de. BRAGA, Cristiano Prestes. **Propriedade Intelectual**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SILVEIRA, Newton. **A propriedade intelectual: propriedade industrial, Direito de autor, software, cultivares**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Tereza Cristina Melo de Brito. **TI: tecnologia da informação, tempo de inovação: um estudo de caso de planejamento estratégico colaborativo**. São Paulo: M. Books, 2010.
ROCHA, Marcos; OLIVEIRA, Sérgio Luís Ignacio. **Gestão estratégica de marcas**. São Paulo: Saraiva, 2017.
DAVILA, Tony; EPSTEIN, Marc J; SHELTON, Robert D. **As regras da inovação/ como gerenciar, como medir e como lucrar**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2008.
AFONSO, Otávio. **Direito Autoral. Conceitos essenciais**. Barueri, SP: Manole, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DE COMPRAS, CONTRATOS E LICITAÇÕES

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: A função de compras. Negociação e relacionamento com fornecedores. Gerenciamento de requisitos e da qualidade dos fornecedores. Aquisição única, esporádica, ocasional, emergencial, frequente e fundamentos da gestão de materiais. Estratégias de reabastecimento. Tipos de Contratos. Licitações. Questões legais na gestão de Contratos. Gerenciamento de contratos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) identificar os principais objetivos e funções da gestão de compras, bem como os tipos de compras e sua relação com as ações de venda e demais atividades da gestão da Cadeia de Suprimentos – Supply Chain.
- b) identificar estratégias de seleção, avaliação e monitoramento de fornecedores.
- c) compreender a importância da gestão de estoques, bem como identificar os principais tipos, técnicas e ferramentas para a gestão de estoques.
- d) conhecer os principais tipos de contratos.
- f) elaborar planos de gestão de compras e de gerenciamento de estoque e de fornecedores.
- g) redigir contratos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2016.
LUCHEZZI, Celso. **Gestão de armazenamento, estoque e distribuição**. São Paulo: Pearson, 2017.
WENCESLAU, Roberto Rocha. **Contratos empresariais**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2020.
BITTENCOURT, Sidney. **Contratos da Administração Pública: Oriundos de licitações, dispensas e inexigibilidades**. Leme-SP: JHMizuno, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
CHIAVENATO, I. **Gestão de Materiais: uma abordagem introdutória**. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.
DIAS, M.; COSTA, R. F. **Manual do comprador: conceitos, teorias e práticas**. 5. ed. São Paulo, Saraiva, 2012.
CLOSS, D. J.; BOWERSOX, D. J.; COOPER, M. B.; BOWERSOX, J. C. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA: Conceitos básicos, tipologia e classificação dos eventos. Eventos e Turismo. Planejamento e Organização de Eventos. Marketing em eventos. Cerimonial e Protocolo. Segurança em Eventos. Decoração em eventos. Entidades e organizações do setor de eventos. Captação de eventos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

Espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- a) Identificar os tipos de eventos.
- b) Compreender a dinâmica do mercado de eventos e sua interface com o turismo.
- c) Planejar, organizar e promover eventos.
- d) Elaborar projetos para captação de eventos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONFIM, Marcus Vinícius(org.). **Marketing de Eventos**. São Paulo: Pearson, 2015.
CZAJKOWSKI, Adriana; CZAJKOWSKI JR., Sérgio. **Eventos: uma estratégia baseada em experiências**. Curitiba-PR: Intersaberes,2017.
OLIVEIRA, Alan Santos de. **Organização de eventos, protocolo e cerimonial: do público ao corporativo, do presencial ao digital**. Curitiba-PR: Intersaberes, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATIAS, M. **Organização de Eventos: procedimentos e técnicas**. 5 ed. Barueri: Manole, 2010.
SALGADO, Paulo Regis. **Protocolo, cerimonial e etiqueta em eventos: uma prática ao alcance de todos**. São Paulo: Paulus, 2010.
ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2008.
BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2010.

APÊNDICE B- REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Art. 1º O presente regulamento tem por finalidade normatizar as atividades complementares que compõem o currículo do Curso Superior em Administração, sendo o seu integral cumprimento requisito obrigatório para a colação de grau.

Art. 2º As atividades complementares têm por objetivo propiciar aos estudantes o aprimoramento e o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos no âmbito pessoal, profissional, cultural e social, de forma a complementar os conhecimentos disciplinares previstos na matriz curricular do curso.

Art. 3º O(a) estudante deverá validar 80 horas em Atividades Complementares, distribuídas nas seguintes categorias:

- I - Atividades de apoio ao Ensino;
- II - Atividades de Pesquisa;
- III - Atividades de Extensão;
- IV - Eventos e Cursos;
- V - Publicação e Apresentação de Trabalhos.

Parágrafo único: O estudante deverá realizar, no mínimo, 80 horas de atividades complementares certificadas, abrangendo, pelo menos, dois tipos de categorias, sendo considerado o limite máximo permitido por atividade.

Art. 4º Compete ao estudante:

I – buscar orientação prévia, junto à coordenação do curso, a respeito das atividades a serem realizadas;

II – requerer junto à Secretaria Acadêmica do campus, via formulário específico, a validação das atividades complementares realizadas durante o curso, observando que:

a) os documentos comprobatórios devem ser apresentados em sua versão original digitalizados em boa resolução.

b) os documentos comprobatórios apresentados devem conter: os dados da instituição emitente; a identificação e assinatura do responsável pela emissão do documento; o nome completo do(a) estudante; a indicação explícita de datas e de carga horária da atividade realizada.

III – estudantes com ingresso por transferência poderão apresentar à Secretaria Acadêmica do campus a comprovação de atividades complementares realizadas, sendo

avaliadas para fins de aproveitamento apenas as comprovações de atividades realizadas a partir do ingresso no curso superior de origem;

IV – estudantes que estejam cursando o último período do curso deverão requerer o aproveitamento das atividades complementares até 60 (sessenta) dias antes do último dia letivo.

Art. 5º Compete ao Coordenador do Curso:

I – Administrar e supervisionar a realização das atividades complementares, de acordo com este Regulamento;

II – Despachar tempestivamente os requerimentos dos estudantes relativos às atividades complementares;

III – apresentar este Regulamento aos estudantes e orientá-los sobre o integral cumprimento das atividades complementares;

IV – Encaminhar à Secretaria Acadêmica do campus, ao final de cada semestre, o cômputo das horas de atividades complementares realizadas pelos estudantes e validadas para fins de controle da carga horária das atividades desenvolvidas, conforme despacho inserido no processo de Atividades Complementares do Estudante.

Art.6º Compete à Secretaria Acadêmica o recebimento das solicitações de validação das atividades complementares, abertura do processo de AC do estudante no sistema e seu encaminhamento para a Coordenação do Curso e posteriormente o registro das atividades complementares homologadas pela coordenação do curso nos históricos dos estudantes.

Art. 7º Compete ao Colegiado do Curso e ao NDE do curso dirimir dúvidas referentes à interpretação deste Regulamento, bem como suprir as suas lacunas, expedindo os atos complementares que se fizerem necessários.

Art. 8º As atividades complementares previstas para Curso Superior Administração e seus respectivos cômputos de carga horária obedecem ao disposto no quadro a seguir.

CATEGORIAS DE ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO		
CATEGORIA	ATIVIDADE	CH MÁXIMA VALIDADA
Atividade de Apoio ao Ensino	Participação em Projeto de Ensino	20h
	Monitoria	20h
	Viagens e Visitas Técnicas	20h
	Representação Estudantil (representante de turma/membro discente de colegiados)	20h
	Cursos de revisão em temas básicos em Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Idiomas.	40h
Atividades de Pesquisa	Participação em Projeto de Pesquisa/Iniciação científica	20h
	Participação em grupo de estudo para aprofundamento de temática específica, orientado e acompanhado por docente.	20h
Atividades de Extensão	Participação em projetos de extensão, de assistência e/ou atendimento, abertos à comunidade.	20h
	Exercício de cargos em Centros/Diretórios Acadêmicos, Grêmios Estudantis.	20h
	Realização de estágio não obrigatório.	20h
	Participação em atividades de Empresa Júnior e/ou incubadora de empresas	30h
Eventos e Cursos	Participação em feira, na qualidade de expositor	10h
	Participação em seminários, congressos, palestras, semanas temática, semana universitária, conferência, jornada, debates, mesas redondas, fórum, etc. (ouvinte)	30h
	Componente curricular cursado em outra instituição de ensino	20h
	Oficinas e cursos - participante	20h
	Oficinas e cursos - instrutor	20h
	Participação na organização de eventos	30h
Publicação e Apresentação de Trabalhos	Resumo de trabalho em Evento	10h
	Publicação de artigo científico/acadêmico em periódico especializado	20h
	Autoria ou coautoria de capítulo de livro	20h
	Apresentação oral de trabalhos, exposição de mostras	10h
	Outras Publicações impressas ou Virtuais	10h

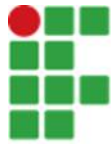
I – Toda e qualquer atividade desenvolvida pelo estudante, após o ingresso no curso, que não esteja vedada, poderá ser computada como atividade complementar.

II - Não é permitido, em nenhuma hipótese, computar a mesma atividade em mais de um item simultaneamente.

III - Outras Atividades correlatas/conexas não contempladas serão analisadas pelo Colegiado e NDE do curso.

Parágrafo único: As atividades realizadas nos componentes curriculares Práticas Integradoras Supervisionadas, Práticas de Extensão e Estágio Supervisionado Obrigatório não poderão ser utilizadas para validação de atividades complementares por se tratarem de atividades curriculares obrigatórias.

Art. 9º Caso o estudante não atenda rigorosamente aos dispostos nesta Regulamentação, mesmo que tenha obtido aprovação em todos os componentes curriculares regulares de sua matriz curricular, não terá direito de participar da Colação de Grau, condição necessária para emissão de Declaração e Certificado de Conclusão de Curso, bem como do Diploma de Graduação.



INSTITUTO FEDERAL
Paraná



Ministério da Educação

ANEXOS

(VIDE PROCESSO SEI - 23411.002688/2022-40)

Atas de reuniões CEC;

Checklist SEPAE;

Atas CGPC e CODIC;

Demais documentos comprobatórios necessários.